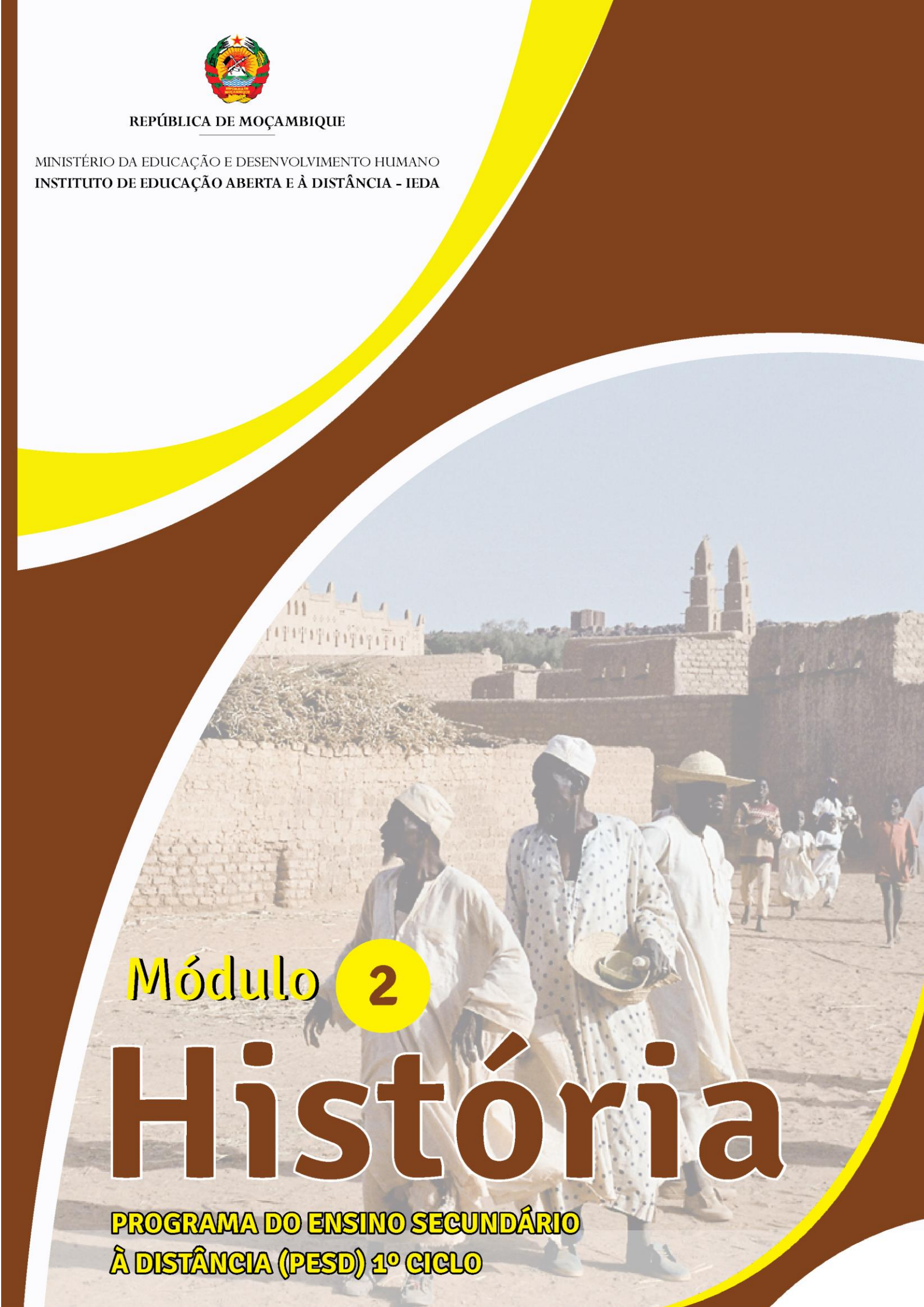
REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO ABERTA E À DISTÂNCIA - IEDA



Módulo 2

História

PROGRAMA DO ENSINO SECUNDÁRIO À DISTÂNCIA (PESD) 1º CICLO

PROGRAMA DO ENSINO SECUNDÁRIO À DISTÂNCIA (PESD) 1º CICLO

Módulo 2:
História

Moçambique

FICHA TÉCNICA

Consultoria

CEMOQE MOÇAMBIQUE

Direcção

Manuel José Simbine (Director do IEDA)

Coordenação

Nelson Casimiro Zavale

Belmiro Bento Novele

Elaborador

Graciete Macucule

Revisão Instrucional

Nilsa Cherindza

Lina do Rosário

Constância Alda Madime

Dércio Langa

Revisão Científica

José Bambo

Revisão linguística

Bernardo Massolonga

Maquetização e Ilustração

ElísioBajone

Osvaldo Companhia

Rufas Maculuve

Impressão

CEMOQE, Moçambique

Índice

Introdução 6

UNIDADE TEMÁTICA 3: A DIFERENCIAÇÃO SOCIAL E A FORMAÇÃO DOS ESTADOS. 9

Lição nº 1: O Egipto antigo 11

Lição nº2: A Religião e a Cultura do Egipto Antigo 21

Lição nº 3: A Mesopotâmia 30

Lição nº4: Surgimento da diferenciação social na Mesopotâmia 37

Lição nº 5: A Babilónia 42

Lição nº6: A Grécia Antiga 48

Lição nº 7: Evolução política da Grécia 57

Lição nº 8: Roma Antiga 65

Lição nº 9: O Império Romano 73

Lição nº 10: Os Khoisan e os Bantu 80

Lição nº 11: O Reino de Zimbabwe 88

Lição nº12: O Império de Mwenemutapa 96

UNIDADE TEMÁTICA 4: AS RELAÇÕES SÓCIO-POLÍTICAS NA EUROPA E NA ÁFRICA ENTRE OS SÉCULOS V- XV 112

Lição nº 1: A emergência do Feudalismo na Europa 114

Lição nº 2: O Feudalismo na Europa (cont.) 124

Lição nº 3: A Etiópia 132

MENSAGEM DA SUA EXCELÊNCIA MINISTRA DA EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO

CARO ALUNO!

Bem-vindo ao Programa do Ensino Secundário à Distância (PESD).

É com grata satisfação que o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano coloca nas suas mãos os materiais de aprendizagem especialmente concebidos e preparados para que você e muitos outros jovens e adultos, com ou sem ocupação profissional, possam prossseguir com os estudos ao nível secundário do Sistema Nacional de Educação, seguindo uma metodologia denominada por "Ensino à Distância".

Com este e outros módulos, pretendemos que você seja capaz de adquirir conhecimentos e habilidades que lhe vão permitir concluir, com sucesso, o Ensino Secundário do 1º Ciclo, que compreende a 8ª, 9ª e 10ª classes, para que possa melhor contribuir para a melhoria da sua vida, da vida da sua família, da sua comunidade e do País. Tendo em conta a abordagem do nosso sistema educativo, orientado para o desenvolvimento de competências, estes módulos visam, no seu todo, o alcance das competências do 1º ciclo, sem distinção da classe.

Ao longo dos módulos, você irá encontrar a descrição do conteúdo de aprendizagem, algumas experiências a realizar tanto em casa como no Centro de Apoio e Aprendizagem (CAA), bem como actividades e exercícios com vista a poder medir o grau de assimilação dos mesmos.

ESTIMADO ALUNO!

A aprendizagem no Ensino à Distância é realizada individualmente e a ritmo próprio. Pelo que os materiais foram concebidos de modo a que possa estudar e aprender sózinho. Entretanto, o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano criou Centros de Apoio e Aprendizagem (CAA) onde, juntamente com seus colegas se deverão encontrar com vários professores do ensino secundário (tutores), para o esclarecimento de dúvidas, discussões sobre a matéria aprendida, realização de trabalhos em grupo e de experiências laboratoriais, bem como da avaliação formal do teu desempenho, designada de Teste de Fim do Módulo (TFM). Portanto, não precisa de ir à escola todos dias, haverá dias e horário a serem indiçados para a sua presença no CAA.

Estudar à distância exige o desenvolvimento de uma atitude mais activa no processo de aprendizagem, estimulando em si a necessidade de muita dedicação, boa organização, muita disciplina, criatividade e sobretudo determinação nos estudos.

Por isso, é nossa esperança de que se empenhe com responsabilidade para que possa efectivamente aprender e poder contribuir para um Moçambique Sempre Melhor!

BOM TRABALHO!

Maputo, aos 13 de Dezembro de 2017

CONCEITA ERNESTO XAVIER SORTANE
MINISTRA DA EDUCAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO HUMANO

Av. 24 de Julho 167-Telefone nº21 49 09 98-Fax nº21 49 09 79-Caixa Postal 34-EMAIL: L_ABMINEDH@minedh.gov.mz ou L_mined@mined.gov.mz
mfm

INTRODUÇÃO

Bem vindo ao módulo 2 de História.

O presente módulo aborda matéria sobre o desenvolvimento das primeiras formas de organização das comunidades humanas - as primeiras sociedades de classes- que se notabilizaram no continente Africano, Asiático e Europeu desde a antiguidade até ao final do século XV.

Com o estudo da formação das primriras civilizações do mundo, vai compreender a organização da sociedade actual como resultado do aperfeiçoamento da forma de produção característica de cada espaço no mundo.

Esperamos que o módulo contribua para o seu estudo e desejamos lhe boa aprendizagem!

ESTRUTURA DO MÓDULO

O módulo 2 de História é composto por duas unidades temáticas. A primeira corresponde a unidade 3 com o tema: A diferenciação Social e a Formação dos Estados são compostas por seguintes sub-unidades:

3.1- O surgimento da diferenciação social nos exemplos do Egípto e Mesopotâmia;

3.2- O surgimento e desenvolvimento da sociedade Esclavagista na Europa: Grécia e Roma;

3.3- Moçambique: da comunidade Primitiva à formação dos primeiros Estados.

A segunda unidade do módulo corresponde a unidade temática 4 com o seguinte tema: As Relações Sócio-políticas na Europa e na África entre os séculos V e XV. Nela apresentamos os seguintes duas (2)sub-unidades:

4.1- O Feudalismo na Europa (séc. V-XV);

4.2 – África do século V ao século XV.

Com esta apresentação esperamos que tenha uma boa aprendizagem.

OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM DO MÓDULO

Esperamos que no final do estudo do módulo 2 de História, vocêcaro estudante seja capaz de:

- Explicar o processo da diferenciação social no Egipto e na Mesopotâmia;
- Explicar a importância da existência de leis numa sociedade;
- Diferenciar as várias etapas da evolução política a onde?;
- Analisar criticamente o sistema de escravatura romana;
- Identificar os vários reinos e impérios que se destacaram em Moçambique;
- Diferenciar a vida económica, política, social e cultural da Europa e de Moçambique entre o século V e o século XV.

ORIENTAÇÕES PARA O ESTUDO

Para o sucesso no estudo dopresente módulo você vai precisar de algunsconselhos que irão orienta-lo no estudo autónomo. A seguir apresentamos alguns conselhos:

1. Caro estudante reserve pelo menos 2 horas por dia ou semana (dependendo da sua disposição) para o estudo de cada lição e resolução dos exercícios propostos.

2. Procure um lugar tranquilo que disponha de espaço e iluminação apropriados, pode ser em sua casa, no Centro de Apoio e Aprendizagem (CAA) ou noutro lugar perto da sua casa.

3. Durante a leitura, faça anotações no seu caderno sobre conceitos, fórmulas e outros aspectos importantes sobre o tema em estudo. Aponte também as dúvidas a serem apresentadas aos seus colegas, professor ou tutor de forma a serem esclarecidas.

4. Faça resumo das matérias estudadas.

5. Resolva os exercícios e só consulte a chave-de-correcção para confirmar as respostas. Caso tenha respostas erradas volte a estudar a lição e resolver novamente os exercíciosde forma a aperfeiçoar o seu conhecimento. Só depois de resolver com sucesso os exercícios poderá passar para o estudo da lição seguinte. Repita esse exercício em todas as lições.

Ao longo das lições você vai encontrar figuras que o orientarão na aprendizagem:

CONTEÚDOS

EXEMPLOS

REFLEXTOME NOTA

AUTO-AVALIAÇÃCHAVE-DE-CORRECÇÃO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Ao longo de cada lição de uma unidade temática são apresentadas actividades de auto-avaliação, de reflexão e de exerxitação que o ajudarão a avaliar o seu desempenho e melhorar a sua aprendizagem.

No final de cada unidade temática, será apresentado um teste de auto-avaliação, contendo os temas tratados em todas as lições, que tem por objectivo o preparar para a realização da prova. A auto-avaliação é acompanhada de chave-de-correcção com respostas ou indicação de como deveria responder as perguntas, que você deverá consultar após a sua realização. Caso você acerte acima de 70% das perguntas, consideramos que está apto para fazer a prova com sucesso.

3 UNIDADE TEMÁTICA 3: A DIFERENCIAÇÃO SOCIAL E A FORMAÇÃO DOS ESTADOS

INTRODUÇÃO

Caro estudante,

Na unidade temática 3, aborda-se sobre a Diferenciação Social e a Formação dos Estados. A mesma é constituída por 12 lições que a seguir lhe apresentamos:

Lição nº 1- O Egípto Antigo;

Lição nº 2- Religião e cultura do Egipto Antigo;

Lição nº 3- A Mesopotâmia;

Lição nº 4- A o surgimento da diferenciação Social na Mesopotâmia

Lição nº 5- A Babilónia;

Lição nº 6 – A Grécia Antiga;

Lição nª 7 – Evolução política da Grécia Antiga;

Lição nº 8 – Roma Antiga;

Lição nº 9 – O império Romano;

Lição nº 10 – Os Khoisan e os Bantu;

Lição nº 11 – O Estado do Grande de Zimbabwe;

Lição nº 12 – O Império de Mwenemutapa.

Esperamos que tenha uma boa apresndizagem!

OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM DA UNIDADE

No final da unidade, você deve ser capaz de :

- Difrenciar o processo de diferenciação social do Egipto e da Mesopotâmia;
- Caracterizar a Democracia em Atenas;
- Caracterizar a Escravatura em Roma Antiga;
- Identificar as primeiras e principais comunidades e reinos em Moçambique.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

No final do estudo desta desta unidade didáctica, esperamos que você, caro estudante:

- Relacione o surgimento e a propriação do excedente com o advento da diferenciação Social;
- Defenda a necessidade de existência de regras e leis que regulama vida dos homens e age em conformidade com elas;
- Relacione a história de Moçambique com a dos outros cantos do mundo;
- Conclua que tal como outros povos do mundo, em África e em Moçambique também desenvolveram-se importantes civilizações.

DURAÇÃO DA UNIDADE

Para o estudo desta unidade temática você vai precisar de26 horas.

3.1. SURGIMENTO DA DIRENCIAÇÃO SOCIAL NO EXEMPLO DO EGIPTO E DA MESOPOTÂMIA

LIÇÃO Nº 1: OEGIPTO ANTIGO

- Localização geográfica;
- Actividades Económicas;
- Surgimento da diferenciação Social.

INTRODUÇÃO

Na presente lição vamos abordar conteúdos sobre o Egipto Antigo, localizando e descrevendo as características da economia e da vida social, tal como aconteceu nas classes anteriores. Esta região do Nordeste Africano, faz parte das primeiras grandes civilizações dos grandes rios.

OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

No final desta lição, você deve ser capaz de:

- Localizar geograficamente o Egipto Antigo;
- Descrever as principais activiades económicas;
- Caracterizar a estrutura da Sociedade do Egipto Antigo.

TEMPO DE ESTUDO

Para o estudo e resolução de exercícios desta lição, você precisará de 2:00 horas.
Bom estudo!

Caro estudante, vamos iniciar com estudo das principais sociedades de classesabordando o Egipto Antigo.

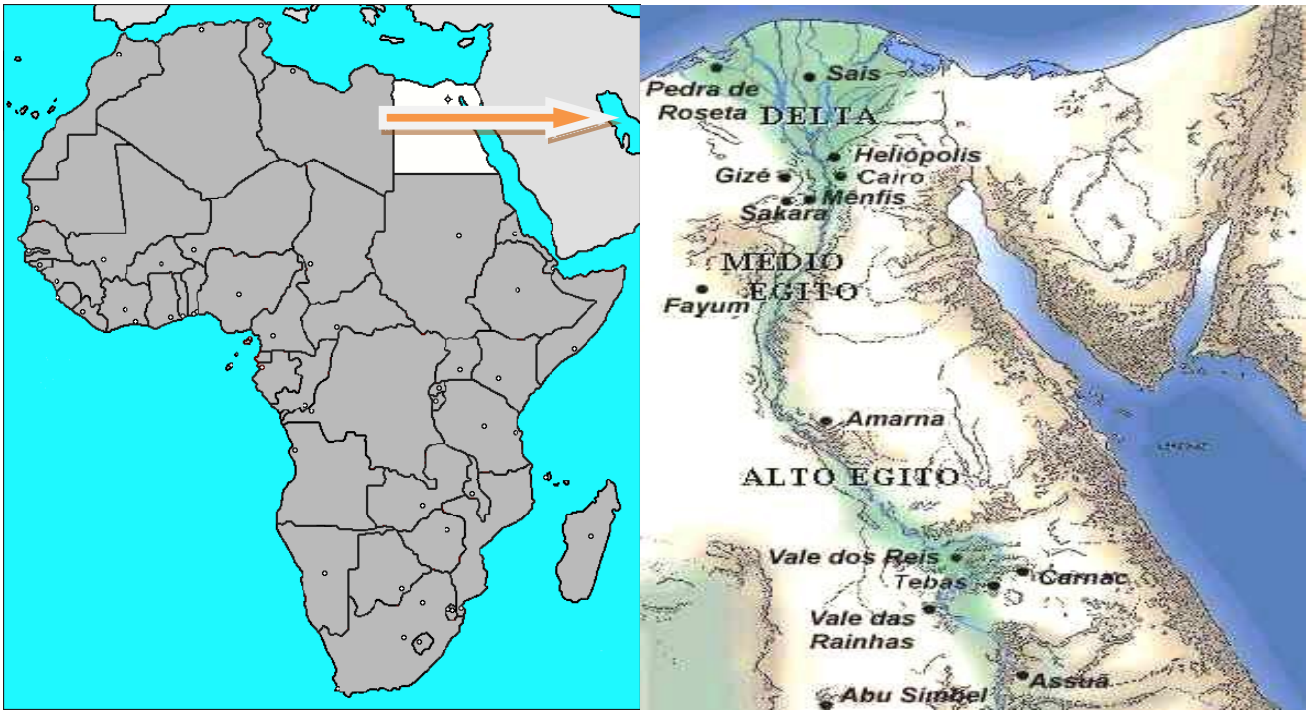
Certamente que já ouviu falar nas classes anteriores, não é? Onde se localiza?

3.1.1. Localização Geográfica do Egipto Antigo

O Egipto Antigo foi o berço de uma das maiores civilizações da África e do mundo que se desenvolveu a partir do 5º milénio antes de Cristo numa região conhecida como Creccente Fértil. Faz parte das civilizações dos Grandes rios.

O Egipto Antigo localiza-se a nordeste de África numa região caracterizada pela existência de desertos e uma vasta planície atravessada pelo rio Nilo.

O Egipto é limitado a Norte pelo Mar Mediterrâneo, a Sul pela Núbia, a Este rodeado pelo deserto da Arábia e a Oeste o deserto da Líbia.



Localização geográfica do Egípto Antigo

O Egipto Antigo era uma região cercada de desertos e atravessado pelo rio Nilo. Nas margens do rio Nilo, a terra era muito fertil.Este rio desempenhou um papel muito importante para o desenvolvimento da vida económica, política, social e cultural dos Egípcios.

O rio Nilo nasce no lago Tana e corre de Sul para o Norte e desagua por um delta no mar Mediterrâneo.

As boas condições naturais do Egipto Antigo são influenciadaspelo facto de este ser atravessado pelo rio Nilo. No seu percurso, orio transportava ricos aluviões (materiais fertilizantes),durante as cheias transformando o vale em terra arável e muito fértil.

OEgiptoAntigo estava dividido em duas grandes regiões: O Alto Egipto e o Baixo Egipto. O Alto Egipto

localizava-se no sul caracterizada por ser zona montanhosa, o rio correr entre escarpas elevadas e apresentar várias cataratas,seca e árida e pouco propícia para a gricultura.

O Baixo Egipto localizava-se a norte caracterizado por possuir um vale baixo que termina em forma de delta, região plana que sofria constantemente cheias, solos férteis e excelentes para a agricultura.

Apesar de rodeado por desertos, as margens do Nilo eram férteis graças ao papel desempenhado pelo rio Nilo, por isso, diz-se que o rio Nilo é Dom do Egipto. A única terra fértil para a prática da agricultura e a sobrevivência de outras espécies de seres vivos eram as margens do Nilo alagadas pelas cheias periódicas.

Nos meses de Junho a Setembro, as águas do rio Nilo fertilizavam as terras com um lodo rico e espesso. Quando o rio regressava ao seu caudal normal, as margens estavam fertilizadas e prontas para serem cultivadas, dando aos Egípcios abundantes colheitas. Por isso, o rio Nilo era considerado "Deus" e se prestava culto ao mesmo.

ACTIVIDADE

1- Desenhe no seu caderno de anotações, o mapa do Egipto Antigo e represente nele as seguintes regiões: Alto e Baixo Egipto, rio Nilo a suas margens e o delta do Nilo.

_____

2- Observe e lê o poema abaixo.

Porque é que o Nilo era tão importamte para os egípcios?

_____

Hino ao Nilo

Glória a ti, ó Nilo que fluis da terra,	*Que nos trazes o pão que é rico em alimento,*
Que corres para vivificar o Egipto,	*Que crias tudo o que é belo,*
Que regas os campos que Rá criou,	*Que enches as despensas, aumentas os celeiros*
para dar vida aos animais,	*e até provões aos pobres.*

N.B.: Partilhe as respostas com seus colegas e corrijam na presença do tutor.

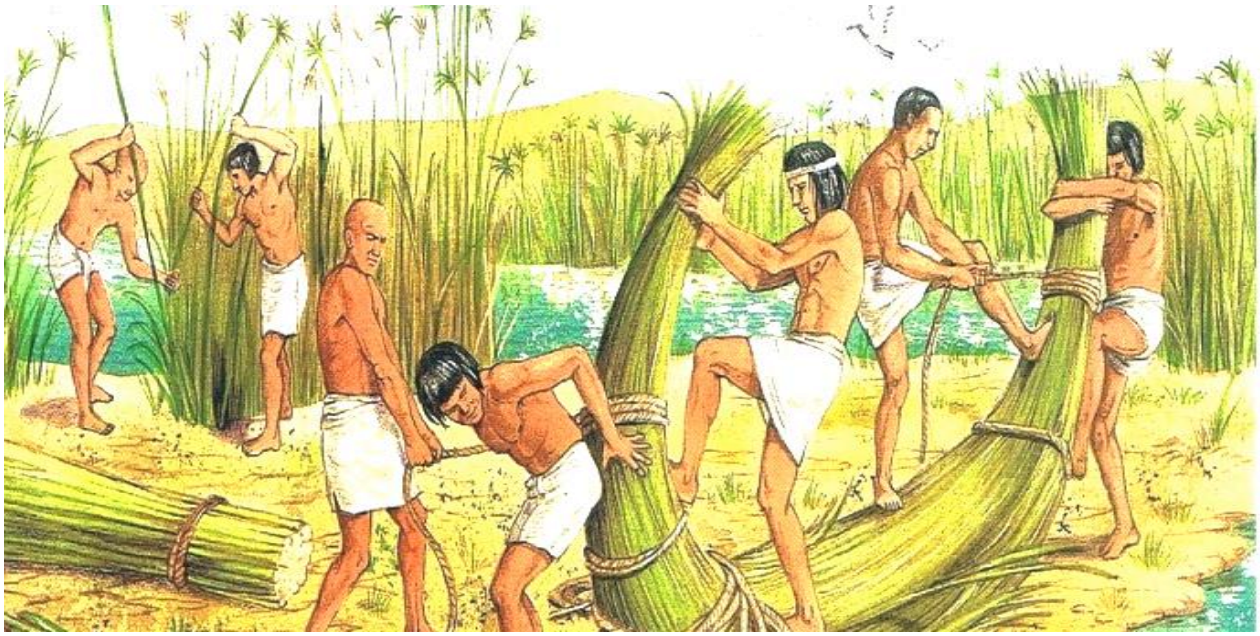
3.1.2. Principais actividades económicas

Que actividadeseram praticadas para a sobrevivência da população nesta região desertica?

Como já sabe, oEgiptoé uma longa faixa percorrida pelo Nilo que o fertiliza. No ponto anterior você aprendeuque havia duas regiões diferentes: AltoEgipto e o Baixo Egipto.

O Alto Egipto era a região com poucas condições para a prática da agricultura enquanto que a região do Baixo Egipto tinha óptimas condições para a prática da agricultura. A agricultura era base da economia dos egípcios. Para além desta, os egícpios dedicavam-se à pastorícia, à pesca e ao comércio.

Naagrículturacultivavam cereais como o trigo, a cevada, centeio, o milho miúdo, variados legumes, árvores de frutas, vinha, papiro e linho.



A colheita do papiro nas margen do NILO

A agricultura egipcia

Na pastorícia domesticavam o burro, o boi, ovelhas, o cavalo e a cabra, que para além de alimentação, também forneciam matéria-prima para o fabrico de vestuário, calçado e outros bens.

Devido as cheias, as margens do Nilo eram constantemente assoladas pelas inundações, na medida em que o seu regime era de dois períodos: o das inundações e o da seca.

Entre Junho a Setembro, registavam-se inundações ou cheias provocado pelas chuvas bem como a fusão do gelo. Para controlar as cheias do Nilo, os Egípcios construíam canais, represas e diques. Também desenvolveram utensílios como a "cegonha" conhecida por *shaduff*(utilizada para puxar água do poço). Desta forma a água chegava à zonas mais distantesaumentando áreas de cultivo, no período de seca, quando as águas voltavam ao leito normaldo rio.

O Rio Nilo

No artesanato destacou-se a olaria, a tecelegem, a cestaria, a cerâmica, a ourivesaria, o mobiliário.No artesanato trabalhava-se com o ferro, o vidro, construção de barcos e produzia-se tambem joias de ouro, serrotes de ferro, armas em cobre espelhos de bronze.

O comércio foi outra actividade importante que resultou da fertilidade dos solos e o uso de técnicas agrícolas que contribuíram para a produção de exedentes, permitindo fazer trocas comerciais com outras regiões e comunidades.

Os Egípcios praticavam o comércio interno (trocas entre várias regiões do Egipto) e o comércio externo (com os povos vizinhos como os Fenícios e Sumérios), usando o rio Nilo como via de comunicação, quando navegável em toda sua extensão.

3.1.3. O surgimento da diferenciação social no Egipto Antigo

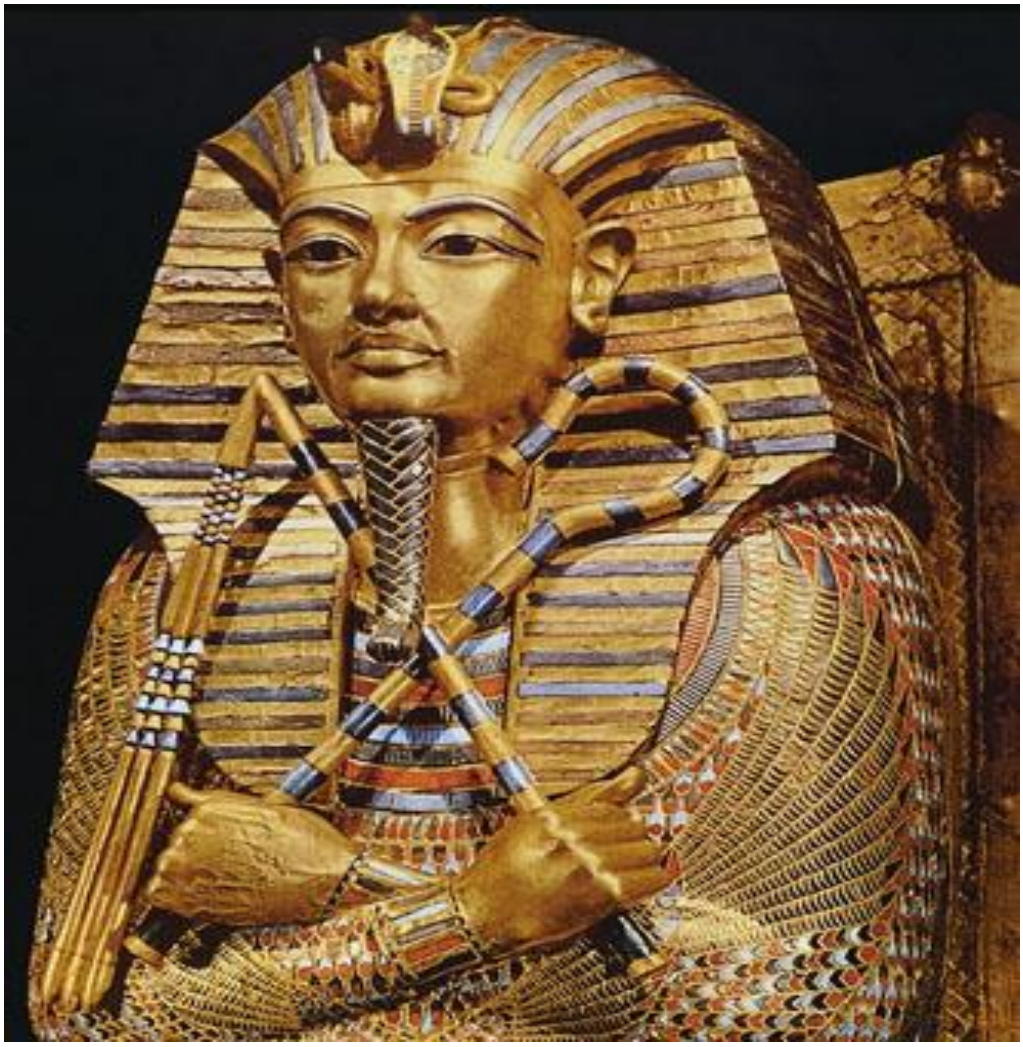
Aseguir vamos e aprender os elementos da sociedade no Egito.

Lê e anote atentamente o seguinte...!

A prática da agricultura e outras actividadespermitu a sedentarização de aglomerados populacionais chamados Nomos. Os Nomos eram dirigidos por Nomarcas (sacerdotes).

O crescimento dos Nomos permitiu o surgimentodas cidades e osNomarcas passaram a disputar a posse de terras férteis e poder. Os vencedores tornavam-se cada vez mais fortes.

Os Nomos mais fortes foram impondo seu poder aos outros Nomos, o que resultou na formação de dois reinos: o reino de Alto Egipto (sul) e o reino do Baixo Egipto (norte) em 3500 a.n.e. Depois de uma longa luta entre estes, o rei do Alto Egipto, Menés, dominou o Baixo Egipto e tornou-se assim **o faraó** (rei) de todo o Egipto em 3200 a.n.e.



O Faraó, rei do Egípto

A partir de 3200 a.n.e., toda a população do Egipto ficou sujeita ao **Faraó**. Ele passou a exercer um forte poder para conseguir dirigir as comunidades nos trabalhos anuais de regularização do Nilo.

Como estavam organizados socialmente?

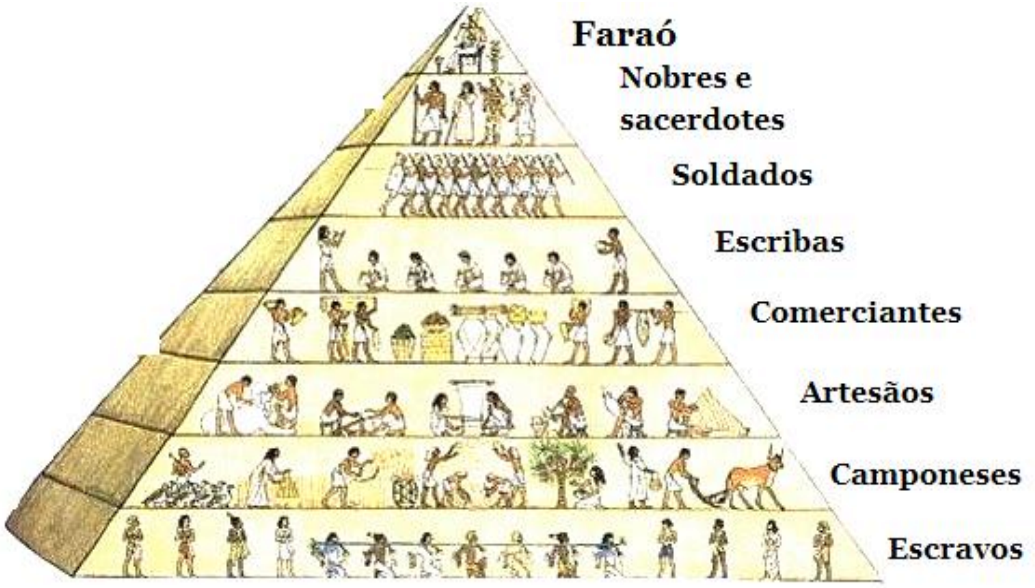
Veja e tomenota atentamente o seguinte..!

A sociedade Egípcia era bastante hierarquizada e ordenada segundo a importância social de cada grupo. No topo estava o **Faraó,** monarca (Rei), com poder absoluto e sacerdote supremo. Tinha funções de presidir cerimónias religiosas, garantir a ordem e a justiça do reino, comandar o exército nas campanhas militares e garantir a justa distribuição da terra para a agricultura por meio dos seus funcionários.

Os **nobres** e **altos funcionários** com funções políticas e administrativas. Os **sacerdotes tinham** funções religiosas, poisdirigiam os cultos dos deuses e dos mortos. O outro grupo não menos importante era o dos**escribas** que dominavam a escrita para o registo das leis, textos religiosos e os impostos. Eram conheceidos como olhos e ouvidos do faraó.

Nas camadas sociais mais baixas (grupos sociais não privilegiados), encontramos os **artesões**que fabricavam objectos de luxo nas oficinas do palácio e dos templos, os **camponeses**que cultivavam as terras arrendadas aos nobres, os **mercadores**que faziamcomércio, e os **escravos**que constituíam mão-de-obra do reino a desempenhar todo tipo de tabalho.

Veja a seguir a pirâmide que representa a estrutura social do Egitpo Antigo.



Organização social do Egipto Antigo

ACTIVIDADE DA LIÇÃO

Assinale com X as afirmações verdadeiras das seguintes afirmações:

A- O Egipto localiza-se no sudeste do continente africano. _____
B- O Egipto Antigo faz parte da região conhecida de Crescente Fértil. _____
C- O Nilo é o único rio que fertilizava as margens do Egipto. ____
D- O Egipto era uma região totalmente montanhosa e muito fértil. ____
1- Mencione as regiões que faziam parte do Egipto Antigo.

2- Quais eram as actividades económicas desenvolvidas pelos egipcios?

3- Caracterize o comércio desenvolvido no reino do Egipto Antigo.

4- Que técnicas desenvolveram os egípcios para controlar as cheias periódicas do rio Nilo?

5- Assinale com V as afirmações verdadeiras e F as falsas:

a) Nomo foi a promeira forma de organização social dos povos sedentários no Egipto Antigo. ____

b) O Egipto Antigo foi unificado em 3500 a.n.e. _____

c) A luta entre os nomos resultava da disputa do poder e do controlo das terras férteis para a prática da agricultura. _____

d) No top da sociedade egípciaencontramos os escribas como camada mais importante. _

6- Faça corresponder as colunas A e B de modo a obter afirmações correctas:

Faraó	1.	**.A**	Dominavam a escrita para o registo das leis, textos religiosos e impostos.
Sacerdotes	**2..B**		Cultuvavam as terras arrendadas aos nobres
Escribas	**3.**	**. C**	Desempenhavam todo o tipo de trabalho, eram a mão-de-obra do reino
Camponeses	**4.**	**.D**	Poder absoluto e sagrado; comandava o exército; fazia justiça do reino e a distribuição justa da sterras para agricultura
Escravos	**5.**	**. E**	Função religiosa e dirigiam os cultos dos deuses e dos mortos

Agora faça a comparação das respostas dadas no teu caderno de anotações com as da chave-de- correcção.

CHAVE-DE-CORRECÇÃO

1- A e B

2- Alto Egípto localizava-se no sul numa zona montanhosa;
Baixo Egípto localizava-se no norte numa planície emmforma de Delta.

3- Agricultura, pastorícia, artesanato (olaria, tecelagem, cestaria e a cerâmica, ourivesaria e o mobiliário) e o comércio.

4- Havia dois tipos de comércio: o interno caracterizado por trocas comerciais entre várias regiões do egípto e o comércio externo que era feito compovos da Fenícia e da Suméria.

5- Abriram valas, canais, diques e represas.

6- a) V
b) F
c) V
d) F

7- 3-A ; 1- D ; 4- B ; 2-E ; 5- C

Parabenscaro estudante! Acertoua maior parte das respostas da chave de correcção. As que persistem como dúvida deve apresentá-las ao seu tutor e faça novamente a revisão da matéria. Bom estudo e dedique-se mais!

LIÇÃO Nº2: A RELIGIÃO E A CULTURA DO EGIPTO ANTIGO

- A Cultura Egípcia;
- Ciências;
- A Religião no Egipto Antigo.

INTRODUÇÃO

Caro estudante, na presente lição vamos abordarcomo era a vida religoosa dos Egípcios e os elementos principais da sua cultura.

Tal como acontecia com povos de outros cantos do mundo, os Egípcios acreditavam em forças sobrenaturais que influenciavam na vida política e religiosa e eram designados por Deuses. A acção dos Deuses Egípcios estava relacionada com a natureza e desempenhavam papel importante na vida política e na manutenção da unidade do Estado Faraónico.

OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

No final desta lição, você deve ser capaz de:

- Explicar o factor politeísta da religião Egípcia;
- Identificar os elementos da cultura do Egipto Antigo.

TEMPO DE ESTUDO

Para o estudo e resolução de exercícios desta lição, você precisará de 2:00 horas. Bom trabalho!

3.2.1. A Religião no Egipto Antigo

Tal como acontecia com povos de outras regiões, os egípcios acreditavam que tudo dependia dos Deuses bons e maus, ou de espíritosdos antepassados.

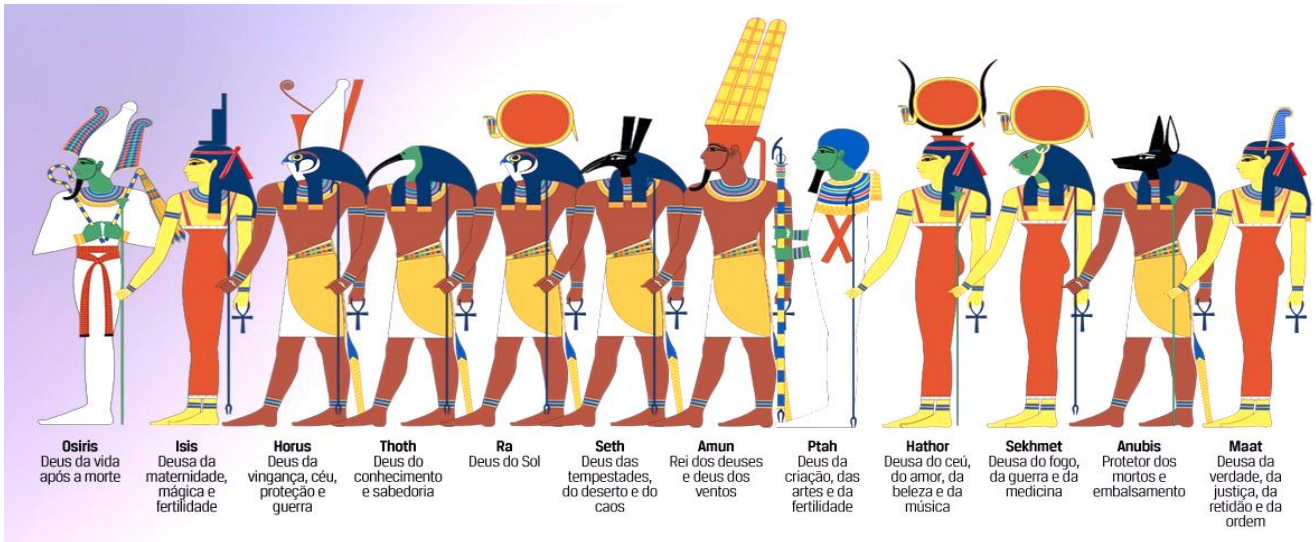
Que Deuses eram adorados pelos Egípcios? Será que eles acreditavam na existência de Deus, tal como acontece nas nossas comunidades? Lê e anote devidamente o seguinte..!

Como vimos, no vale do Nilo abundavam animais e a caça era para eles muito importante. Imaginavam que os Deuses se pareciam com os animais. Os egípcios também não compreendiam e não sabiam explicar os acontecimentos como a morte, as doenças, a chuva o vento ...etc. Acreditavam que tudo à sua volta dependia da vontade de Deuses bons e maus ou de outros espíritos.

Assim, os Egípcios eram considerados povos **politeístas** porque adoravam e acreditavam em vários Deuses criados pela classe dominante, que podiam os proteger do mal ou abençoar-lhes. Estes Deuses estavam ligados a Natureza.

Os principais Deuses Egípcios são:

- Ámon-Rá (Deus do Sol).
- Ísis (Deus da Terra).
- Osíris (Deus da vegetação e do mundo dos mortos).
- Hórus(Deusprotector dos faraós e simbolo da victória do Nilo sobre o deserto).
- Hator (Deus da fecundidade, do amor e da alegria).
- Thot (Deus da sabedoria).
- Set (Deus do vento quente do deserto que secava os campos).



Os deuses egípcios

Os Egípcios também adoravam o Nilo (Hàpis), porque das suas inundações dependia toda a vida do Egipto.

Da mesma maneira que o Sol volta todos os dias e que todos os anos a vegetação renasce, os Egípcios pensavam também que as pessoas renasciam depois da morte. Assim, para esta segunda vida era necessário conservar o cadáver (corpo sem vida). Foi esta forma de pensar que levou ao início da **mumificação** dos mortos e sua colocação em **Sarcófagos,** decorados de **frescos** que representavama vida do defundo.

Então o que significa mumificar os corpos? Alguma vez já ouviu falar da mumificação? Então veja e anote devidamente o seguinte..!

Mumificar, significa embalsamar o corpo ou conservar o corpo sem vida. Consistia em extraír os órgãos internos do cadáver. Lavavam-nos, perfumavam-nos e voltavam a introduzir dentro daquele corpo. Em seguida o corpo era mergulhado num banho de sal durante setenta (70) dias. Depois deste período o corpo era entregue aos cuidados da família que o colocava em Sarcófagos. Estes eram depositados numa sala preparada para guardar a múmia, encostada na parede em pé.

Veja a seguir alguns sarcófagos.

Sarcófagos egípcios

Para os faraós, as múmias preparadas eram colocadas em túmulos especialmente construídos para eles conhecidos como Pirâmedes. Estas cerimónias funerárias eram apenas dedicadas aos faraós e outros membros da família real ou da alta aristocracia.

3.2.2. A Cultura Egípcia

Agora vais estudar outras áreas da vida do Egipto quecontribuiram para o desenvolvimento da humanidade como a escrita, ciência, e a arte.

A Arte

A arte dos Egípcios estava ligada a religião, ao culto dos Deuses e dos mortos. Os Egípcios construíram palácios, templos, túmulos decorados com relevos, faziam estátuas, hieroglifos e pinturas. Os palácios, templos e túmulos eram construídos de materiais duráveis como granito e diorito.

As estátuas dos egípcios decoravam decoravam os templos e palácios.

As obras de arte e arquitecturareflectiam a crença na vida extraterrena e o desejo da imortalidade. Várias estatuetas eram colocadas junto ao cadáver e as pinturas representadas nos túmulos reproduziam o mundo tereno.

As grandes obras dos egípcios

As pirâmedes do Egipto Antigo

3.2.3. Ciências

Os Egípcios desenvolveram várias ciências, como por exemplo a Matemática onde se destacaram na artimétrica, geometria, as bases da adição e muitiplicação, raíz quadrada, número fraccionário, proporções e os volumes dos corpos.

Os camponeses usavam cálculos matemáticos para calcular a quantidade de cereal para comer e para pagar ao estado.E para a vendaos artesões tinham que calcular as porções de estanho e de cobre para obter o bronze. Os construtores de represas, edifícios, templos ou túmulos e os funcionários tinham que calcular o tempo necessário para as obras, quantidade de material e homens necessários.

Desenvolveram a geometria na construção de reservatórios de água. Os sacerdotes observavam os astros e conseguiram prever os eclipses. Criaram desta forma um calendário que diviviram-no em Ano e em 365 dias.

A **Medicina** foi uma das áreas desenvolvidas pelos Egípcios graças a mumificação dos corpos que possibilitou a realização de várias experiências que deu aos médicos profundos conhecimentos da anatomia humana. Utilizavam drogas feitas com substâncias vegetais muito conhecidas e apreciadas como o anís, o cominho, açafrão, produtos minerais, eo bicarbonato de sódio. Qualquer médico Egípcio sabia ligar e curar uma ferida, ou colar gesso num local apropriado.

Médico egípcio

Chegavam a fazer cirurgias em cérebros de feridos em batalhas.

Na Literatura dessenvolveram a **Escrita** cerca de 3500 a.n.e. devido as necessidades diárias da administração e registo dados do Estado.

Escrita hieroglifica

Desenvolveram três tipos de escrita a destacar: a **escrita hieroglífica,escrita hierática e a escrita demótica.**

A escrita hieroglíficaerabaseada em objectos, plantas, animais efiguras humanas. Esta escrita era considerada sagrada e usada nas inscrições dos templos e dos túmulos e era usada pelos escribas, sacerdotes.

A escrita hieráticaera utilizada pelos sacerdotes para textos sagrados e religiosos.

A **escrita demótica** era a popular e, se usava nos vários documentos: cartas particulares, contractos, testamentos, registos dos escribas.

Escrita hierática

Escrita demótica

ACTIVIDADE

Mencione as principais diferenças entre as três formas de escrita do Egipto Antigo

_____

N.B: Corrija a sua responta junto do tutor no CAA.

A essência da literatura Egípcia era religiosa porque a maioria dos seus escritos eram hinos dedicados aos Deuses e escritos nas paredes daspiramedes e nas escrições dos templos.

Mais tarde começaram a utilizar o papiro e a literatura passou a focar aspectos da vida dos camponeses, dos artesãos e a revolta deles. No tempo das conquistas à outras regiões, a literatura era sobre as viagens e sobre os cânticos de amor.

ACTIVIDADE DA LIÇÃO

1- Porque é que os Egípcios eram considerados politeístas?

_____

2- Que áreas das ciências mais se destacaram no Egípto Antigo?

_____

3- Caracterize os tipos de escrita desenvolvidos pelos Egípcios.

_____

4- Assinale com V as afirmações verdadeiras e com F as falsas:

a) Na cultura egípcia, a arte estava ligada a religião e ao culto dos deuses e dos mortos. _
b) O rio Nilo era adorado como um deus. _____
c) Os Egípcios adoravam apenas um deus. ____
d) Hórus era deus protector dos somente dos Faraós. _____
e) Os egípcios não acreditavam na vida após a morte. _____

5- Em que consistia a mumificação dos corpos no Egípto Antigo?

_____

Agora faça comparação das respostas dadas no teu caderno de anotações com as da chave-de-correcção.

CHAVE-DE-CORRECÇÃO

1- Porque acreditavam e adoravam em vários Deuses.

2- Matemática (artimétrica, geometria, adição, multiplicação, raíz quadrada, número fraccionário, proporções e volumes dos corpos), a medicina, e a escrita.

3- **Hierática** era utilizada pelos sacerdotes para os textos sagrados; **Hieroglífica** baseava-se na representação de objectos, plantas animais e figuras humanas, era usada pelos escribas e sacerdotes para inscrições nos templos e dos túmulos e a **Demótica** era a mais popular usada em vários documentos: cartas particulares, contractos, testamentos, registos dos escribbas.

4- a) V
b) V
c) F
d) V
e) F

5- Mumificar significa embalsamar ou conserver o corpo sem vida; consistia em extrair os orgãos internos e voltat a introduzir dentro do cadávar para depois seguir outros rituais até a sua sepultura.

Parabenscaro estudante! Acertou a maior parte das respostas da chave de correcção. As que persistem como dúvida deve apresentá-las ao seu tutor e faça novamente a revisão da matéria. Bom estudo e dedique-se mais!

LIÇÃO Nº3: A MESOPOTÂMIA

- Localização geográfica;
- Actividades económicas da Mesopotâmia.

INTRODUÇÃO

Nesta lição você vai aprender sobre a civilização dos Sumérios, região que faz parte do crescente fértil. Tal como no Egipto Antigo, descrever-se-à sobre a a economia e a organização social desta comunidade que se desenvolveu ao longo das margens dos rios Tigre e Eufrates no continente Asiático.

OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

No final desta lição, você seja capaz de:

- Localizar geograficamente a região da Mesopotâmia;
- Descrever os tipos de activiadeeconómicas desenvolvidas na Mesoptâmia.

TEMPO DE ESTUDO

Para o estudo e resolução de exercícios desta lição, você precisará de 2:00 horas. Bom estudo!

A Mesopotâmia

Caro estudante, nesta lição vamos introduzir a matéria sobre outra civilização que se desenvolveu na Ásia tal como o Egipto Antigo no continente Africano.

Lê e anote o seguinte..!

3.3.1. Localização Geográfica

Mesopotâmia é palavra de origem Grega que significa "território entre rios". É uma região que se encontra entre os rios Tigre e Eufrates e situa-se no continente Asiático. Corresponde ao actual Iraque no Médio Oriente. É considerada o berço das primeiras cidades-estados, instituições políticas, administrativas e das primeiras formas de escitas. Limita-se a Norte, pelas montanhas de Zagre, a Sul, a Arábia, a Este, o Golfo Pérsico e a Oeste, o Mar Mediterrâneo.

A Mesopotâmia era constituida por duas regiões: Alta Mesopotâmia e a Baixa Mesopotâmia. A primeira era uma região de planícies estreitas com fracas condições para a prática da agricultura porque era de pouca irrigação, integrava a região de Assíria.

A Mesopotâmia

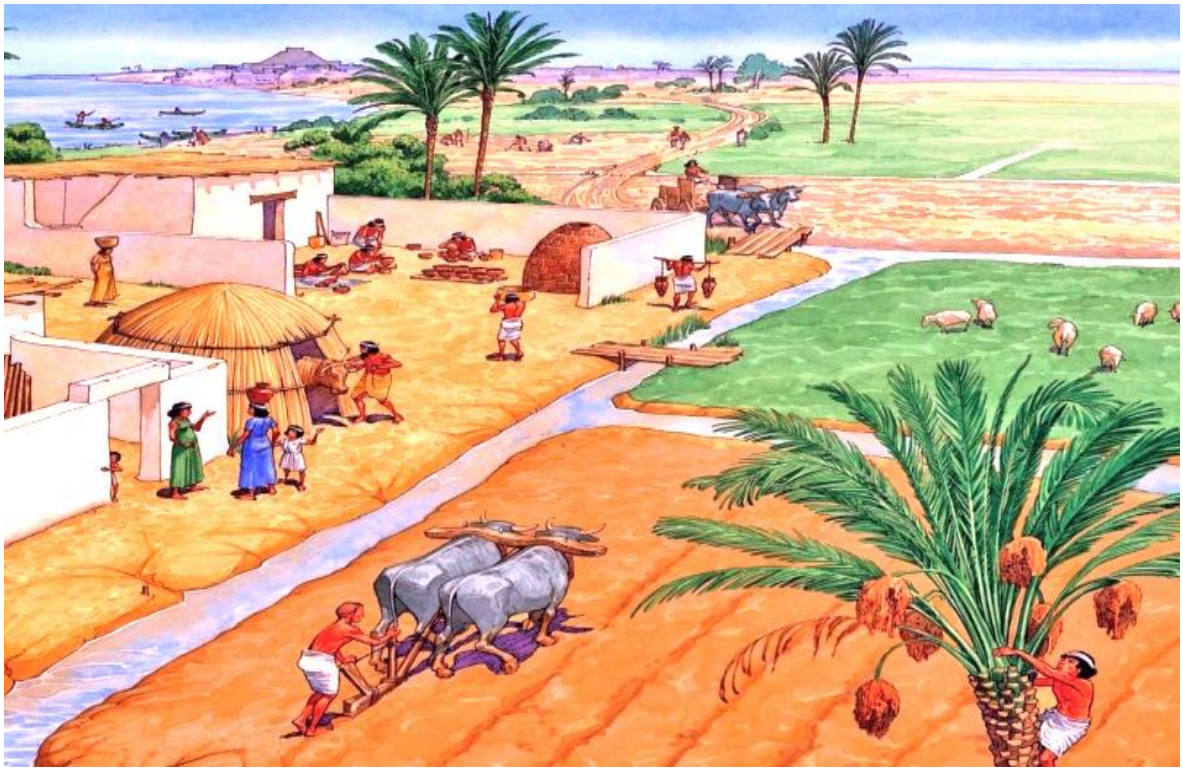
A baixa Mesopotâmia integrava a Acádia e a Suméria, era uma região de vastas planícies férteis e por onde serpentiavam os rios Tigre e Eufrates.

Na Mesopotâmia se desenvolveu a civilização conhecida por Suméria, entre 4000 a.n.e e – 2000 a.n.e. Eram povos com um enorme espírito inventivo o que lhes permitiu desenvolver a terra e se tornarem uma grande civilização.

3.3.2. Actividades Económicas da Mesopotâmia

Na Mespotâmia, por se situar nas planícies fluviais, a agricultua era uma das principais actividades económicas baseandano sistema de irrigação e cheias que alagavam as extensas planícies nos meses de Março e Setembro.

Quando os Sumérios descobriram a agricultura (cerca de 6000 a.n.e.), cultivavam o trigo, a cevada e o centeio.



Paisagem da Mesopotâmia

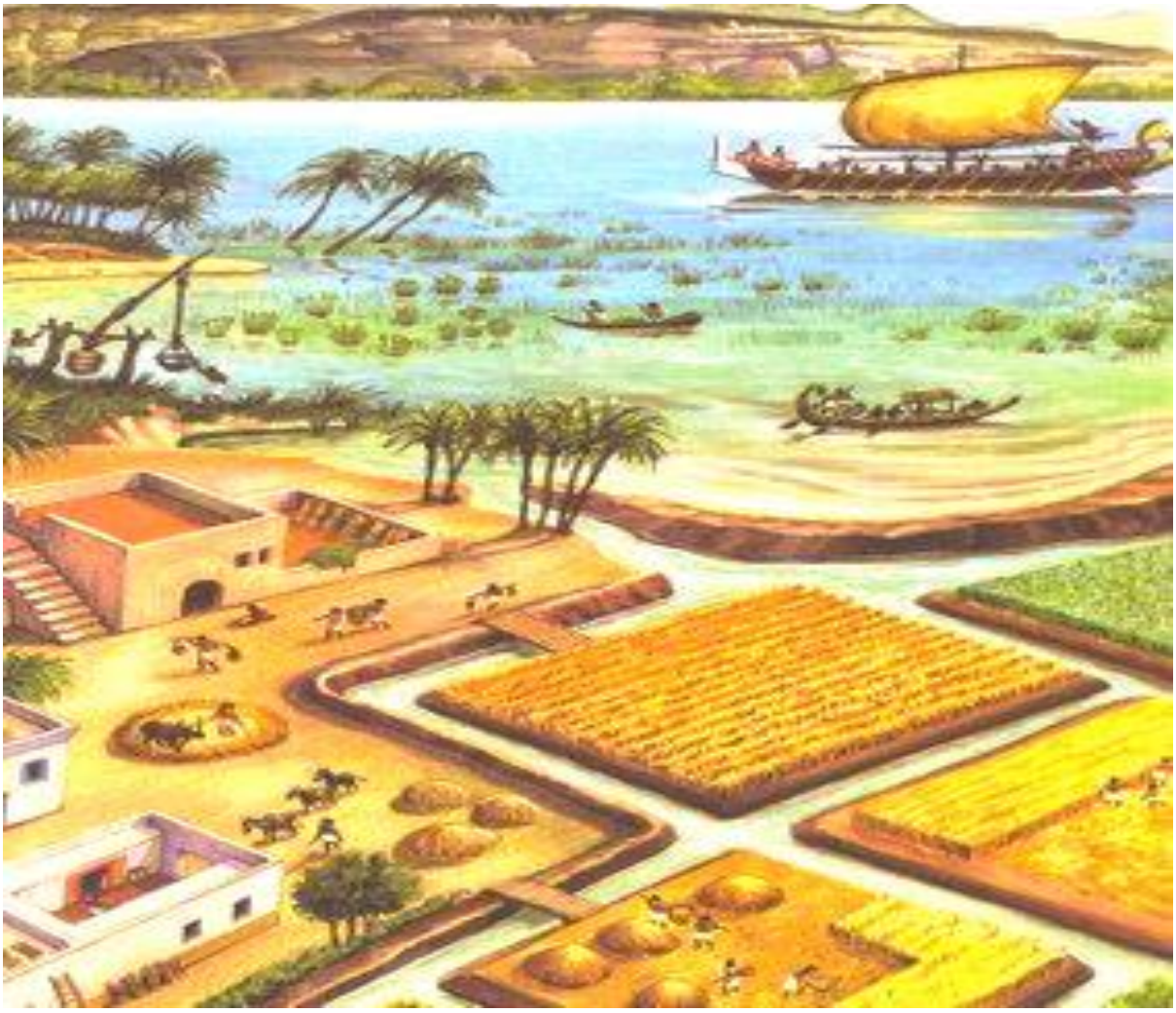
ACTIVIDADE

Repare na figura acima e explique as técnicas que os Sumérios usavam para viver e produzir alimentos ao longo das margens dos rios que os circundavam.

N.B.: Compartilhe a sua resposta com seu colega e corrija na presença de do tutor no CAA.

Para a prática da agricultura na região baixa desenvolveram técnicas apropriadas como a abertura canais para irrigar os campos, a secagem dos lugares pantanosos, construção de diques e represas para se refugiarem junto com o gado no tempo das cheias.

Praticavam a pastorícia onde criavam o gado bovino, ovino,caprino e suíno que lhes forneciam carne, leite e lã. No artesanato destacaram-se na cerâmica, tecelagem, cestaria e metalúrgica do ferro.



Canais de irrigação dos campos agrícolas

No II miélioa.n.e. começa a Idade de Ferro que permitiu aos Sumérios iniciarem uma nova actividade que é ametalurgia do ferro permitindo deste modo a melhoria do fabrico dos instrumentos de trabalho e o fabrico das armas.

O aumento da produção agrícola e a necessidade de outros produtos como o ferro, pedras e madeiras levou ao início e desenvolvimentoo comércio com os**Fenícios e Egípcios.**

Os Sumérios trocavam cereais, frutos das palmeiras, gado e tecidos e recebiam ouro, cobre, prata e madeira. A intensidade da actividade comercial resultou na introdução do sistema de peso e medida com base em cereais e depois em peças metálicas como padrões monetários.

O comércio permitiu o enriquecimento de algumas **cidades-estados** que passaram a exercer o seu domínio sobre outras. As principais **cidades-estados** da Suméria eram: **Ur, Uruk. Lagash, Nippur, e Kish.**

ACTIVIDADE DA LIÇÃO

1- Localize geograficamente a Mesopotâmia.

_____

2- Mencione as regiões que constituíam a Mesopotâmia.

_____

3- Assinale com X as alternativas correctas:

a) A Mesopotâmia significa...

A- Terras baixas e férteis. _____

B- Territórios entre os desertos. _____

C- Territórios entre rios. _____

D- Territórios entre as montanhas. ____

b) Na Mesopotâmia desenvolveu-se a civilização conhecida por...

A- Egípcia ___

B- Suméria ___

C- Mesopotâmia ____

D- Planáltica ____

c) Na baixa Mesopotâmia localizava-se duas seguintes cidades...

A- Assíria e Uruk _____

B- Uruk e Acádia ____

C- Suméria e Eufrates ____

D- Acádia e a Suméria ____

d) Os principais cereais cultivados pelos sumérios na Mesoptâmia são...

A- Milho____

B- Trigo ____

C- Cevada ____

D- Centeio ____

4- Assimale com X as técnicas usadas pelos sumérios para o cultivos das terras nas zonas baixas.

A- Abriam canais. ____

B- Secavam lugares pantanosos. _____

C- Abandonavam e iam às zonas mais altas. ____

D- Construíam diques e represas. _____

E- Usacamtractores para o cultivo. _____

5- Mencione as principais actividades económicas desenvolvidas na Mesopotâmia.

_____

a) Assinale com X as actividades executadas no artesanato.

A- Metalurgia ____

B- Arquitetura ____

C- Tecelagem ____

D- Ferragem ____

E- Cerâmica ____

F- Pintura _____

G- Cestaria ____

H- Comércio ____

b) Que padrões monetários alimentavam e contribuíram para o desenvolvimento do comércio dos sumérios?

_____

6- Mencione as cidades-estados da Mesopotâmia que aprendeste.

_____

Agora faça comparação das respostas dadas no teu caderno de anotações com as da chave-de-correcção.

CHAVE-DE-CORRECÇÃO

1- Mesopotâmia é uma região que se encontra entre-os-rios Tigre e Eufrates e situam-se no continente asiático. Corresponde ao actual Iraque no Médio Oriente. É considerada o berço das primeiras cidades-estados, instituições políticas, administrativas e das primeiras formas de escitas. Limita-se a Norte, pelas montanhas de Zagre, a Sul, a Arábia, a Este, o Golfo Pérsico e a Oeste, o Mar Mediterrâneo.

2- Alta Mesopotâmia e a Baixa Mesopotâmia. A primeira era uma região de planícies estreitas com fracas condições para a prática da agricultura porque era de pouca irrigação, integrava a região de Assíria. A baixa Mesopotâmia integrava a Acádia e a Suméria, era uma região de vastas férteis planícies e por onde serpentiavam os rios Tigre e Eufrates.

3- a) C
b) B
c) D
d) B, C, e D

4- A, B e D

5- Agricultura, pastorícia, metalurgia do ferro, artesanato e o comércio.
a) A, C, E e G
b)Cereais e peças metálicas.

6- Ur, Uruk, Lagash, Nippur, Kish.

Parabens caro estudante! Acertou a maior parte das respostas da chave de correcção. As que persistem como dúvida deve apresentá-las ao seu tutor e faça novamente a revisão da matéria. Bom estudo e dedique-se mais!

LIÇÃO Nº4: SURGIMENTO DA DIFERENCIAÇÃO SOCIAL NA MESOPOTÂMIA

- Surgimento da diferenciação social na Mesopotâmia
- A Religião

INTRODUÇÃO

Na Mesopotâmia desenvolveu-se a civilizaçãoSuméria. Tal como os Egípcios, os Sumérios apresentavam características típicas, isto é uma sociedade estratificada e na cultura se destacou a invensão da escrita cuneiforme para o registo da vida das cidades.

OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

No final desta lição, você seja capaz de:

- Descrever o processo da organização da socieda de na Mesopotâmia;
- Caracterizar as práticas religiosas dos Sumérios.

TEMPO DE ESTUDO

Para o estudo e resolução de exercícios desta lição, você precisará de 2:00 horas. Bom estudo!

3.3.1. Surgimento da diferenciação social na Mesopotâmia

O aperfeiçoamento dos instrumentos de trabalho possibilitou o aumento da produção. Os exedentes da produção eram entregues aos chefes das comunidades aldeãs permitindo deste modo uma grande desigualdade entre os habitantes da Mesopotânia. Esssa desigualdade deu origem às classes sociais: a classe exploradora ou dominante e a explorada ou a dominada.

Na classe exploradora (aristocratas) era constituída pelo **Rei** (Lugal), com poderes religioso, militar e juducial, os **nobre**s, os **sacerdotes** e **escribas** ligadosà administração e possuíam domínios sobre a escrita (cuneiforme) e cálculos.

Os escribas eram importantes porque dominavam a primeira forma de escrita inventada: a escrita Cuneiforme na qual os símbolos significavam ideias. Por fim estavam os **militares e os comerciantes ricos**. A classe explorada (dominada) era composta por mercadores, artesãos, campneses e escravos.

Escrita dos sumérios: Cuneiforme

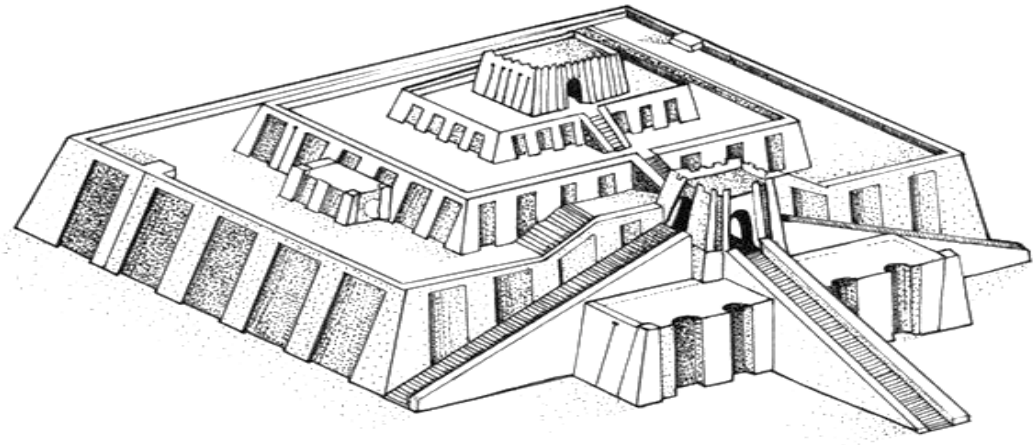
Os mercadores tinham um poder económico forte e ocupavam lugares importantes nas cidades da Suméria. Os camponeses tinham suas terras e pagavam tributo ao governo. Os escravos trabalhavam na agricultura, no artesanato e nos serviços domésticos. Estes não eram Homens Livres, pois eram proprietários dos seus senhores.

A seguir vamos estudar as formas da religião da Suméria. Lê e anote atentamente a seguir..!

3.4.2. A Religião

Os Sumérios eram politeístas porque adoravam vários deuses(divindades), ligados aos astros e às forças da natureza.Os principais Deuses Sumérios eram *An* (Deusdo céu), *Enlil* (Deus da terra e do ar), *Enki* (Deus da água), Nin (Deusa mãe) e *Inanna-Ishtar* (Deus da fertilidade do amor e da guerra). A todos estes Deuses os Sumérios prestavam-lhes cultos através de orações, festas e sacrifícios (oferendas asosSeusesSumérios).

A vida das cidades dependia da vontade das divindades. Assim cada cidade era protegida por um Deus principal ao qual erguiam-lhe um templo no cimo de um Zigurate.



Zigurati

Em quanto os Egípcios acreditavam na imortalidade da alma e davam muita importância aos túmulos e à conservação dos corpos após a morte, os Sumérios não acreditavam na vida após a morte. Para eles as pessoas depois da morte encontravam-se num mundo de muito sofrimento e escravidão. Por isso os túmulos dos Sumérios eram símples covas de tijolos de argila (para os reis) e não faziam culto dos mortos.

ACTIVIDADE DA LIÇÃO

1- Assinale com X os elementos da classe dominante nas seguintes opções:

A- Escribas ____

B- Mercadores ____

C- Rei ___

D- Artesãos ____

E- Sacerdores_____

2- A primeira forma de escrita dos sumérios teve o nome de...

A- Hieroglífica ____

B- Hirática ____

C- Cuneiforme _____

D- Demótica _____

3- Os principais deuses sumérios foram...

A- An ____

B- Ámon-Rá ___

C- Enil ___

D- Nin ____

E- Hórus ____

F- Rá ____

4- A todos os deuses, os sumérios prestavam cultos através de...

A- Adorações____

B- Sacrifícios ____

C- Orações _____

D- Festas ____

5- Porque é que os sumérios não acreditavam na imortalidade da alma ou na vida após a morte?

Agora faça comparação das respostas dadas no teu caderno de anotações com as da chave-de- correcção.

CHAVE-DE-CORRECÇÃO

1- A, C e E

2- C

3- A, C, e D.

4- B, C e D.

5- Os Sumérios não acreditavam na vida após a morte porque para eles as pessoas depois da morte encontravam-se um mundo de muito de sofrimento de escravidão. Por isso os túmulos dos Sumérios eram símples covas de tijolos de argila (para os reis) e não faziam culto dos mortos.

Parabenscaro estudante! Acertou a maior parte das respostas da chave de correcção. As que persistem como dúvida deve apresentá-las ao seu tutor e faça novamente a revisão da matéria.

Bom estudo e dedique-se mais!

LIÇÃO Nº5: A BABILÓNIA

- Os fundamentos do Despotismo e o Código de Hamurabi.

INTRODUÇÃO

A Babilónia foi uma das cidades-estados da Mesopotâmia que se notabilizou pela forma como a vida política foi imposta pelos soberanos (reis), ao povo, com objectivo de manter a paz. Foi a cidade onde as leis surgiram para regular as relações entre o Estado e as comunidades tendo se notabilizado as leis impostas pelo Hamurabi, Rei babilónico.

OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

No final desta lição, você seja capaz de:

- Descrever o processo da formação da cidade da Babilónia como império;
- Caracterizar os fundamentos do Despotismo;
- Interpretar o significado das leis do Código de Hamurabi.

TEMPO DE ESTUDO

Para o estudo e resolução de exercícios desta lição, você precisará de 2:00 horas. Bom estudo!

A Babilónia

A Babilónia era uma cidade-estado que se desenvolveu na Mesopotâmia entre 1894 a 1595 a.n.e. quando se formou o império de Akkad. De 1894 a 1881 a.n.e., o rei Sum-Abum fundou a dinastia independente na Babilónia.

Durante o primeiro império babilónico se destacou o Rei Hamurabi que herdou de Sin-Muballit, seu pai, um território bastante limitado. Recorrendo àpolítica de alianças e pactos

com outros monarcas (reis), da sua época e aproveitando-se das rivalidades entre eles, Hamurabi conseguiu ao longo do seu reinado (1728 a 1686 a.n.e), conquistar quase toda a Mesopotâmia usando o poder e a força para evitar possíveis manifestações de descontentamento. Tornou-se supremo sacerdote e representante dos Deuses na terra. Foi nesta qualidade de rei déspota que instituíu uma administração forte do império como a regulamentação das cheias dos rios Tigre e Eufrates, construção e conservação dos canais para a irrigação, a navegação e impulsionou assim, a produção agrícola e comercial.

O Rei da Babilónia - Hamurabi

3.5.1. Os fundamentos do Despotismo e o Código de Hamurabi

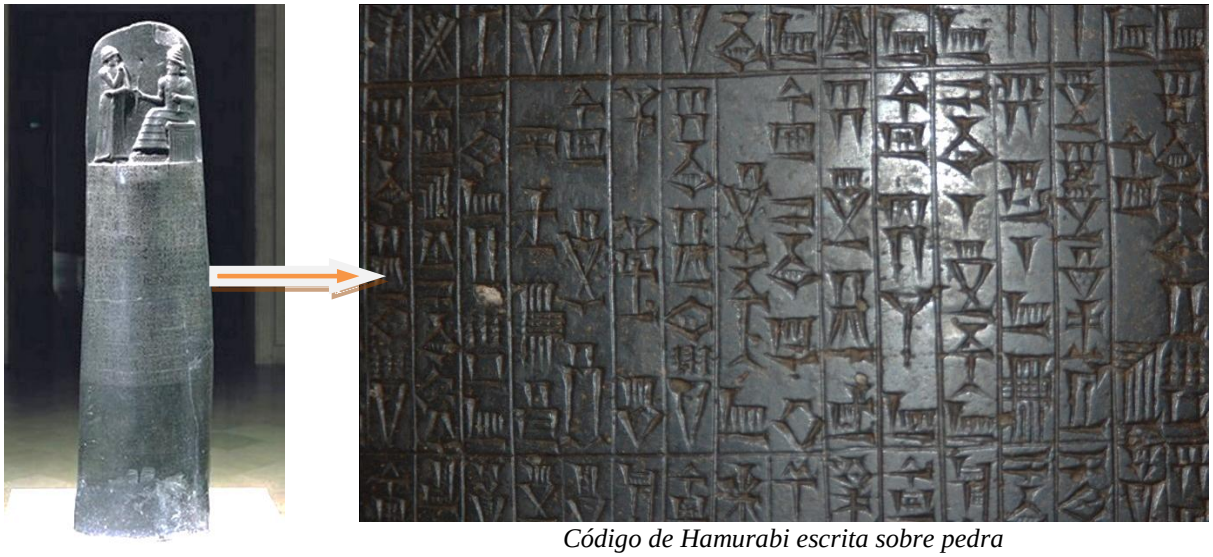
Então o que será o Despotismo?

Vamos de seguida estudar os fundamentos do Despotismo.

Despotismo é uma forma de governo sob orientação de uma pessoa baseada no medo dos governados (população). O chefe máximo (rei/imperador,) é chamado de Déspota; domínio da vontade de um senhor que detém um poder absoluto.

Para manter-se como um rei ou imperador, pai protector e justo e para ganhar a confiança dos povos vencidos e manter o seu domínio instituiu um conjunto de leis que ficaram conhecidos por **Código de Hamurabi.**

Hamurabi mandou gravar este conjunto de leis numa pedra para que passassem a ser utilizadas na resolução de diferentes problemas que acontecessem no reino. Estas leis protegiam os Homens ricos em prejuízo dos mais pobres.



Código de Hamurabi escrita sobre pedra

O Código de Hamurabi

1. *Se um homem acusa o outro e pretende que ele cometeu um assassinato, mas não pode provar, o acusador deve ser morto...*
2. *Se um homem rouba um boi ou um carneiro, um asno ou um porco, ou um barco pertecente a um Deus ou ao palácio, pagará trinta vezes mais; peretecentes a um homem comum, restituirá no decúpulo; se o ladrão nada possuir com que pagar, será morto.*
3. *Se um homem furar o olho de outro, ser-lhe-á furado um olho.*
4. *Se um médico faz num homem uma incisão profunda com uma lanceta de bronze e ocasiona a morte do homem, ou se ele opera o globo ocular com uma lanceta de bronze e cega o olho do homem, ser-lhe-á cortada a mão.*

Suméria, II milénio a,n.e

ACTIVIDADE

1- Porque se diz que as leis de Hamurabi, beneficiavam os ricos em prejuízo dos pobres?

_____

Promova,no CAA, um debate sobre a questão colocada junto do tutor e seus colegas.

2- Imagine que és dirigente de um grupo de colegas seus na tua sala. Elabore normas que possam contribuir para um bom funcionamento do grupo durante a sua direcção.

_____

N.B: Apresente os resultados ao seu tutor e compartilhe as respostas com seus colegas.

Depois de analizarconcluimos que o código de Hamurabi era constituído por leis muito duras e rigorosas que eram aplicadas somente aos pobres. Estas leis tiveram alguma importância, pois, se notabilizaram no progresso da vida da comunidade. As leis escritas no Código de Hamurabi permitiram com que os reis passassem a basear-se em medidas previamente estabelecidas e estas eram elaboradascom base na vontade do rei.

Após a morte de Hamurabi, os sucessores lutaram para manter o império, mas em 1594 a.n.e., os Hititas invadiram e saquearam o império acabando assim com a dinastia babilónica.

ACTIVIDADE DA LIÇÃO

1- Assinale com V as afirmações verdadeiras e F as falsas:

a) A Babilónia era a capiral da Mesopotâmia entre 1894 a.n.e – 1595 a.n.e. ____
b) O império de Akkad deu origem à Babilónia. ____
c) O Rei Hamurabi se notabilizou durante o segundo império babilónico. ____
d) Hamurabi herdou o império da Babilónia do seu tio Sin-Muballit. _____
e) Para evitar manifestações e descontentamento do povo, Hamurabi governou a Babilónia usando pode e a força militar. _____
f) O Rei Hamurabi era considerado um Déspota pelo tipo de governação que implantou na Babilónia. _____

2- Descreve as características de um rei Déspotas.

_____

3- Assinale com X as opções verdadeiras nas seguintes afirmações:

a) A Babilónia se notabilizou durante o governo do rei...

A- Sum-Abum _____

B- Hamurabi ____

C- Sin-Muballit. ____

b) O Império da Babilónia se notabilizou no período entre:

A- 1894- 1881 ___

B- 1894 – 1595 ____

C- 1728 – 1886 ____

c) Para dirigir o Império da Babilónia, o rei impôs uma administração forte baseada num conjunto de leis conhecidos por:

A- Regumanetos da Babilónia. ____

B- Código do império ____

C- Código de Hamurabi ____

d) O conjunto das leis da Babilónia foram gravados em...

A- Um papiro ____

B- Uma pedra ___

C- Uma pedra ____

e) O Império da Babilónia entrou em decadência em 1594 a.n.e. com a invasão dos seguintes povos:

A- Hititas _____

B- Sumérios _____

C- Egípcios ____

4- Porque é que se diz que o código de Hamurabi beneficiava os homens ricos em prejuízo dos pobres?

Agora faça comparação das respostas dadas no teu caderno de anotações com as da chave-de-correcção.

CHAVE-DE-CORRECÇÃO

1- a) F, b) V, c) F, d) F, e) V, f) V.

2- Governo de uma pessoa baseado no medo dos governados (população). O chefe máximo (rei/imperador) é chamado de déspota- domínio da vontade de um senhor que detém um poder absoluto.

3- a) B; b) C; c) C; d) B; e) A.

4- Os pobres não tinham como se defender em situações de roubos ou homicídios. Os ricos podiam pagar ou mesmo contractar uma defesa ao seu favor.

Parabenscaro estudante! Acertou a maior parte das respostas da chave de correcção. As que persistem como dúvida deve apresentá-las ao seu tutor e faça novamente a revisão da matéria. Bom estudo e dedique-se mais!

3.2- SURGIMENTO E DESENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE ESCLAVAGISTA NA EUROPA: GRÉCIA E ROMA

LIÇÃO Nº6: A GRÉCIA ANTIGA

- Localização geográfica e o povoamento da Grécia;
- O Povoamento da Grécia Antiga.

INTRODUÇÃO

Caro estudante depois de estudarmos as grandes civilizações que se desenvolveram em África e Ásia, vamos aseguir estudar as sociedades de classe que emergiram na Europa.

Portanto, nesta lição vamos iniciar com o estudo das chamadas sociedades esclavagistas (Grécia e Roma).

Você vai aprender uma das grandes civilizações que se desenvolveu na Europa e que influenciou o mundo: A Grécia Antiga ou a civilização Helénica. Abordaremos a localização geográfica e o seu povoamento para se compreender os momentos da fundação desta civilização.

OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

No final desta lição, você deve ser capaz de:

- Localizar geograficamente a Grécia Antiga;
- Descrever as etapas do povoametos da Grécia;
- Mencinar os povos que habitaram a Grécia.
- Caracterizar as cidades-estados da Grécia Antiga.

TEMPO DE ESTUDO

Para o estudo e resolução de exercícios desta lição, você precisará de 2:00 horas. Bom estudo!

Caro estudante, vamos iniciar o estudo sobre as sociedades esclavagistas na Europa. O que é sociedade esclavagista?

Foi uma forma de viver em que a escravatura faz parte da organização social eeconómica da sociedade. Na Grécia e Roma havia um tipo de relação entre seres vivos na qual um serehumano se aproveita das actividades, do trabalho ou de produtos produzidos por outros seres humanos, neste caso, o escravo.

3.6.1. Localização geográfica da Grécia Antiga

A Grécia Antiga ocupava no Mediterrâneo um território pouco extenso, mas muito variado sob ponto de vista geográfico. Localizava-se na Península Balcânica, a sudoeste do continente Europeu. Limitava-se a Sul pelo mar Mediterrâneo, Este, o mar Egeu, e a Oeste, o mar Jónio e as costas ocidentais da Ásia Menor.

Fonte: *Atlas histórico*. São Paulo: Encyclopaedia Britannica, 1977. p. 16.

Localização geográfica da Grécia Antiga

A Grécia Antiga era uma região com poucos recursos naturais, localiza-se na PenísulaBalcânica com numerosas montanhas cortadas por vales profundos. As planícies eram apenas 1/5 da área total.

A civilização Grega se desenvolveu nosséculo VIII a.n.e. na Grécia Continental, nas costas da Ásia Menor (Turquia), e do Mar Negro, em várias Ilhas do Mar Egeu e do Mar

Mediterrâneo.Devido a disposição do relevo (cadeia de montanhas áridas), a população viveu de forma isolada dando origem à formação de várias cidades-estados.

O solo Grego era pouco fértil e localiza-se na faixa do litoral onde praticava-se a agricultura com pouca colheita de trigo e cevada. Somente a vinha e a oliveira se desenvolvia bem no clima Mediterrânico, tornando-se deste modo grandes produtores de vinho e de azeite.

Os Gregos criavam também o gado miúdo (ovelha e a cabra), nas zonas mais agrestes das montanhas. Exerciam a mineração de ouro, prata, cobre, mármore e granito.

Apesar das suas reduzidas dimensões e poucos recursos minerais, a Grécia dispunha de condições favoráveis ao seu desenvolvimento como a situação intermediária entre a Ásia Menor e o Meditrrâneo ocidental, que permitia a comunicação com outros povos e meios materiais que permitiram o desenvolvimento do artesanato e de trocas comerciais, por um lado,por outro lado, tinha uma costa muito recortada com bons portos naturais.

3.6.2. O Povoamento da Grécia Antiga

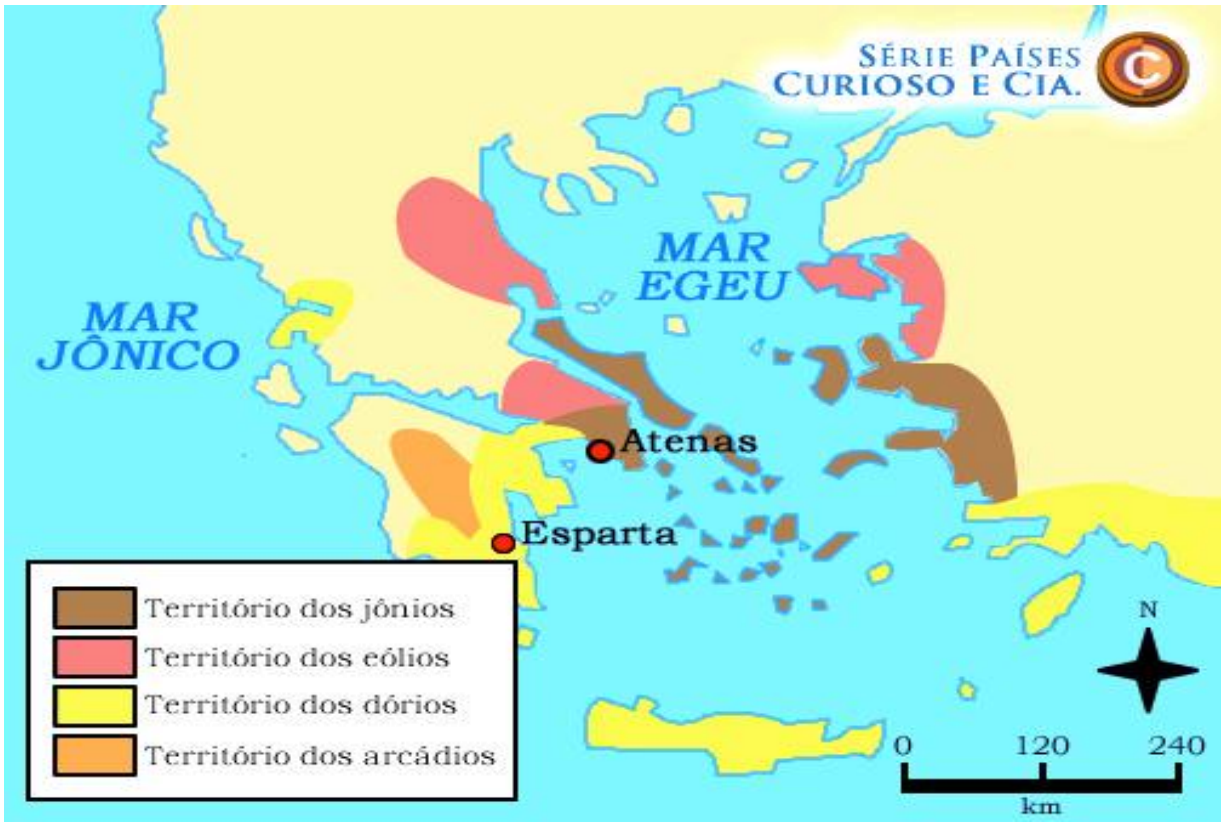
Como foi o povoamento dos Helenos? Lê e anote atentamente o seguinte..!

O povoamento da Grécia Antiga, foi feito em várias etapas devido aos enúmeros movimentos migratórios efectuados principalmente por povos euro-asiátcos.

Provavelmente os primeiros povos a habitar na Grécia foram os Pelasgos ou Pelágios por volta do IIº milénio a.n.e. Eram povos organizad**os** em comunidades colectivas(de terra e água).Com as invasões dos indo-europeus (povos das planícies euro-asiáticos), em pequenos grupos, dominaram os pelásgos.

Os **Aqueus**foram os primeiros indo-europeus a se estabelecerem na Grécia Continental entre 2000 a 1700 a.n.e e fundaram a cidade de Micenas. De 1700 a 1400 a.n.e. chegaram os **Eólios**, povos que ocuparam a Tessália e outras regiões. Mais tarde estabeleceram-se os**Jónios** na região da Ática e posteriormente fundaram a cidade de Atenas. Estes povos dedicavam-se à prática da Agricultura, pecuária, artesanato e comércio.

A partir de 1400 a.n.e. entram em decadência algumas civilizações como a dos Cretenses e, a cidade de Micenas conheceu um período de grande desenvolvimento que terminou por volta de 1200 a.n.e. quando a Gécia foi invadida por outros povos, **os Dórios.**



Estrutura do povoamento grego

Os Dórios eram povos guerreiros indo-europeus que invadiram a Grécia e destruíram as civilizações deMicenas provocando a dispersão da população da Grécia Continental por diversas Ilhas do mar Egeu e pelas costas da Ásia Menor.

O Povo Dório depois de se estabelecer na Grécia, foi responsável pelo início da Civilização grega ou **helénica** (gregos chamavam de **Hélade**a Grécia Antiga).

ACTIVIDADE

Coloque por ordem de chegada os povos que habitaram a Grécia Antiga.

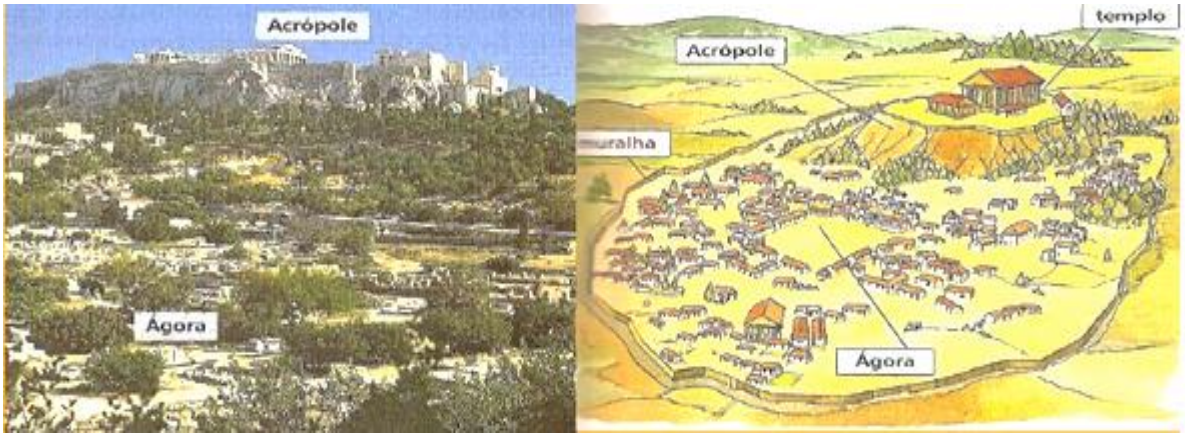
N.B. Partilhe a sua resposta com seus colegas no CAA e corrijam junto do tutor.

A dispersão dos povos da Grécia pelas ilhas e na Ásia menor deu origem a territórios chamados **cidades-estados** ou ***pólis***(em grego). A formação das cidades-estados deveu-se às condições naturais e geográficas da Grécia (solos montanhosos com vales favoráveis ao isolamento das populações) e às rivalidades existentes entre as tribos.
Então o que é**cidade-estado**?

Cidade-estado é um território que possui seu próprio governo (tem suas leis, economia e cultra); geramente localiza-se dentro de um país, ou em um local autónomo, mas que consegue viver sem auxílio de outra cidade que também é centro político e administrativo. As cidades-estados da Grercia eram chamadas de *polis* porque funcionavam como centro do poder político, económico e cultural.

Cidade-estado ou Pólis grega

Estas cidades necessitavam de se defender o que levou à criação de fortificações e edifícios mais importantes como os templos e palácios nas partes mais elevadasda cidade (acrópole). A volta destes edifícios surgiram espaços de habitação, de produção, de artesanato, de comércio e a praça pública (ágora).



Estrutura de uma cidade-estado (pólis)

Assim contrariando ao que acontecia no Egipto e na Suméria (Oriente Antigo) onde estavam sujeitos a um estado unificado, na Grécia houve muitas cidades independentes umas das outras. As mais importantes foram as cidades de **Esparta** e **Atenas. A**orgazização social e política das duas cidades era semelhante. Todavia, a necessidade de mais terras férteis para agricultura, matéria-prima para o artesanato e de novos mercados,para comprar e vender, lançou os Gregos num processo de expansão e colonização de novos territorios.

As cidades-estados da Grécia Antiga

ACTIVIDADE DA LIÇÃO

1- Assinale com x as opções verdadeiras nas seguintes afirmações:

a) A Grécia Antiga foi uma civilização que surgiu e se desenvolveu no...

A- Nordeste da Europa___

B- Noroeste da Europa ____

C- Sudoesta da Europa ____

D- Sudoeste da Europa ____

b) A Gécia Antiga era uma região com poucos recursos e localizava-se na...

A- Península Itálica ___

B- Península Balcânica ____

C- Norte de Áfica ____

D- Mar Mediterrâneo _____

c) A disposição do relevo em cadeias montanhosas árida, obrigou a população da Grécia a viver de forma isolada dando origem a formação de...

A- Províncias militares _____

B- Países isldados _____

C- Cidades-estados ____

D- Estados fortificados _____

d) O solo grego era pouco fértil, mas rico em minerais e minérios tais como...

A- Ouro _____

B- Diamante ____

C- Prata ____

D- Cobre ____

E- Ferro _____

F- Granito _____

G- Mármore _____

2- Faça correspondência ente a primeira e a segunda coluna de modo a ober a ordem do povoamento da Grécia Antiga.

1º	A. Eólios
2º	B. Jónios
3º	C. Pelasgos ou Pelágios

4º	D. Aqueus
5º	E. Dórios

3- Que povos foram considerados fundadores da civilização grega ou helénica?

4- O que é uma cidade-estado?

5- Que factores contribuíram para a formação de cidade-estados na Grécia Antiga?

6- Mencione as cidades-estados que mais se destacaram na Grécia Antiga?

Agora faça comparação das respostas dadas no teu caderno de anotações com as da chave-de-correcção.

CHAVE-DE-CORRECÇÃO

1- a) D, b) B, c) C, d) A, C, D, F e G.

2- 1º - C
   2º - D
   3º - A
   4º - B
   5º - E

3- Povos Dórios

4- Cidades Estados - sãocidades que possuem seu próprio governo; localiza-se dentro de um território de um país, ou em um local autónomo, mas que consegue viver sem auxílio ou intervensão de outro centro político e administrativo de outra cidade.

5- Devidas as condições naturais geográficas da Grécia Antiga: solos montanhos com vales favoráveis ao isolamento da população e às rivalidades entre as tribos.

6- Esparta e Atenas.

Parabenscaro estudante! Acertou a maior parte das respostas da chave de correcção. As que persistem como dúvida deve apresentá-las ao seu tutor e faça novamente a revisão da matéria.

Bom estudo e dedique-se mais!

LIÇÃO Nº 7: EVOLUÇÃO POLÍTICA DA GRÉCIA

- Evolução Política da Grécia;
- Características da Democracia Ateniense.

INTRODUÇÃO

Nesta lição você continuar a aprender sobre a Grécia Antiga. Vamos abordar as características das fases pelas quais os Gregos passaram até à Democracia (governo do Povo). Este regime político foi implementado na cidade de Atenas..

OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

No final desta lição, você deve ser capaz de:

- Descrever o processo da evolução política da Grécia Antiga;
- Caracterizar os principais estágios da vida políticas das cidades-estados Gregas.

TEMPO DE ESTUDO

Para o estudo e resolução de exercícios desta lição, você precisará de 2:00 horas. Bom estudo!

3.6.1. Evolução política da Grécia

Avida política da Grécia conheceu várias etapas, principalmente, na maioria das cidades-estados (*pólis*). Tal como apresentamos na lição anterior, a Grécia era constituída por várias cidades-estados e as mais destacadas foram Atenas e a Esparta.

A Grécia Antiga era inicialmete governada por uma monarquia (aristocracia dominante). A **Monarquia (ou realeza)** foi o regime político inicial em todas as *pólis*gregas. Todas cidades-estado foram governadas por reis (monarcas). Além de governar, os reis desempenhavam funções religiosas, actuando como sacerdotes e representantes dos deuses.

A maioria da população era constituída por pequenos camponeses e artesãos. Este grupo social não participava na governação de Atenas.

O crescente aumento da riqueza dos aristocratas, graças ao comércio e a confiscação de terras como pagamento de dívidas, levou ao surgimento de famílias ricas e poderosas que por volta do século VII a.n.e. implantou em Atenas outra forma de governar - a **Oligarquia. Oligarquia** trata-se de umregime político em que o poder pertence a um pequeno número de famílias ricas e poderosas. A **Oligarquia** era também conhecida como **governo dos nobres.**

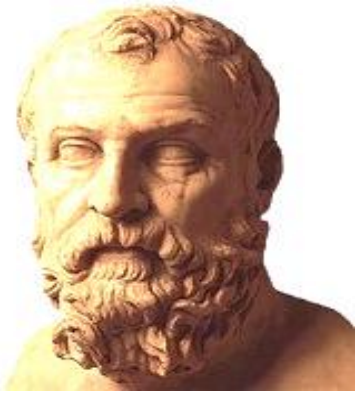
Durante o governo da **Oligarquia** (governo dos nobres),surgiu uma classe média de comerciantes resultantes do aumento de actividades comerciais. Estes grupos de comerciantes ricos estavam proibidos de participar no governo da cidade.

A situação dos camponeses era cada vez pior porque estes iam perdendo as suas terras em proveito daqueles que se tinham endividado e até perdiam a sua própria liberdade. É neste contexto que surgiu a luta de classes, e nos finais do século VI a.n.e. que deu lugaràs primeiras reformas.

As primeiras reformasforam feitas porDrácone depois por Sólon com objectivo de minimizar os conflitos e lutas de classe. Drácon foi quem contribuiu para o primeiro código de leis escritas da Grécia (o código de Drácon). As suas leis foram bastante rejeitadas pela população que lutava para não serem aplicadas na resolução dos problemas sociais porque as leis eram muito rígidas ao punir com a morte os crimes contra a propriedade.

As reformas de Sólon tinham como objectivo evitar os conflitos sociais. Sólon decretou:

- A libertação dos camponeses que tinham sido escravizados por dívidas e devolveu-lhes as terras;
- Impôs limite máximo para as propriedades agrárias;
- Fomentou o comércio e as actividades artesanais, dando a muitos atenienses a oportunidade de eriquecerem;



Sólon

- Elaborou as bases da futura "constituição" democrática, na qual todos os cidadãos participavam na vida política, embora só os ricos podessem exercer os cargos mais elevados.

Depois destes dois reformadores surgiu, em 560 a.n.e., na vida política dos gregos, outro reformador apoiado pelas massas populares, **Pesístrato.** Estetomou o poder e impôs um novo regime - a **Tirania**.

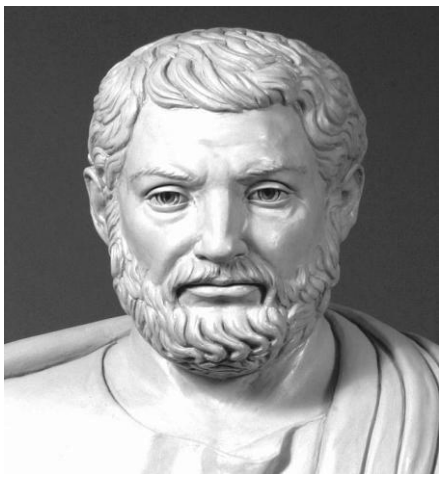
Tirania trata-se de um regime em que o chefe governava com poderes sem limite.

Durante a Tirania, Pesístrato tomou as seguintes medidas:

- Confiscou as terras aos nobres e distribuiu-as pelo campesinato;
- Diminuiu os privilégios da aristocracia;
- Desenvolveu a actividade comercial;
- Fomentou o desenvolvimento cultural e urbanístico de Atenas.

Depois da morte se Pesístrato subiu ao poder **Clístenes** (508 a.n.e), que continuou com as reformas, tomando as seguintes medidas:

- Dividiu Atenas em três regiões: litoral, cidade e interior. Cada uma dessas regiões foi dividida em 10 unidades chamadas *demos.* Como as *demos* eram as mais importentes da reforma de Clístines surgiu o novo regime - a**democracia. Democracia** significa *governo de demos (povo).* Assim cada tribo tinha eleitores de diferentes grupos sociais dos diferentes orgão do governo. Deste modo foi decretada a igualdade de direitos políticos para todos os cidadãos.



Clístenes - pai da democracia ateniense

Clístenes estabeleceu o **ostracismo** para evitar qualquer forma de ditadura. Com ostracismo o povo podia expulsar da cidade qualquer pessoa que demostrasse ambição pelo poder pessoal. Os crimes políticos sujeitos ao ostracismo eram votados na assembleia.

As reformas politico-sociaisefectadas por Clístenes foram consolidadas por **Péricles** (446 a431 a.n.e.), convencido de que o bom funcionamento da democracia não passava pelo bem-estar dos cidadãos. Para tal:

- Fundou novas colónias;
- Fez reverter para o Estado os rendimentos das minas de prata;

Lançou impostos sobre os estrangeiros fixadosem Atenas e tributos sobre a cidade aliadas.

Péricles

Com os resultados das suas medidas, Péricles criou postos de trabalho através da construção de obras públicas, fomentou a criação artística e emplementou salários para os cidadãos que assumissem cargos do governo.

3.7.2. Características da democracia Ateniense

A democracia ateniniense caracterizou-se pela participação de todos os cidadão nos vários órgãos políticos (eclésia, bulé, magistrados e tribunais), que funcionavam da seguinte forma:

- Eclésia ou Assembleia do Povo –trata-se de um órgão constituido por todos os cidadãos.Aprovava as leis, decidiasobre a guerra a da paz, controlava os magistrados, etc.
- Bulé ou Conselho dos 500 - era constituido por 500 cidadãos com mais de 30 anos escolhidos à sorte anualmente. Preparava o trabalho da eclésia, elaborava as leis que viriam a ser votadas pela assembleia. Em conjunto com a Eclésia e a Assembleia exerciam o poder legislativo;
- Os Magistrados - escolhedos anualmente, executavam e publicavam as leis aprovadas pela assembleia. Eram constituidos por 10 arcontes que dirigiam a organização do tribunal e o culto dos Deuses; os Estrategos eram também 10 chefes militares dirigentes da política interna de cada tribo. Os Estrategos e Arcontes exerciam o poder executivo.
- Os Tribunais - asseguravam a administração da justiça. Tribunal popular ou Helieiacom (600) juízes eleitos por um ano e julgavam casos mais vulgares;

AErópagos (antigos Arcontes), julgavam crimes políticos e religiosos. Em conjunto, o Helieia e o Aerópagoexcerciam o poder judicial.

A democracia Ateniense era directa porque todos os cidadãos podiam participar nos trabalhos da Assembleia (eclésia).

ACTIVIDADE

Como será a nossa democracia actualmente?

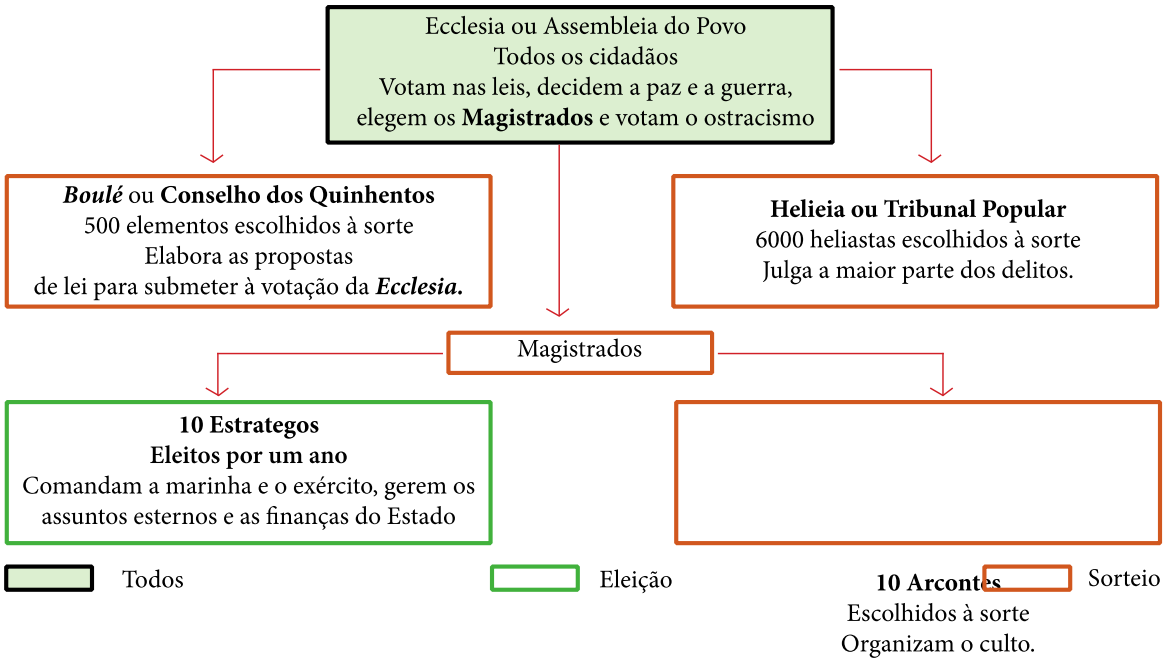
Se respondeu que a democracia exercida em Moçambique éindirecta, então acertou, porque os eleitores delegam o seu poder através do voto em eleições, os representantes (eleitos).

N.B.: pode continuar o debate com teus colegas, no CAA com a presença do tutor para aquisição de mais opiniões.

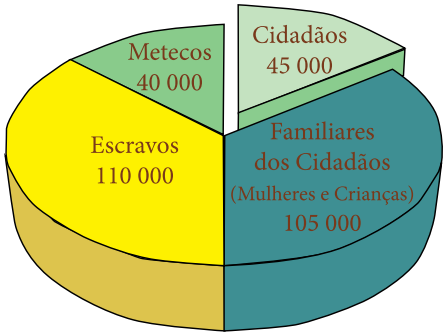
Bom estudo!

A Democracia Ateniense era directa porque o número de cidadãos não era excessivamente maior. Nem todos os habitantes de Atenas eram cidadãos, poisera considerado cidadão todo o indivíduo do sexo masculino, filho de pais Atenienses, maiores de 18 anos e com serviço militar cumprido. As mulheres, os estrangeiros (metecos), e os escravos não eram considerados cidadãos por isso não tinham direitos de participar na vida política da cidade.

Esquema de Funcionamento da democracia ateniense



A sociedade ateniense



Estrutura da organização política de Atenas

ACTIVIDADE DA LIÇÃO

1- Caracterize o regime político que inicialmemte era exercido nas cidade-estados da Grécia Antiga.

2- Mencione os regimes políticos que se destacaram nas principais cidades-estados da Grécia Antiga.

3- Assinale com V as afirmações verdadeiras e com F as falsas:

a) A oligarquia também era conhecida como governo dos camponeses. _____

b) Foi durante o regime da Oligarquia que surgiram as primeiras reformas conhecidas por “Código de Drácon”,. _____

c) Nas reformas de Sólon libertou-se os camponeses da escravatura por dívidas. ____

d) Pesístrato foi considerado pai da democracia ateniense. _____

e) Durante a tirania Fomentou-se o desenvolvimento cultural e urbanístico de Atenas. __

f) Durante o governo de Péricles foram fundaddas novas colónias gregas. ____

4- Mencione orgão políticos da democracia Ateniense.

_____

5- Assinale com x as opções correctas das seguintes afirmações:

a) Na cidade de Atenas, eram considerados cidadãos pessoas com as seguintes características...

A- Maiores de 18 anos de idade_____

B- Indivíduos de ambos sexos ___

C- Nascido na Grécia ____

D- Serviço militar cumprido _____

E- Todos que pagam imopostos _____

F- Indivíduos do sexo masculino _____

G- Filhos de pais atenienses _____

H- Somente indivíduos adultos _____

b) Não eram considerados cidadãos os seguintes undivíduos que viviam na cidade de Atenas:

A- Idosos ____

B- Mulheres ___

C- Artesãos ____

D- Escravos ____

E- Estrangeiros _____

6- Preenche o seguinte quadro sobre a evolução política na Grécia.

Regimes políticos	**Reformadores**
Monarquia	
	Drácon e Sólon
Tirania	
	Clístenes e Péricles

Agora faça comparação das respostas dadas no teu caderno de anotações com as da chave-de-correcção.

CHAVE-DE-CORRECÇÃO

1- Monarquia era um regime político governado por um rei (monarca), com funções religiosas e actuava como sacerdotes e representantes dos deuses. Nestas cidades a maior parte da população era composta por camponeses e artesãos e não participavam na governação da cidade.
2- Monarquia ou realeza; Oligarquia; Tirania e a Democracia.
3- a) F, b) V, c) V, d) F, e) V, f) V.
4- Eclesia ou assembleia do povo; Bulé ou Conselho dos 500; os Tagistrados e os Tribunais.
5- a) A, D e G.

b)B,D e E

6- A evolução política na Grécia.

Regimes políticos	**Reformadores**
Monarquia	
Oligarquia	Drácon e Sólon
Tirania	**Pesístrato**
Democracia	Clístenes e Péricles

Parabenscaro estudante! Acertou a maior parte das respostas da chave de correcção. As que persistem como dúvida deve apresentá-las ao seu tutor e faça novamente a revisão da matéria. Bom estudo e dedique-se mais!

LIÇÃO Nº 8: ROMA ANTIGA

- Localização geográfica e povoamento;
- Origem e características da escravatura romana.

INTRODUÇÃO

A cidade de Roma, tal como a Grécia Antiga, deu origem a uma próspera civilização da Antiguidade clássica.

Napresente lição você vai estudar o povoamento e a escravatura, esta que constituiu a base económica das cidades romanas. A escravatura conferiu a Grécia e Roma o título de civilizações Esclavagistas.

OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

No final desta lição, você deve ser capaz de:

- Localizar geograficamente Roma Antiga;
- Descrever o processo de povoamento de Roma Antiga;
- Identificar os tipos de escravos que existiam em Roma Antiga.

TEMPO DE ESTUDO

Para o estudo e resolução de exercícios desta lição, você precisará de 2:00 horas. Bom estudo!

Roma Antiga também foi uma das sociedades Esclavagistas que se destacou na antiguidadecom muita intensidade. A riquesa desta sociedade foi feita na base do trablaho do escravo.

Lê e anote devidamente o seguinte..!

3.8.1. Localização geográfica e povoamento de Roma Antiga

Roma Antiga localiza-se na península italiana no Mar Mediterrâneo. É um território que compreende duas regiões a destacar:

- A região continental (das montanhas dos Alpes, as planícies do rio Pó, ocupando o norte até ao extremo da costa norte no Mar Adriático, os montes alpinos, no interior da costa litoral dos mares Adriáticos, Tireno e Jónio).
- a região das ilhas (Secília, Sardenha e Córsega).

Formação de Roma Antiga

Roma era uma região rica em minérios (chumbo, estanho, e ferro). O solo era rico e fértil para a prática da agricultura. Com rios navegáveis, o mar Mediterrâneoconstituía meio de comunicação incentivando a construção naval, o comércio e a pesca. No mar extraía-se o sal que servia para o incentivo da actividade comercial.

A região onde se estabeleu a cidade de Roma, antes era local de mistura de povos com modos e vida diferente. Roma foi fundado pelos povos Latinos em 753 a.n.e. na região de Lácio, junto ao rio Tibre.

Mito da Fundação de Roma

Dois irmãos gémios, Rómulo e Remo, filhos de uma princesae do Deus da guerra, foram abandonados perto do Tibre. Creceram amamentados por uma loba e foram depois criados por um pastor. Decidiram fundar uma cidade com alguns companheiros.Depois de uma disputa causada por um desentendimento entre ambos, Remo morreu e Rómulo fundou a cidade que tomaria o seu nome: Roma.

Roma inicialmente era um conjunto de aldeias que foi crescendo com o desenvolvimento do comércio. No século VII a.n.e. tomou características de uma cidade-estado.

O povoamento de Roma fez-se através de fixação de povos indo-europeus a destacar os**etruscos, latinos, sabinos, semitas, cartaginenses** e outros. Os etruscos, povos da Ásia Menor conquistaram e se apoderaram de Roma, ocupando a península Itálica (continente), as colónias gregas do sul e a ilha da Secília.

Durante a expansão Romana, os povos Romanos, através do Mar Mediterrâneo, conquistaram o norte de África, sul da Europa, Península Balcânica, Ásia Menor e o Médio Oriente. Mais tarde conquistaram a Europa Central e Ocidental.

No século I a.n.e. Roma era capital de um vasto império que se formou a volta do Mar Mediterrâneo - **o Lago Romano**. Roma era senhora de um conjunto de diferentes territórios, povos e cultura.

O Império Romano

ACTIVIDADE

Observa o mapa acima e descreve porque que é que o Mar Mediterrâneo era considerado um "*Lago Romano*"?

N.B.: Partilha a sua redação com teus colegas e criem um debate na presença do tutor no CAA.

3.8.2. Origens e características da Escravatura Romana

Roma era uma cidade Esclavagista porque durante a expansão e as conquistas Romanas àoutras regiões resultou na entrada de povos e culturas estrangeiras condicionando o trabalho da escravidão.

A escravidão em Roma influenciou a economia porque esta se desenvolveu na base do trabalho dos escravos que vinham de todos os lados e de diferentes raças que exerciam diferentes actividades.

De que fontes eram obtidos os escravos? Lê e anote o seguinte..!

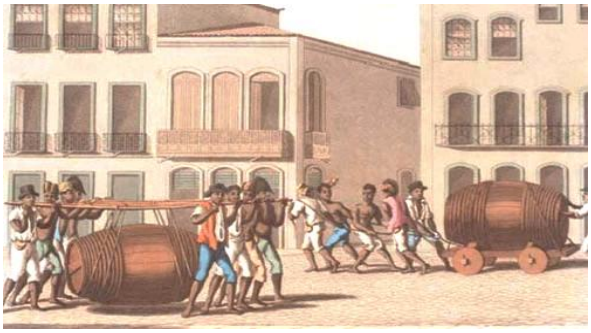
Os escravos provinham:

- Das **guerras** efectuadas pelos romanos para dominar outros povos e alargar as suas fronteiras. Alem da victória que somavam, os romanos levevam para a sua capital os bens e as pessoas dos territórios vencidos. Quando entravam no império, as pessoas capturadas eram vendidas como escravos.
- **Dívidas** (habitantes das províncias conquistadas que não conseguiam pagar as dívidas dos impostos, também tornavam-se automaticamete escravos).
- **Pirataria:**assaltantes dos barcos no mar e povoações do litoral, levando consigo homens que depois eram vendidos nos mercados romanos como escravos.

Os escravos obtidoseram vendidos em mercados específicos como na ilha de Delos. Os escravos para a venda tinham sinais especiais como os pés pintados de giz, uma grinalda ou gorro de lã na cabeça e as vez pendurada ao pescoço, uma tabuleta onde estavam escritos todos os dados que podiam interessar ao comprador(idade, origem, qualiadades, etc).

No Império Romano havia três tipos de escravos:

- Escravos do Estado - utilizados nos trabalhos públicos, na construção de aquedutos, edifícios públicos, no calçamento das estradas, etc. Também eram servidores dos templos, correios, guardas prisionais, vergudos nas minas e pedreiras.



Escravos do Estados

- Escravos urbanos e rurais. Osescravosurbanosserviam como guardas, cozinheiros, tecelões, barbeiros sapateiros, pintores, pedreiros, arquitectos professores, copistas músiciseactores.

Esvravos urbanos actuando no transporte público. Os fundos eram direcionados para o dono dos escravos.

Os escravos rurais trabalhavam nas grandes propriedades fora da cidade.

- Escravos gladeadores - tinham a função de divertir o público, pois estes eram obrigados a lutar entre si até a morte ou com feras selvagens, na arena de um circo. Para isso eram escolhidos os homes mais fortes e valentes entre os prisioneiros de guerra ou entre os criminosos. A preparação dos gladeadores era feita em ecolas especiais onde eram conservados como prisioneiros.

Gladeadores na arena de um circo

Os romanos despresavam os escravos considerando-os como uma das feramentas que tinham ao seu dispor e entre as quais distinguem-se as ferramentas "mudas" (os carros); as "mugentes" (os bois) e as "falantes" (os esvravos).

ACTIVIDADE DA LIÇÃO

1- Localize geograficamente a cidade de Roma Antiga.

_____

2- Assinale com V as firmações e F as falsas:

a) A cidade de Roma foi fundada em 753 a.n.e. pelos Etruscos. ____

b) No século VII a.n.e., Roma tomou caractrísticas de uma cidade-estado como resultado do desenvolvimento do comércio. _____

c) Os povos que conquistarm e se apoderaram de Roma foram os Semitas, povos da Ásia Menor. ____

d) No século I a.n.e. Roma era capital de um vasto império dominando territórios que se situavam em volta do Mar Mediterrâneo. _____

3- Mencione as formas de obtenção dos escravos em Roma.

_____

4- Quais eram as características dos escravos expostos para a venda nos mercados do império Romano?

_____

5- Mencione os tipos de escravos existentes em Roma.

_____

6- Caracterize os escravos que eram destinados a divertir o público.

_____

Agora faça comparação das respostas dadas no teu caderno de anotações com as da chave-de-correcção.

CHAVE-DE-CORRECÇÃO

1- Roma Antiga localiza-se na península italiana no Mar Mediterrâneo. É um território que compreende duas regiões: a continental (das montanhas dos Alpes, as planícies do rio Pó, ocupando o norte até ao extremo da costa norte no Mar Adriático, os montes alpinos, no interior da costa litoral dos mares Adriáticos, Tireno e Jónio) e as ilhas (Secília, Sardenha e Córsega).

2- a) F, b) V, c) F, d) V

3- Guerras, dívidas e a pirataria.

4- Os escravos para a venda tinham os pés pintados de giz, uma grinalda ou gorro de lã na cabeça e as vezes pendurada ao pescoço, uma tabuleta onde estavam escritos todos os dados que podiam interessar ao comprador: idade, origem, qualiadades, etc.

5- Escravos do estado, Esctavos urbanos e rurais e os Escravos gladeadores.

6- Os gladeadores tinham a função de divertir o público e eram obrigados a lutar entre si até a morte, ou com feras selvagens, na arena de um circo. Para isso eram escolhidos

os homes mais fortes e valentes entre os prisioneiros de guerra ou entre os criminosos. A preparação dos gladeadores era feita em ecolas especiais, onde eram conservados como prisioneiros.

Parabenscaro estudante! Acertou a maior parte das respostas da chave de correcção. As que persistem como dúvida deve apresentá-las ao seu tutor e faça novamente a revisão da matéria.

Bom estudo e dedique-se mais!

LIÇÃO Nº9: O IMPÉRIO ROMANO

- A formação do Império Romano;
- A crise e a queda;
- A cultura Greco-romana.

INTRODUÇÃO

A cidade de Roma transformou-se num vasto Império que ao longo do tempo foi submetendo outras regiões com auxílio de um grande e disciplinado exército. Com o passar do tempo as riquezas do Império Romano atraíram outros povos que invadiram e dominaram os Romanos: os povos "Bárbaros".

OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

No final desta lição, você deve ser capaz de:

- Caracterizar o processo da formação do Império Romano;
- Descrever as causas da queda so Império Romano;
- Indicar os elemntos da cultura Greco-Romana.

TEMPO DE ESTUDO

Para o estudo e resolução de exercícios desta lição, você precisará de 2:00 horas. Bom estudo!

3.8.1. A formação do Império Romano

O Império Romano formou-se através de guerras de conquistas e expansão entre os séculos VIIIa.n.e a I n.e, dominando os povos vizinhos. O sucesso Romano foi graças a um exército disciplinado, bem equipado e uma organização militar combinada com a superioridade técnica desta civilização.

Na época da República (começou com a queda da monarquia, tradicionalmente datada cerca de 509 a.C. - 27 d.C., e sua substituição pelo governo chefiado por dois cônsules, eleitos anualmente pelos cidadãos e aconselhados pelo senado), Roma conquistou e dominou progressivamente a Península Itálica.

A partir do século II a.n.e, Roma lançou-se à conquista do Mediterrâneo Ocidental onde a Secília, rica em terras para agricultura, e Cartago (actual Tunísia), antiga colónia Fenícia e senhora do comércio do mediterrâneo, dispertavam a cobiça dos conquistadores.

Depois da victóriaRomana sobre o Cartago, passaram à conquista de vastos territórios em redor do mar Mediterrâneo (a Secília, a Córsrga, uma parte do norte de África, penísula ibérica e da Gália). Estas conquistas juntaram-se as outras do Mediterrãneo Oriental (Macedónia, a Grécia, a Síria e a Judeia (Palestina).

No século I a.n.e Roma deixou de ser uma República e entrou na fase denominada por Império. A República revelava-se incapaz de governar um Império tão vasto com muitas lutas pelo poder (manifestações plebeias e as revoltas dos escravos), que punha em causa a ordem e a paz. Perante esta situação o Senado confiou o poder político a uma única pessoa - Octávio Cesar. Este conseguiu afastar seus rivais políticos e concentrar em si os poderes das instituições republicanas sem deixar transparecer o desrespeito pelos orgãos políticos Romanos.

César Augusto, imperador de Roma (27 a.n.e. -14 a.n.e)

Assim, Octávio César tornou-se imperador de Roma, chefe militar, económico (geria o tesouro imperial e cunhava moeda), religioso e tinha poder tribunício, isto é, o poder de vetar ou reprovar as decisões do Senado.

Inaugurou, no século I a.n.e. (27 a.n.e) a era imperial com o título de Augusto, isto é passou a chamar-se Octávio César Augusto. Ao longo deste século e do século que se seguiu, Roma conquistou a Britânica, a Dácia (margens do Danúbio), o resto do Egípto e da Gália, construíndo assim um grande Império. O poder forte e centralizado do imperador foram um dos factores de união e engradecimento doImpério.

Os territórios conquistados eram transformados em províncias Romanas dirigidas por governadores Romanos. Os povos dos territórios conquistados ficavam sujeitos ao pagamento de impostos ou a escravidão. Ao longo dos tempos estes povos assimilaram a cultura Romana (leis, a língua e o modo de vida). Este processo chamou-se **Romanização.**

3.9.2. A crise e a queda do império

Nos finais do séc. IV n.e., o Imperio Romano foi atacado por povos Bárbaros (povos que viviam fora do Império Romano).A queda do Império Romano ocorreu em 476 n.e. quando Roma, a antiga capital foi conquistada pelos Hérulos. A queda do Império Romano marcou o início da Idade Média.

Os factores da queda do Império Romano foram:

- A ambição pelo poder de alguns chefes militares aumentou as lutas políticas e sociais;
- Assassinato de muitos imperadores pouco tempo depois de assumirem o poder. A partir de um certo momento vive-se um ambiente de conspiração e traição entre os elementos do sSenado;
- Verifica-se assaltos, revoltas, corrupção, diminuição do número de escravos, desordem, crise;
- A vastidão do Império, poisRoma tinha cada vez mais dificuldades em em controlar a vastidão do Império.

As cidades em crise perderam o seu valor e deixaram de ser residência das classes privilegiadas. Tentou-se resolver a crise imperial dividindo-se o Império em duas partes:

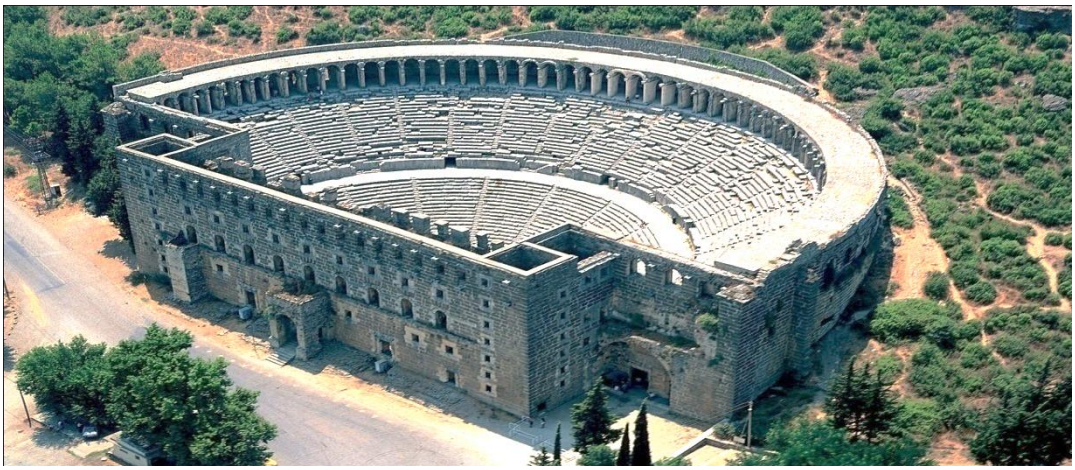
Império Romano do Ocidente com a capital em Roma e o Império Romano do Oriente com a capital em Constantinopla e, cada um com seu imperador. Contudo, o Império Romano do Ocindete não conseguiu escapar às invasões bárbaras e à decadência.

3.9.3. A cultura greco-romana

Com a expansão de Roma e formação do Império, verificou-se a difusão da cultura Greco-Romana. Por todo o Império, os Romanos difundiam a sua língua- o latim-, os seus costumes, a religião, o teatro, o direito e a arte (arquitectura, escultura, e pintura).

Os Romanos eram politeístas (adoravam vários deuses), e veneravam os mesmos deuses Gregos.

Pintura representando os deuses gregos



O teatro romano de Aspendo (Turquia), uma das heranças romanas mais bem consevadas

Ruínas que ilustram a arquitetura romana

Arqueduto romano de Romoulins, França

A arquitectura romana apresentava influências Gregas. Na escultuta e na pintura também seguiam exemplos Gregos. Por todos os espaços do antigo Império Romano, até hoje podemos observar os vestígios desta cultura Greco-Romana**.**

Cerâmica romana

ACTIVIDADE DA LIÇÃO

1- Assinale com V as afirnações Verdadeiras e com V as falsas:

a) A expansão e as conquistas romanas datam entre os séculos V a.n.e. –II a.n.e. ____

b) O sucesso Romano nas conquistas de outros territórios foi graças a um exército disciplinado, bem equipado e organização militar. ____

c) O ano 27 a.n.e. marca o início da era imperial e Roma deixa de ser uma cidade com regime republicano. ____

d) No ano 27 a.n.e., o imperador Octávio César adoptou o título de Augusto. _____

e) A era imperial iniciou no ano 27 n.e. _____

f) Os territórios conquistados pelos romanos continuavam independentes. _____

g) Durante a era imperial os romanos consideravam o Mar Mediterrâneo como "Lago Romano". ____

2- Explique por palavras suas o que foi "Romanização".

3- Mencione os factores que contribuíram para a decadência do Império Romano.

Agora faça comparação das respostas dadas no teu caderno de anotações com as da chave-de-correcção.

CHAVE-DE-CORRECÇÃO

1-a) F; b) V; c) V; d) V; e) F; g) V

2-Romanização consistiam em:

Os territórios conquistados pelos romanos eram transformados em províncias do império dirigidas por governadores romanos. Os povos destes territórios conquistados ficavam sujeitos ao pagamento de impostos ou a escravidão. Ao longo dos tempos estes povos assimilaram a cultura romana (leis, a língua e o modo de vida).

3- Os factores que contribíram para queda do Império Romano foram:

- A ambição pelo poder de alguns chefes militares aumentou as lutas políticas e sociais;
- Assassinato de muitos imperadores pouco tempo depois de assumirem o poder e vivia-se um ambiente de conspiração e traição entre os elementos do senado;
- Verifica-se assaltos, revoltas, corrupção, diminuição do número de escravos, desordem, crise.
- A vastidão do Império. Ao abarcar três continentes, Roma a capital, tinha cada vez mais dificuldades em em controlar a vastidão do império.

Parabenscaro estudante! Acertoua maior parte das respostas da chave de correcção. As que persistem como dúvida deve apresentá-las ao seu tutor e faça novamente a revisão da matéria.

Bom estudo e dedique-se mais!

3.3- MOÇAMBIQUE: DA COMUNIDADE PRIMITIVA À FORMAÇÃO DOS PRIMEIROS ESTADOS

LIÇÃO Nº10: OS KHOISAN E OS BANTU

- Organização económica, social e ideológica dos Khoisan e Bantu.

INTRODUÇÃO

Nesta lição vamos abordar conteúdos sobre as primeiras comunidades da África Austral. Estas comunidades, com o passar do tempo deram origem a grupos sociais que povoaram o território que actualmete é Moçambique: os Khoi-khoi, San e os Bantu. Estes povos deram origem a reinos e impérios, o Zimbabwe e Mwenemutaparespecticamente.

OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

No final desta lição, você deve ser capaz de:

- Localizar geograficamente os povos Khoisan e Bantu;
- Caracterizar a sua estrutura económica, social e idelógica.

TEMPO DE ESTUDO

Para o estudo e resolução de exercícios desta lição, você precisará de 2:00 horas. Bom estudo!

3.10.1. Os Khoisan

Em Moçambique, antes dos Bantu, encontramos comunidades de caçadores e recolectores **San** e os**Khoi-khoi**. Estes dois grupos, ao longo dos tempos juntaram-se e formaram a comunidade que se chamou **Khoisan** -acomunidade primitiva em Moçamique ou primeiros habitantes de Moçambique.

i. Organização Sócio-económica dos Khoisan

Os Khoisan dedicavam-se a caça, recoleção e a pesca em águas pouco profundas. Para a prática destas actividades, os khoisan utilizavam instrumentos feitos de madeira, pedra, ossos, chifes, cordas e marfim. Os produtos que juntavam no final de cada jornada de trabalho, destinavam-se ao consumo.

Os Khoisn eram caçadores e recolectores, conhecidores de diferentes métodos de caça e de pesca. Eram nómadas e viviam em cavernas ou acampamentos com cabanas feitos de capim.

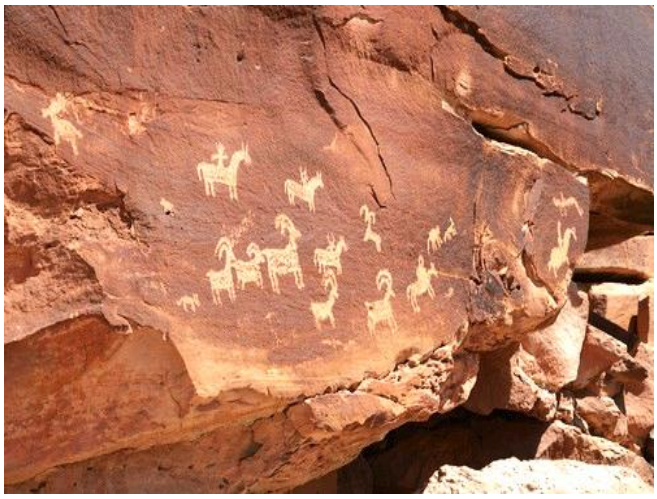
Na execução das actividades diárias, as tarefas eram divididas da seguinte forma: os homens iam a caça, pastorícia e faziam a construção das habitações; as mulheres e as crianças dedicavam-se na recolecção de frutos, folhas e raízes comestíveis e produção de vestuário – trata-se de **divisão social de trabalho**.

Os khoisan eram grandes conhecedores de técnicas de conservação da carne (assada, fumada ou seca).Vestiam-se de tangas feitas de pele de animais e utilizavam cascas de ovo de avestruz e tartaruga para carregar e conservar a água e muito mais.

ii. Ideologia dos Khoisan

Os khoisam tinham crenças mágicas e veneravam os espíritos dos antepassados, aos quais faziam-lhes oferendas, pois acreditavam que estes lhes traziam protecção. As práticas mágicas religiosas eram dirigidas por pessoas mais velhas do grupo - os idosos - por possuir maior experiência.

Os Khoisan como outros grandes caçadores, deixaram marcas de pinturas e gravuras nas paredes rochosas (arte rupestre ou pariental), representando animais, figuras humanas e outos temas que retratavam cenas do dia-a-dia. Estes se dedicaram também à arte móvel (esculturas e objectos com gravuras de animais). Estas manifestações artísticas, tinham função decorativa e também mágica destinada a garantir êxitos nas actividades de caça.



Pintura rupestre representando cenas de caça dos Khoisan

3.10.2. Os Bantu

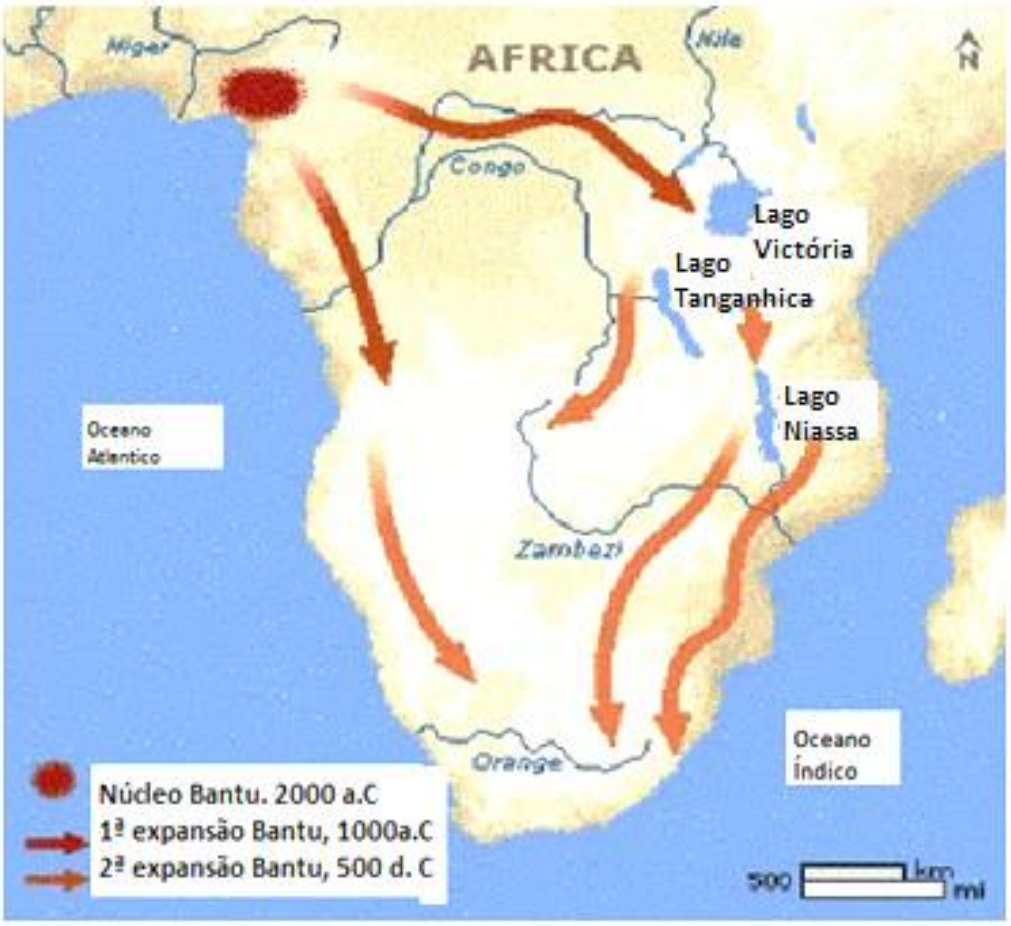
Quem foram e como viveram os Bantu?

Lê e anote atentamente o seguinte..!

Bantu significa pessoas (singular, muntu). São povos que vinham do noroeste das grandes florestas Congolesas e chegaram à região sul da África Austral (onde se situa Moçambique) entre os séculos II e III. Eram comunidades de agricultores e pastores, mas em momentos de maus resultados agrícolas se dedicavam a caça, a recolecção e a pesca.

As causas da expansão dos povos Bantu foram:

- Alargamento do deserto de Sahara;
- Crescimento da população;
- Difusão da tecnologia do ferro;
- A prática da agricultura e criação do gado.



A Expansão Bantu

ACTIVIDADES

Observe o mapa a cima e mencione os factores naturais que atraíam o povo Banto para à sua fixação durante as migrações.

N.B.: Corrija a sua resposta junto do seu tutor no CAA

Diferentimente dos Khoisan que eram nómadas, os Bantu eram povos sedentários por causa da prática da agricultura e da pastorícia.

i. Actividades económicas

Os Bantu dedicavam-se à agricultura de cereais (mapira e mexoeira), criação do gado (ovino e caprino), a caça, a pesca, a olaria e a tecelagem. Com a produção do excedente desenvolveu-se outra activiade;o comércio.

A prática da agricultura tornou osBantu sedentários.As aldeias Bantuse localizavam perto das fontes deágua (rios, lagos), e eram constituídas por casas feitas de madeira e maticadas.

A caça, a pesca e o abate das árvores para prática da agricultura e a construção de casas eram actividades para os homens. As mulheres dedicavam-se à recolecção, olaria, agricultura e a tecelagem.

ii. Organização sócio-política dos Bantu

Como estavam organizados os Bantu? Lê e anote devidamente o seguinte..!

A organização social dos Bantu baseava-se em linhagens- grandes grupos de famílias com antepassados comuns. Cada linhagem era dirigida por um chefe com poder político e religioso. O poder do chefe era hereditário, pois este passava de pai para filho, ou do irmão mais velho para o aseguir (em idade), ou ainda do tio materno para o sobrinho ou para o conselho dos ansiãos.

O chefe era apoiado por um conselho de anciãos com a função de:

- Garantir as relações políticas e matriliniares entre as linhagens;
- Periodicamente fazer a distribuição e o controlo de terras (propriedade das linhagens)

Os chefes tinham um grupo de pessoas que trabalhavam para eles na condição de escravos domésticos. A escravatura doméstica, o desenvolvimento das trocas comerciais, as migrações e as guerras enriqueceram as linhagens (famílias) e regiões ao nível económico e social, linguístico e cultural dando origem ao nascimento de novos reinos como é o caso do Reino do Zimbabwe e o Império de Mwenemutapa.

iii. Ideologia Bantu

Os Bantu acreditavam na vida ligada aos antepassados, isto é, adoravam os espíritos dos antepassados. Os Bantu praticavam cerimónias mágicas, religiosas ligadas ao pedido chuva, saúde e protecção na caça, na pesca e nas viagens e outras actividades.

Os chefes das linhagens possuíam poderes religiosos e, eram sacerdotes com poderes social e político e, nas suas comunidades desempenhavam a função de elo de ligação entre os vivos e os mortos.

ACTIVIDADE DA LIÇÃO

1- Assinale com X a opção correctas das seguintes afirmações.

a) Antes da ocupação Bantu muitas áreas em Moçambique eram ocupadas por comunidades conhecidos por...

A- Shona _____

B- Khoisan ____

C- San ____

D- Bitongas ____

b) A primeira comunidade a viver em Moçambique dedicava-se nas seguintes actividades:

A- Caça ___

B- Agricultura ___

C- Cestaria___

D- Recolecção ____

E- Comércio ___

F- Pesca ___

c) As comunidades Khoisan eram nómadas porque...

A- Praticavam agricultura e a pastorícia ____

B- Faziam comércio à longa distância ____

C- Não tinham lugar fixo para viver _____

D- Alimentavam-se de produtos da Natureza. ___

d) As tarefas diárias dos Khoisan eram feitas da seguinte maneira:

A- Os homens iam a pesca e a pastorície ____

B- As crianças construíram as casas de palha ___

C- As mukheres e as crianças dedicavam-se a recolecção _____

D- Os mais velhos cozinhavam os alimentos _____

e) Sa cerimónias mágico religiosas dos Khoisan eram dirigidos pelos mais velhos e tinham as seguintes funçoes:

A- Valorizar os idosos da comunidade. ____

B- Venerar os espíritos dos antepassados mortos. _____

C- Pedir protecção aos espíritos. _____

D- Afugentar os animais feroses. ____

2- Caracterize as manifestações artísticas dos Khoisan

_____

3- Os Bantu eram comunidades de agricultores e pastores que chegaram na região de Moçambique entre os séculos II e III n.e.

- Mencione as causas da expansão do povo Bantu.

_____

4- Assinale com V as afirmações verdadeiras e F as falsas.

a) O povo Bantuera composto por comunidades nómadas. _____

b) Na comunidade Bantu havia divisão social do trabalho. ____

c) Os Bantu dedicavam-se a prática da agricultura, pastorícia, caça, olaria e tecelagem. _

d) As aldeias Bantu localizavam-se próximos dos desertos. _____

e) As mulheres das comunidades Bantu dedicavam-se à recolecção, olaria, agricultura e tecelagem. ____

5- Qual era a função do chefe da linhagem Bantu?

_____

Agora faça comparação das respostas dadas no teu caderno de anotações com as da chave-de-correcção.

CHAVE-DE-CORRECÇÃO

1- a) B; b) D e F; c) C; d) A e C; e) B e C;

2- OsKhoisan deixavam marcas de pintura e gravuras nas paredes rochosas (arte rupestre ou pariental), representando animais, figuras humanas e outos temas que retratavam cenas do dia-a-dia e a arte móvel (esculturas e objectos com gravuras de animais). Estas manifestações artísticas, tinham função decorativa e também mágica destinada a garantir êxitos nas actividades de caça.

3- Alargamento do deserto de Sahara; Crescimento da população; Difusão da tecnologia do ferro; Prática da agricultura e criação do gado.

4- a) F; b) V: c) V; d) F; e) V.

5- Os chefes das linhagens Bantu possuíam poderers religiosos, eram sacerdotes com poderes social e político, nas suas comunidades desempenhando a função de elo de ligação entre os vivos e os mortos.

Parabenscaro estudante! Acertoua maior parte das respostas da chave de correcção. As que persistem como dúvida deve apresentá-las ao seu tutor e faça novamente a revisão da matéria.

Bom estudo e dedique-se mais!

LIÇÃO Nº 11: O REINO DE ZIMBABWE

- Localização geográfica;
- Estrutura económica, política e sócio-ideológica;
- A decadência.

INTRODUÇÃO

O reino de Zimbabwe foi o primeiro estado de Moçambique.

Nesta lição você vai aprender a estrutura social, económica, política e a decadência. O Zimbabwe foi fundado pelos povos Karanga, membro dos Bantu e prevaleceu de 1250 a 1450.

OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

No final desta lição, você deve ser capaz de:

- Localizar geograficamente o reino de Zimbabwe;
- Caracterizar a estrutura económica, política e sócio-ideológica;
- Enumera as causas da decadência do reino de Zimbabwe.

TEMPO DE ESTUDO

Para o estudo e resolução de exercícios desta lição, você precisará de 2:00.horas. Bom estudo!

3.11.1. Localização geográfica do Reino de Zimbabwe

O reino de Grande Zimbabwe ocupava um espaço entre os rios Zambeze e Limpopo. Foi fundado pelos ShonaKaranga (povo Bantu),provinientes da região dos grandes lagos, por volta do século V n.e.ocupou o sul do rio Zambeze. Fixaram-se numa região rica em ouro e misturaram-se com as populações que alí viviam, de origem Khoisan. Mais tarde um grupo

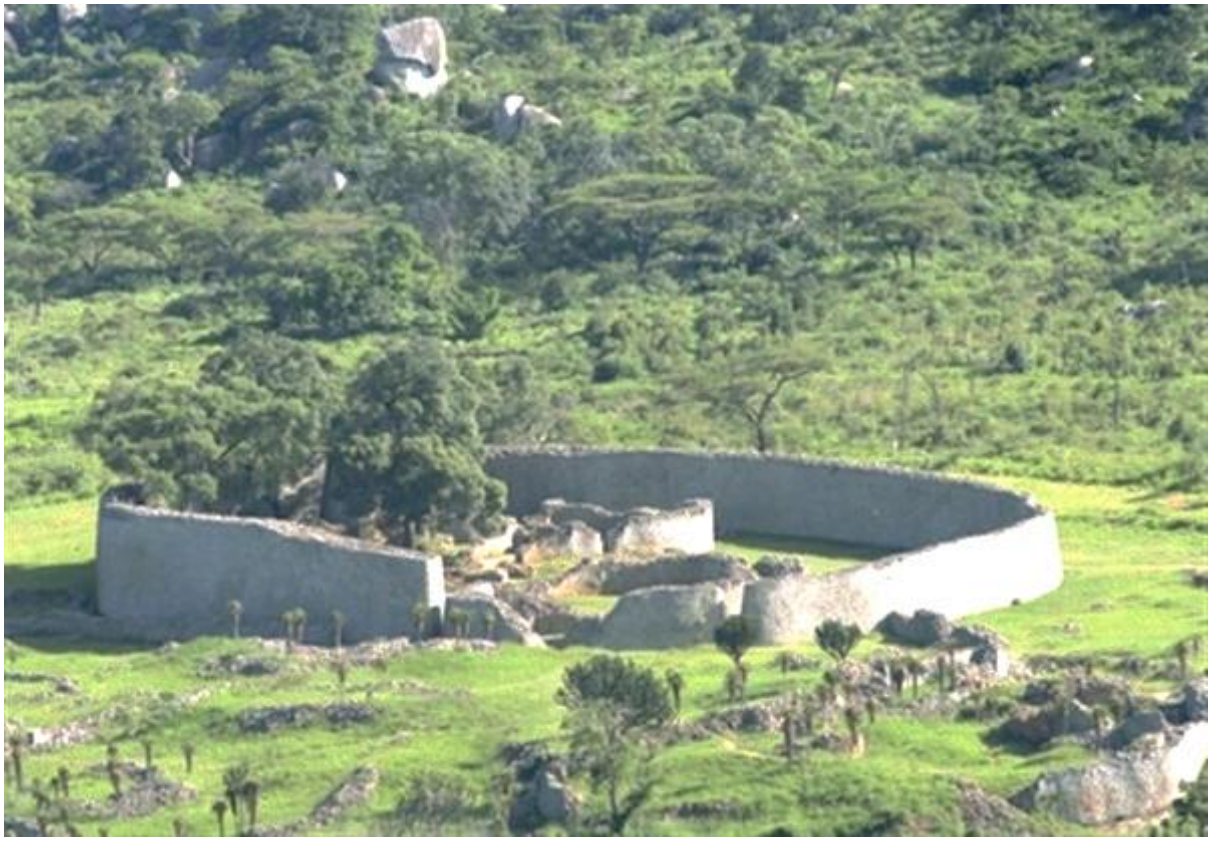
separou-se deste núcleo e instalou-se ao sul do Limpopo; com os Sotho, Tswanas, Tonga e Nguni.

Tomou o nome de Zimbabwe porque a capital e outros centros de poder os chefes rodeavam as suas habitações de muralhas de pedra conhecidas por *madzimbabwe*(zimbabwe no singular), tal como mostram as ruínas espalhadas por eles ocupados.

Durante o séc. XI, uma nova migração trouxe ao planalto entre Zambeze e o Limpopo povos pastores Shona, grandes construtores de muralhas de pedra (Zimbabwe).Nesta região permitiu a fixação destes povos devido a boas condições geográficas: savanas sem a mosca tsé-tsé; sem grandes florestas pantanosas e com chvasregulares suficientes para a prática da agricultura.

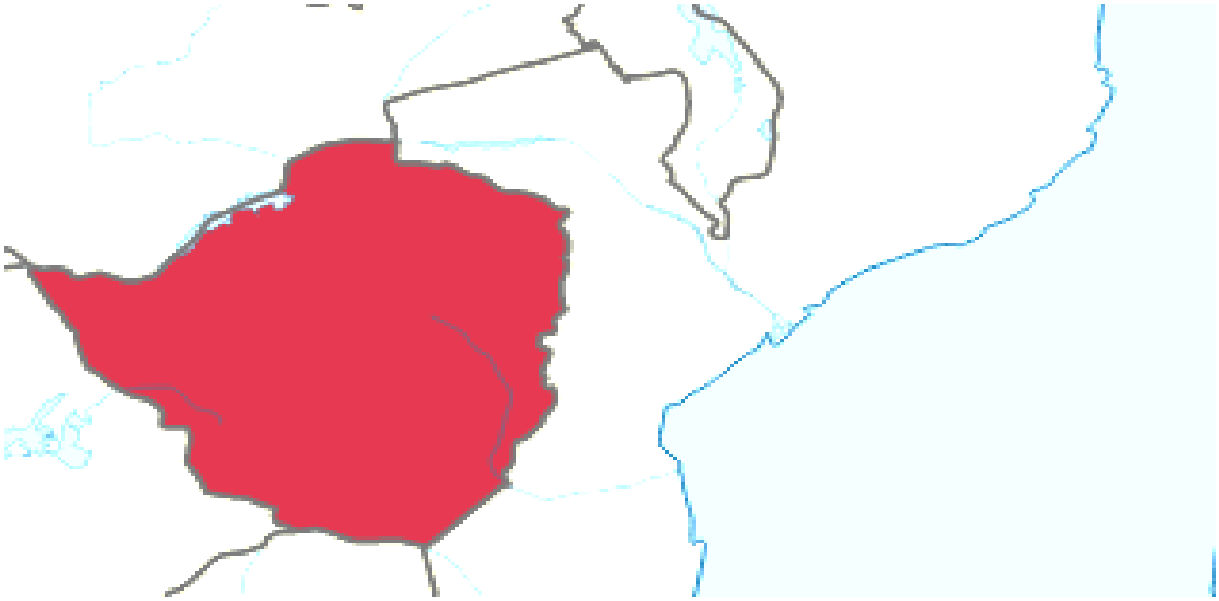
O Grande Zimbabwe como estado existiu aproximadamente entre 1250 e 1450.Das ruínas existentes, as mais importantes são as de Mapungumbwe e a de Zimbabwe. Em Moçambique, Manhiquene fazia parte do território de Sendanda, foi um dos vários centros regional do reino de Zimbabwe.

Estutura das muralhas de reino de Zimbabwe



As ruínas das muralhas de reino de Zimbabwe

Como pode observar na figura ao lado, este reino integrava uma parte de Moçambique e do actual Zimbabwe, daí a designação «primeiros estados de Moçambique» atribuida ao Reino de Zimbabwe e o Império de Mwenemutapa.



O reino de Zimbabwe

3.11.2. A economia no Reino de Zimbabwe

A base da economia da população do reino de Zimbabwe eraagricultura, pastorícia, mineração e comércio. A agricultura era actividade mais importante eera praticada por mulheres que produziam milho, mapira e mexoeira. Na pastorícia criavam bois, cabritos, carneiros e, era praticada pela aristocracia.

Na mineração extraíam ferro, cobre, estanho e ouro. Com o ferro fabricavam armas serviam para conquistar novos territórios. O ouro era utilizado para o produzir objectos de adorno e, mais tarde passou a fazer parte das mercadorias do comércio a longa distânciacom os árabes, indianos e chineses trocando por tecidos, pérolas, missangas, louças, finas garrafas de vidro.A comunidade aldeã fazia trocas directas de cereais, gado, sal, e instrumentos de ferro.

A aristocracia dominante obrigava os camponeses a trabalhar nas minas para a obtenção de ouro para a compra de bens de pristígios, como as missangas, porcelanas e vidro colorido.

O comércio foi de grande importância para o desenvolvimento, organização e manutenção do poder político dos chefes. A extracção do ouro e o seu comércio eram controlados pela aristocracia dominante.

3.11.3. Estrutura política do Reino do Zimbabwe

No reino do Zimbabwe havia uma estrutura política composta pela classe dominante e a dominada. O rei vivia no Grande Zimbabwe que era o centro político e espiritual.

Os anciãos tinham a função de organizar actividades produtivas e armazenamento dos excedentes. Estes não participavam das actividades produtivas, somente se ocupavam com a observação da natureza para controlar as épocas chuvosas. Os anciãos que possuiam conhecimentos sobre a natureza passavam a ter autoridade religiosa e exigiam tributos às populações. A classe dirigente para acumular riqueza exigia o pagamento do tributo em: dias de trabalho nas terras dos chefes; oferendas simbólicas aos deuses, prestação do serviço nas minas de ouro e; impostos sobre as mercadorias.

Os artesãos que trabalhavam o cobre o ferro e o ouro, dependiam directamete do chefe supremo.

3.11.4. Organização sócio-administrativas do reino do Zimbabwe

O povo Shona acreditava no poder sobre natural dos chefes porque achavam que estes interpretavam a chuva, trovoadas, doenças secas, mortes e outros fenóminos naturais.

O rei e os sacerdotes eram os responsáveis para dirigirem cerimónias mágico-religiosasas, que estavam ligadas aos antepassados, tendo a função de controlar a população e manter a coeão social.

O soberano (rei) e os chefes das linhagens imploravam aos antepassados para eles e para o seu povo. Durante os cultos os Shona pediam aos antepassados a chuva, saúde, a protecção para a caça e as viagens. Os chefes com poderes políticos religiosos tinham suas casas dentro das muralhas de pedra conhecidas por «Madzimbabwe».O povo vivia em aldeias fora das muralhas, em casas feitas de caniço ou pau-a-pique.

Imagem ilustrativa do centro político do Zimbabwe

3.11.5. Decadência do Reino de Zimbabwe

Como desapareceu o Reino de Zimbabwe? Lê e anote atentamente o seguinte..!

A queda do reino de Grande Zimbabwe não foi de um momento para o outro, mas sim levou alguns anos e teve as seguintes causas:

- Esgotamento do solo que provocou a emigração da população para as regiões mais produtivas;
- O esgotamento dos jazigos do ouro;

- Redução do caudal do rio Save dificultando a navegação e a ligação entre o reino de Zimbabwe com a costa;
- As lutas internas entre os Clãs Rozwi e Torwa pelo controlo do comércio.
- Aumento da população resultando na falta de terras para a prática da agricultura e pastorícia.

ACTIVIDADE DA LIÇÃO

1- Localize geograficamente o reino do Zimbabwe.

_____

2- Mencione as rezõe da fixação do povo bantu Shona no local onde fundaram o reino de Zimbabwe.

_____

3- Assinale com x a opção correcta das seguintes afirmações:

a) O reino do Zimbabwe formou-se entre...

A- Séculos II e III. ___

B- 1250- 1450 ____

C- 1250-1540 ____

D- 1240- 1520 _____

b) O termo Zimbabwe significa...

A- Casa de capim ____

B- Casa de tijolo ____

C- Casa de blocos _____

D- Casa de pedra _____

4- A linhagem Bantu fundadora de Zimbabwe era:

A- Shona ____

B- Khoisan ____

C- San ____

D- Khoi-khoi ____

c) As pribcipais actividades desenvolvidas no reino de Zimbabwe eram:

A- Caça ___-

B- Agricultura ___

C- Recolecção ___

D- Pastorícia ____

E- Mineração ____

F- Pesca ____

G- Comércio ____

5- Assinale com V as afirmações verdadeiras e com f as falsas:

a) A estrutura política do zimbabwe wra composta por classe dominada e classe dominante. ___

b) O centro político do reino shona era o Zimbabwe. ___

c) Os anciãos do reino de Zimbabwe ocupavam-se das actividades da mineração. ____

d) A classe dos artesãos era independente das decisões do soberano. ____

e) Uma das formas de pagamento do tributo no Zimbabwe era a prestação de serviço nas minas de ouro. ___

f) As cerimónias mágicas ligadas aos antepassados tinham a função de controlar a população e manter a coesão social. ____

g) Os chefes com poderes políticos viviam fora das muralhas (madzimbabwe). ____

6- Mencione as razões da decadência do reino de Zimbabwe.

Agora faça comparação das respostas dadas no teu caderno de anotações com as da chave-de-correcção.

CHAVE-DE-CORRECÇÃO

1- O reino de Zimbabwe ocupava um espaço entre os rios Zambeze e Limpopo. Foi fundado pelos Karanga (Shona), grupo Bantuproviniente da região dos grandes lagos e por volta do século V, ocupou o sul do rio Zambeze

2- A fixação dos povos Shona devido a boas condições geográficas: savanas sem a mosca tsé-tsé; sem grandes florestas pantanosas e com chvas regulares suficientes para a prática da agricultura.

3- a) B; b) D; c) A; d) B, D, E, G e H.

4- a) V; b) V; c)F; d) F; e) V; f) V; g) F.

5- A infertilidade do solo que provocou a emigração da população para as regiões mais seguras; O esgotamento dos jazigos do ouro; Redução do caudal do rio Save que

dificultou a navegação e a ligação entre o reino de Zimbabwe e a costa; As contradições e as lutas entre os Clãs Rozwi e Tawara pelo controlo do comércio. Aumento da população na região do reino do Zimbabwe w a falta de terras para a prática da agricultura.

Parabenscaro estudante! Acertou a maior parte das respostas da chave de correcção. As que persistem como dúvida deve apresentá-las ao seu tutor e faça novamente a revisão da matéria. Bom estudo e dedique-se mais!

LIÇÃO Nº12: O IMPÉRIO DE MWENEMUTAPA

- Localização geográfica;
- Estrutura económica, Política e sócio-ideológica;
- Decadência.

INTRODUÇÃO

O império de Mwenemutapa (Mutapa), surgiu com a decadência do Zimbabwe.

Caro estudante nesta licção você vai aprender conteudos sobre a economia, política, a sociedade, a ideologia e por fim a decadência do Império de Mwenemutapa.

Diferentimente do reino de Zimbabwe, Mwenemutapa era um império composto por cerca de nove estados vassalos que pagavam imposto ao Mambo (Rei).

OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

- Localizar geograficamenete o Império de Mwenemutapa;
- Caracterizar a economia e a política do império;
- Descrever a ideologia do império e os factores da decadência.

TEMPO DE ESTUDO

Para o estudo e resolução de exercícios desta lição, você precisará de 2:00 horas. Bom estudo!

3.12.1. Localização geográfica do Império de Mwenemutapa

O Império de Mwenemutapa localiza-se entre os rios Zambeze, a Norte, e o rio Limpopo, a Sul, entre o deserto de kalahari, a Oeste, e o Oceano Índico a Este. Foi fundado entre 1440 a 1450 pelos Shona Karanga.

Por volta de 1450, Mutota, chefe do clã Rozwi, abandona a região do planalto do Zimbabwe com seus seguidores em direcção ao vale do Zambeze fixando-se na região de Dande. A partir de Dande e através de guerras de conquistas, Mutota e, mais tarde o seu filho Matope, dominaram os reinos vizinhos, formando o império cujos limites se estendem do Zambeze ao Limpopo e do oceano Índico ao deserto de Khalahari.

Nos meados do século XV, chega o povo Rozwi, ainda no Reino de Zimbabwe introduziu um novo estilo de construção mais eleborado, uma cerâmica mais fina, uma maior variedade de peças de ouro e bronze e maior número de produtos orientais. O chefe Rozwi –Mutapa adoptou o nome de Mwene-Mutapa que significa "*senhor das minas*".

O Imperio de Mwenemutapa tinha o seu poder central situado entre os rios Luía e Mazoe. Os estados vassalos ou satélites do império dos Mutapas são: Sendada, Quiteve, Manica, Quissanga, Butua, Maúngue, Venda, Bárue e outros.

O Impèrio de Império de Mwenemutapado - século XV- XVIII

BUTUA- Estado vassalo sucessor no século XVI.

- Limites do império de Mwenemutapa no século XV.

- Terras acima de 1000 metros.

3.12.2. Organização Política do Império de Mwenemutapa

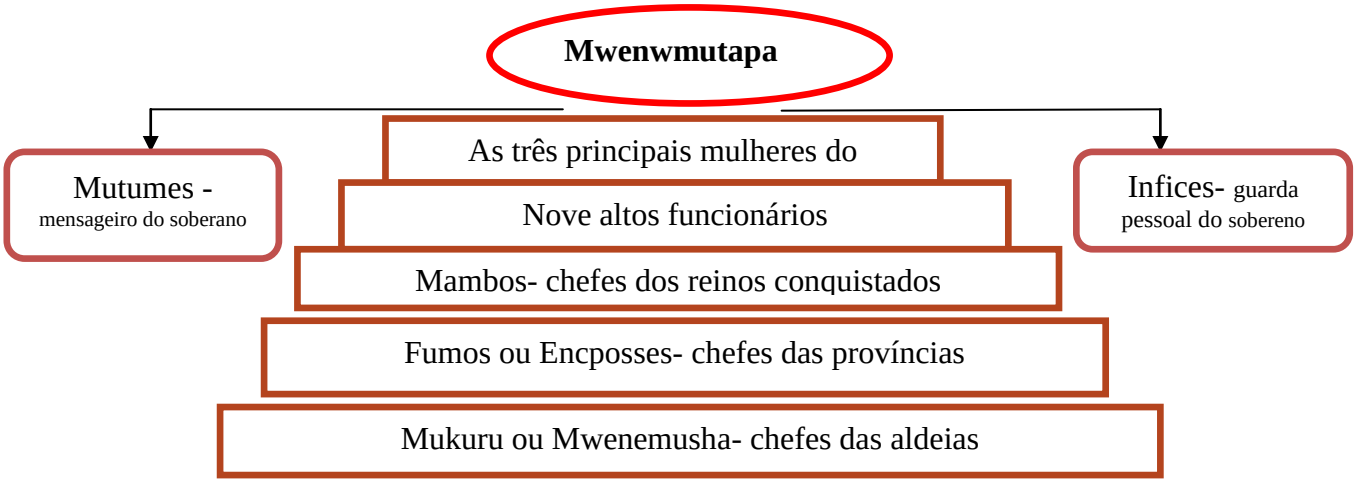
Mwenemutapa (chefe supremo), era chefe máximo tinha funções administrativas.

Na sua governação, o rei, contava com auxílio de três principais esposas(Mazarira, Inhahanda e Nambuzia), que tinham fuções importantes na administração do Império;

Os nove altos funcionários eram responsáveis pela defesa, comércio, cerimónias mágico-religiosas, relações exteriores,festas, da corte;**os mutumes** (mensageiros) e os **infices** (guarda pessoal do soberano).

O Império era dividido em províncias e estas em aldeias. As províncias eram governadas pelos familiares do soberano (filhos e sobrinhos), chamados de **Fumos ou Encosses**. As aldeias eram dirigidas por **Mukuru ou Mwenemuchas** e geralmente era um ancião.

Caro estudante!Veja asseguir a estrutura político-administrativa do Império Mwenemutapa.



Estrutura sócio-política e administrativa de império de Mwenemutapa

i. Ecomomia do Império de Mwenemutapa

No império de Mwenemutapa praticava-se a agricultura de cereais como a mapira, a mexoeira e o arroz. A caça, a pesca, o artesanato e mineração eram actividades complementares. A mineração era uma actividade importante porque contribuiu para o desenvolvimento, comércio e o artesanato. Na mineração extraía-se o ferro, o cobre e o ouro, que eram utilizados para o fabrico de enxadas de cabo curto, machados e objectos de adorno. Com a presença Arabe e mais tarde Portuguesa, os produtos de mineração foram trasnformados em produtos de troca.

Assim a classe dominante, obtinha os tecidos, porcelanas, missangas e outros objectos que eram considerados de grande valor. Esta prática passou a garantir a acumulação de riqueza dos chefes a partir da mineração. AAristocracia apssou a impor às comunidades a exploração de ouro e outros minérios.

ii. A ideologia do Império de Mwenemutapa

No Império existiam vários termos para designar Deus: **Mulungo ou Mwari**. Havia também, vários e diferentes espríritos: os **Muzimu** (espíritos malígnos), e eram os mais respeitados e temidos e eram o dos reis, acreditando que em cada doença ou necessidade estes podiam resolvé-los. Os **Swikiros,** eram os especialistas que garantiam a ligação entre os vivos e os mortos. Também eram denominados **Pondoros ou Mondoros**.

Para garantir um bom governo e a estabilidade social eram necessárias boas relações com os antepassados e com os **Muzimus**.

Os **Swikiros,** constituíam o suporte das classes dominantes, estas por seu lado, eram executores das ordens dos antepassados mortos em toda a vida e vivos na morte.

iii. Decadência do Império de Mwenwmutapa

A partir do século XVII, a dinastia dos Mwenemutapas perdeu a sua hegemonia naquela região a favor da dinastia dos Changamire Dombe. Apesar desta situação, Mwenemutapa deslocou o seu poder para o sudeoeste de Tete, onde sobreviveu até ao começo do século XIX.

Para o fim do império contribuíram os seguintes factores ou causas:

- Lutas internas pelo poder e pelo controlo do comércio com a Costa;
- Conflitos permanentes entre o poder Central e os Estados-satélite;
- Enfraquecimento do poder do Estado devido a interferência dos portugueses nos assuntos do Estado;
- A expansão dos sitema dos prazos no vale do Zambeze;
- As calamidades naturais no início do século XVIII.
- As invasões dos povos Nguni.

ACTIVIDADE DA LIÇÃO

1- Assinale com X a opção corresta.

a) O Império de Mwenemutapa localizava-se no espaço entre:

A- Rios Zambeze e Lompopo; deserto de Kalahari e o Oceano Índico____

B- Rios Rovuma e Zambézia; deserto de Kalahari e oceano Índico. ____

C- Rios Zambeze e Save; província de Manica e o Oceano Índico. _____

b) O Império de Mwenemutapa existiu no intrevalo de tempo compreendido entre:

A- 1440-1540 ____

B- 1440-1450 ____

C- 1450-1540 ____

c) A linhagem Bantu que formou o império de Mwenemutapa foi:

A- Khoisan _____

B- Shona _____

C- Rozwi _____

d) O termo “Mwene-Mutapa” significa...

A- Senhor das Pedras___

B- Senhor da Guerra ___

C- Senhor das Minas ___

2- Porque razão a mineração era uma ctividade importante no Império de Mwenemutapa?

_____

3- Completa os espaços em branco usando as seguintes palavras:

Menemushas, Mukhuru, Encosses, Mambo, Fumo, Infices, Corte, Mutumes, Mulheres, Máximo, Três, Mensageiros, Soberano.

a) No imério de Mwenemutapa, o _____ era o chefe _____.

Na sua governação contava com ajuda de _____ principais _____ e outros funcionários da _____: os _____ que desempenhavam o papel de _____ e os _____, gaurda pessoal do _____.

b) As províncias do império eram governadas pelos familiares do mambo chamados de _____ ou _____. As aldeias eram dirigidas por um _____ ou _____ e geralmente era um ancião.

4- Mencione as razões da decadência do império de Mwenemutapa.

_____

Agora faça comparação das respostas dadas no teu caderno de anotações com as da chave-de-correcção.

CHAVE-DE-CORRECÇÃO

1- a) A; b) B; c) C; d) D

2- A mineração era uma actividade importante porque contribuiu para o desenvolvimento da agricultura, comércio e o artesanato. Com a mineração extraía-se o ferro, o cobre e o ouro, que eram utilizados para o fabrico dde enxadas de cabo curto, machados e objectos de adorno. Mais tarde os produtos de mineração foram trasnformados em produtos de troca. Assim a classe dominada, obtinha os tecidos, porcelanas, missangas e outros objectos que eram considerados de grande valor.

3- a) No Império de Mwenemutapa, o **Mambo** era o chefe **máximo**. Na sua governação contava com ajuda de **três** principais **mulheres** e outros funcinários da **corte**: os**mutumes** que desempenhavam o papel de **Mutumes** e os **Infíces**, gaurda pessoal do **soberano**.

b)As províncias do Império eram governadas pelos familiares do **Mambo** chamados de **Fumos** ou **encosses**. As aldeias eram dirigidas por um **Mukuru**ou Mwenemuchase geralmente era um ancião.

4- Lutas pelo poder e pelo controlo do comércio com a costa dentro da classe dominante; Conflitos permanentes entre o poder central e os estados-satélite; A exploração por parte de Portugal do clima de instabilidade que caracterizava o império. Esta situação levou a assinatura de acordos entre os portugueses e o Mwenemutapa, que contribuíram para o enfraquecimento do poder do Estado; A acção dos prazos do vale do Zambeze; As invasões dos povos Nguni.

Parabens caro estudante! Acertouparte das respostas da chave de correcção. As que persistem como dúvida deve apresentá-las ao seu tutor e faça novamente a revisão da matéria. Bom estudo e dedique-se mais!

ACTIVIDADES DA UNIDADE/PREPARAÇÃO PARA O TESTE

1- Preencahe os espaços vazios com as seguintes palavra: **delta Norte, Baixo, montanhosa, Alto, Nilo, Egipto, planície, deserto, África, duas, regiões.**

a) O Egipto Antigo localizava-se no Nordeste de _____ numa região caracterizada pela existência de _____ e uma vasta planície atravessada pelo rio _____.

b) O Egipto estava dividido em _____grandes _____: o _____ Egipto e o _____ Egipto. O Alto _____ localizava-se no _____ e era uma zona _____. E o _____ Egipto na zona _____ era um vale _____ que termina em forma de um _____.

2- Que técnicas eram usadas pelos egípcios para regular as águas das inundações do rio Nilo

_____

3- Como era designado o rei no Egipto Antigo?

_____

4- Porque é que os egípcios eram considerados politeístas?

_____

5- Mencione os tipos de escritas desenvolvidas pelos egípcios na antiguidade.

_____

6- Localize geograficamente a Mesopotâmia.

_____

7- Preencha os espaços em branco com as seguintes palavras: **suméria, Mesopotâmia, Baixa, rios, territórios, duas.**

- A Mesopotâmia significa _____ entre _____. É um território que se divide em _____ regiões: a alta _____ e a _____ Mesopotâmia.

- A civilização que se desenvolveu na _____chamou-se _____.

8- Mencione as principais cidades-estados da Suméria.

_____

9- Qual foi a primeira forma de escrita desenvolvidas pelos escribas sumérios?

_____

10- Que nome é dado ao conjunto de leis introduzidas e emplementadas na babilónia?

_____

11- Que nome se dá à civilização que se desenvolveu na Grécia Antiga?

_____

12- Enumere por ordem de chegada dos povos que habitaram a Grécia Antiga.

_____

13- Mencione as principais cidades-estados da Grécia Antiga.

_____

14- Assinale com V nas afirmações verdadeiras e com F as falsas nas frases seguintes:

a) A Grécia antiga era uma região constituida por várias pólis. _____

b) A 1ª forma de governo na Grécia foi a Tirania. _____

c) O primeiro reformador que surgiu na vida política dos gregos foi Sólon. ____

d) Clístenes foi considerado pai da democraccia em Atenas. ____

15- Assinale com X as opçoes correctas nas afirmações seguintes:

a) Na democracia ateniense a Assembleia do povo era constituída por:

A- Todos os cidadãos ____

B- 500 Cidadãos ____

C- Homens maiores de 18 anos ____

D- Somente por magistrados ____

b) A democracia ateniense era directa porque:

A- Somente os cidadãos participavam na vida política. ____

B- Todos participavam na vida da Assembleia. _____

C- As mulheres não podism ser eleitos _____

D- Os escravos não podiam votar ____

c) A palavra Democracia significa...

A- Governo dos Nobres ____

B- Governo do Povo ____

C- Governo da Cidade ____

D- Governo da Realeza ____

16- Assinale com X as opções correctas nas seguintes afirmações:

a) A Cidade de Roma Antiga localizava-se a...

A- Nordeste de África ___

B- Península Ibérica ____

C- Península Itálica ____

D- Crescente Fértil. ____

b) O povo que deu origem a Civilização Romana foi...

A- Pelasgos ____

B- Dório ____

C- Etruscos ___

D- Suméria ____

c) Os três tipos de escravos Romanos são:

A- Gregos _____

B- Estados _____

C- Urbanos e rurais ____

D- Gladeadores _____

17- Mencione os factores que contribuíram para a queda do Império Romano.

_____

18- Que comunidades habitaram o território de Moçambique antes do povoamento Bantu.

_____

19- Assinale com X as opções que enumeram as causas da expansão Bantu.

a) Crescimento da população. _____

b) Procura de novos pastos para o gado. ____

c) Procura de novas rotascomerciais. ____

d) O alargamento do deserto. ___

20- Mencione o reino e o império que surgiu como resultado da expansão e fixação Bantu.

_____

21- Localiza geograficamente o reino de Zimbabwe.

_____

22- Mencione as actividades económicas que do reino de Zimbabwe.

_____

23- Mencione duas causas da decadência do Zimbabwe.

_____

O Império de Mwenemutapa surgiu do reino de Zimbabwe e era o mais vasto...

a) Mencione os estados-satélites do Império de Mwenemutapa.

_____

b) Mencione três causas da decadência do Império de Mwenemutapa.

_____

Agora faça comparação das respostas dadas no teu caderno de anotações com as da chave-de-correcção.

CHAVE-DE-CORRECÇÃO

1- a) O Egipto Antigo localizava-se no Nordeste de **África** numa região caracterizada pela existência de **desertos** e uma vasta planície atravessada pelo rio **Nilo**.

b)O Egipto estava dividido em **duas** grandes **regiões**: o **Alto** Egipto e o **Baixo** Egipto. O Alto **Egípto** localizava-se no **Sul** e era uma zona **montanha**. E o **Baixo** Egipto na zona **Norte** era um vale **baixo** que termina em forma de um **delta**.

2- Os egípcios abriam vales para drenarem a água, construíram diques de proteção e as respresas para a retenção da água.

3-O rei Egípcio era chamado de Faraó

4-Porqie os egípcios acreditavam e adoravam vários deuses adorando-ps e dedicando-lhes oferendas em cerimónias apropriadas.

5- Hiero Gífica, Hierática, e Demótica
6- Localiza-se no continente Asiático e encontra-se entre os rios tigre e Eufrates. Corresponde ao actual Iraque no Médio Oriente.
7- A Mesopotâmia significa **territórios** entre **rios**. É um território dividida em **duas** regiões: a alta **Mesopotâmia** e a **Baixa** Mesopotâmia. A civilização que se desenvolveu na **Mesopotêmia** chamou-se **Suméria**.
8- Ur, Uruk, Lagash, Nippur e Kish.
9- Escrita Cuneiforme
10- Coódigo de Hamurabi
11- Civilização Helénica
12- 1º Pelesgos; 2º Aqueus; 3º Eólios; 4º Jónios; 5º Dórios.
13- Atenas e Esparta.
14- a) V; b) F; c) V; c) V; d) V
15- a) A; b) B; c) B.
16- a) B; b) B; c)B, C, D

17- A ambição pelo poder de alguns chefes militares aumentou as lutas políticas e sociais; Assassinato de muitos imperadores pouco tempo depois de assumirem o poder e vivia-se um ambiente de conspiração e traição entre os elementos do senado; Verifica-se assaltos, revoltas, corrupção, diminuição do número de escravos, desordem, crise.

18- Comunidades Khoi-khoi e os san que ao se misturarem formaram a comunidade de caçadores e recolectores.

19- A

20- O Reino de Zimbabwe e o Império de Mwenemutapa.

21- O reino de Zimbabwe localizava-se na África Austral e ocupava um espaço entre os rios Zambeze e Limpopo. Foi fundado pelos Karanga (Shona) grupo Bantu proviniente da região dos grandes lagos e por volta do século V, ocupou o sul do rio Zambeze.

22- Agricultura, pastorícia, mineração, comércio interno e externo.

23- Esgotamento das minas de ouro;- as contradições entre os clã Rozwi e Tawara pelo controlo do comércio.

24- a) Sendada, Quiteve, Manica, Quissanga, Butua, Maungue, Venda, Báruae, e outros pequenos dentro de outros.

b)- Invasão dos povos Nguni; - conflitos permanentes entre poder central e os estados satélites pelo controlo do comércio.

Parabens estudante! Acertouparte das respostas da chave de correcção. As que persistem como dúvida deve apresentá-las ao seu tutor e faça novamente a revisão da matéria. Bom estudo e dedique-se mais!

GLOSSÁRIO

- **CAA** - Centro de Apoio e Aprendizagem.
- **Sociedade de Classe** - foram os primeiros grupos de pessoas de uma determinada região com padrões culturais, plíticos, e económicos semelhantes. A primeira sociedade de classe em África foi o Egipto Antigo, na Ásia a Mesopotâmia, na Europa, Grécia e Roma, etc.
- **Civilização** - é o estado de cultura social caracterizado por relativo progresso no domínio da ciência da religião, política, das artes, dos meios de expressão, das técnicas, das técnicas económicas e científicas. Formaram-se ao longo de diferentes épocas da humanidade.
- **Crescente Fértil** - é uma faixa muito grande de terra fértil que corresponde as margens dos rios Nilo, Tigre e Eufrates. Actualmente é uma região que corresponde os Estados da Palestina, Israel, Jordânia, Kuwait, Líbano e Chipre, bem como parte da Síria, do Iraque, do Egipto, do Sudoeste da Turquia e Sudoeste de Irão.
- **Escarpas** - elevação súbita do solo superior a 45º ou uma encosta íngreme. Geralmente são formados pele erosão de rochas sedimentares.
- **Catarata** - a queda de água, cachoeira, cascata, salto, catadupa é uma formação geomorfológica na qual um curso de água corre por cima de uma rocha de composição resistente à erosão, formando degraus com desnível acentuado.
- **Aluviões** - depósito de sedimentos (areia, cascalho e lama) formado por um sistema fluvial no leito e nas margens da drenagem, incluindo planícies das inundações e nos leitos, com materiais mais finos atravessados dos canais nas cheias.
- **Delta do rio** - terreno com configuração triangular depósito na foz de um rio.
- **Lodo** - sedimento próprio das terras inundadas, como fundo dos rios,lagos ou pantanos e marés. Resulta da mistura orgânica decomposta em suspensão aquosa.
- **Papiro** - é uma planta aquática naturalmente comum próximo aos rios de África e do Oriente Médio, mas pode ser encontrado em vários cantos do mundo. É matéria-prima para a confessão de papel de papiro, usado principalmente pelos egípcios como suporte de escrita.
- **Fenícia** - foi uma civilização da antiguidade cujo epicentro se localizava no norte da Antiga Canaã ao longo das regiões dos actuais Líbano, Síria e norte de Israel.

- **Suméria** - é uma região histórica do Oriente Médio formando a parte sul da Antiga Mesopotâmia, entre as planícies aluviais dos rios Tigre e Eufrates. É a civilização mais antiga do mundo.
- **Faraó** - designação atribuída aos reis no antigo Egipto.
- **Nomo** - divisão administrativa do Egipto Antigo.
- **Clã** - é um grupo de pessoas unidas por um parentesco, que é definido pela existência de um ancestral comum.
- **Mumuficação** - é um método de preservar artificialmente os corpos das pessoas e animais mortos.
- **Embalsamar** - acto de conservar os cadáveres retirando os órgãos e fluidos internos e aplicando produtos químicos que não permitem a decomposição dos tecidos restantes.
- **Aristocracia** - grupo constituidos por integrantes de camadas sociais com grande poder político e económico. Possuíam privilégios em relação às outras classes sociais.
- **Oriente Médio** é uma das quatro regiões da Ásia e está situado na sua porção sudeste, é a ponte de ligação entre esse continente, a Europa e a África. É uma região delimitada pelos mares Negro, Mediterrâneo e Vermelho, pelo Golfo Pérsico e pelo Mar Arábico, no Oceano Índico, e na sua porção norte por um mar interior – o Mar Cáspio. O Golfo Pérsico é chamado de Golfo do Petróleo, porque ali se concentra a maior produção de petróleo da região e do mundo.
- **Dique-** é uma obra de engenharia que tem como finalidade manter determinadas porções de terra secas. Ou seja, de impedir a passagem de água de mares, lagoas ou rios para porções secas, geralmente cidades ou estradas. Sua estrutura pode ser de concreto, de terra ou de enrocamento (pedras).
- **Represa** - é uma barreira artificial, feita em cursos de água para a retenção de grandes quantidades de água. A sua utilização é sobretudo para abastecer de água zonas residenciais, agrícolas, industriais, produção de energia eléctrica, ou regularização de um caudal.
- **Planície Fluvial** - superfície de terra mais ou menos plana e drenada pelos rios, onde os processos de deposição (ou acumulação) superam os de desgaste.
- **Cidade-Estado** é uma cidade, um local independente, que **possui seu próprio governo.**
- **Déspota** - aquele que governa de forma absoluta, arbitrária e opressora. Estes podem atingir o poder de forma democrática ou por movimentos populares, mas após algum

tempo sufocam sua oposição oprimindo e isolando seus adversários políticos, tornando-se ditadores.

- **Hititas -** eram um povo indo-europeu que, no II milénio a.C., fundou um poderoso império na Anatólia central (actual Turquia), cuja queda data dos séculos XIII-XII a.C. Em sua extensão máxima, o Império Hitita compreendia a Anatólia, actualmente parte da Turquia, Líbano e Síria.
- **Dinastia -** é uma sequência de governantes considerados como membros da mesma família.
- **Pólis -** era um pequeno território localizado geograficamente no ponto mais alto da região, e cujas características eram equivalentes a uma cidade. O surgimento da pólis foi um dos mais importantes aspectos no desenvolvimento da civilização grega.
- **Ostracismo -** significa isolamento ou exclusão**.** É um termo proveniente da Grécia Antiga e era uma forma de punição aplicada aos cidadãos suspeitos de exercerem poder excessivo e restrição à liberdade pública.
- **República -** é uma palavra que descreve uma forma de governo em que o Chefe de Estado é eleito pelos representantes dos cidadãos ou pelos próprios cidadãos, e exerce a sua função durante um tempo limitado.
- **Cônsul** (Cônsule) magistratura máxima durante a República Romana e no início do Império Romano; era o mais alto cargo político da República Romana.
- **Senado-** é a mais remota assembleia política da Roma antiga, com origem nos "conselhos de anciãos" da Antiguidade oriental (surgidos após o ano 4 000 a.C.). Era uma assembleia de notáveis – o conselho do pais ou chefes das famílias de um grupo social denominado patrícios.
- **Império -** é uma palavra que indica um Estado que é governado por um imperador. Também pode indicar um território vasto de uma só nação, independentemente do seu formato de governo.
- **Nómada** - Indivíduo que pertence a uma povoação que necessita deslocar-se constantemente de forma a conseguir sobreviver;Indivíduo que muda constantemente de local; pessoa itinerante ou vagante.
- **Linhagem-** conjunto dos antepassados e descendentes em uma família.
- **Reino** -trata-se de um Estado regido por uma monarquia, que é uma forma de governo em que o cargo supremo é unipessoal (uma única pessoa), vitalício e, de um modo geral, hereditário.

- **Swahile** - é a língua bantu com o maior de número de falantes. É uma das línguas oficiais do Quénia, da Tanzânia e de Uganda, embora os seus falantes nativos, os povos swahílis, sejam originários apenas das regiões costeiras do Oceano Índico. É uma das línguas de trabalho da União Africana.
- **Sacrifício** (**oferenda** ou **oferta)** é a prática de oferecer aos deuses, na qualidade de alimento, a vida de animais, humanos, colheitas e plantações, como acto de culto. São rituais e actos religiosos que serviam para demonstrar a Deus a dedicação e amor constante que os indivíduos tinham por ele.

4 UNIDADE TEMÁTICA 4: AS RELAÇÕES SÓCIO-POLÍTICAS NA EUROPA E NA ÁFRICA ENTRE OS SÉCULOS V- XV

INTRODUÇÃO

Na unidade temática 4 aborda-se coteúdos sobre as relações sócio- políticas e em África e na Ásia. Descrever-se-á as características da organização da sociedade na Europa e um exemplo de um estado africano Etiópia Antiga) no período compreeendido entre os séculos V-XV.

Esta unidade é composta somente por três lições que a seguir o apresentamos:

Lição nº 1 – A emergência do Feudalismo na Europa;

Lição nº 2 – Estrutura política, cultural e a crise o Feudalismo;

Lição nº 3 – A Etiópia do século V ao século XV.

Esperamos que tenha bom estudo e boa aprendizagem.

OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

- Caracterizar a sociedade, economia e política do regime feudal na Europa;
- Descrever o processo de organização da Antiga Etiópia desde a Marquia até ao período do Império.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

- Comapara o modo de organização da Sociedade europeia com a dos povos africanos no período compreendido entre os séculos V-XV;

- Engradece a Etiópia Antiga reconhecendo a grandeza do imperio na época em estudo através de debates em grupo de estudos**.**

DURAÇÃO DA UNIDADE

Para o estudo desta unidade temática você vai precisar de 6 horas.

4.1- O FEUDALISMO NA EUROPA (SÉCULO V – XV)

LIÇÃO Nº 1: A EMERGÊNCIA DO FEUDALISMO NA EUROPA

- A emergência do Feudalismo na Europa;
- A ecomomia europeia no período Feudal;
- A sociedade no período Feudal;
- Características económicas e sociais do período Feudal.

INTRODUÇÃO

Do século V-XV desenvolveu-se na Europa um novo modo de vida que transformou a sociedade, a económia, a política e a cultura -**o Feudalismo**. Este regime surgiu após a invasão dos "bárbaros" no império romano. A fusão das duas culturas resultou no nascimento do regime feudal que foi um modo de produção baseado nas relações de dependência entre o senhor e o servo.

OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

No final desta lição, você deve ser capaz de:

- Descrever os factores que contribuíram para a emergência Feudalismo na Europa;
- Caracterizar a economia do período Feudal;
- Identificar os grupos sociais do período Feudal.

TEMPO DE ESTUDO

Parao estudo e resolução de exercícios desta lição, você precisará de 2:00 horas. Bom estudo!

4.1.1. A emergência do Feudalismo na Europa

Caro estudante vamos a partir de já falar de um novo tema relacionado com a vida da Europa no séc. V ao século XV. Quando dissemos emergência referimonos ao surgimento deste novo modo de vida que começava no continente Europeu.

Então. Mãos a obra e bons estudos!

O que foi Feudalismo?

O Feulalismo foi um sistema baseado nas relações de servidão ente o senhor feudal (grande proprietário de terras) com o servo (trabalhador rural). Este regime desenvolveu-se na Europa entre os século V a XV.

Então como surgiu o Feudalismo na Europa? Ora vejamos...!

O sistema feudal surgiu na Europa com a decadência do Império Romano do Ocidente e com a invasão dos povos Germânicos (os Bárbaros).

Afinal quem eram considerados Bárbaros?

Os povos Bárbaros eram povos seminómadas que viviam nas regiões vizinhas do Império Romano em grupos ou tribos a destacar: Visigodos, Suevos, Vândalos, Hérculos, Ostrogodos, Francos, Lombardos, Anglos Saxões e outros.

No século II n.e. as tribos bárbaras migraram em direcção ao sul da Europa à procura de terras para agricultura devido ao frio das zonas nortenhas onde viviam e aumento da população. No século II n.e. começaram a entrar em guerra com os romanos iniciando desse modo as invasões do Império Romano.

Devido a crise, a insegurança e ao medo da invasão violenta dos bárbaros, a população fugiu da cidade para o campo em busca de segurança e protecção junto dos proprietários de grandes de terras, castelos reais e monsteiros. A maior parte da população tornou-se dependente dos grandes proprietários de terras (senhores feudais)porque era onde podiam viver em segurança e trabalhar para o seu sustento. A partir deste momento a vida dos romanos concentrou-se no campo, devido a anarquia causada pelo atque dos bárbaros no nas cidades romanas.A economia romana tornou-se rural ao passar da cidade para o campo. O comércio e a moeda

desapareceram, a agricultura de subsistência tornou-se principal actividade económica e a posse de terras transformou-se na principal fonte de riqueza.

4.1.2. A ecomomia europeia no período feudal

Depois da chegada dos povos bárbaros, como era a vida nos territórios romanos? Lê e anote o seguinte...!

Durante o período da Idade Média, na Europa feudal predominava uma economia natural e rural, caracterizadapela agricultura de subsistência. Este tipo de agricultra baseava-se somente na produção de alimentos para a satisfação das necessidades básicas. Produzia-se cereais, leguminosas e frutos. A produtividade era baixa porque produziam somente para o consumo; utilizavam instrumentos de madeira; técnicas de rotação de culturas e o pousio dos campos; usavam estrume de animais e cinzas para fertilizar o solo e, usavam o arado e a charua de ferro.

Na economia Feudal não existia o excedente, isto é, produziam apenas para o consumo. Em anos de baixa colheita, a população passava fome associada a péssimas condições de higiene e ao atraso da ciência médica. Estes, geralmente eram assolados por pestes contagiosas.

A actividade comercial e monetária regrediu; em seu lugar desenvolvia-se a troca directa, isto é, havia falta de moeda daí que as trocas comerciais eram feitas através da troca de poroduto por produto.

Durante o regime Feudal, a terra era a única fonte de riqueza. Os donos das grandes parcelas de terra eram designadas por *senhores* e as suas propriedades eram *senhorios* ou *domínios senhoriais*. Os domínios senhoriais dividiam-se em duas partes: **a reserva e o manso. A reserva**era explorada directamente pelo senhor recorrendo aos servos (camponeses livres); o **manso são**pequenas parcelas de terras arrendadas pelo senhorio à família de camponeses para viver e trabalhar.A renda pela exploração do manso era paga com trabalho, géneros agrícolas e animais.

Representação da estrutura de um domínio senhorial

4.1.3. A sociedade no período feudal

Depois de falarmos das mudanças havidas na vida dos antigos Romanos, vamos estudar a estrutura da sociedade dos Europeus durante o Feudalismo. Lê e anote devidamente o seguinte...!

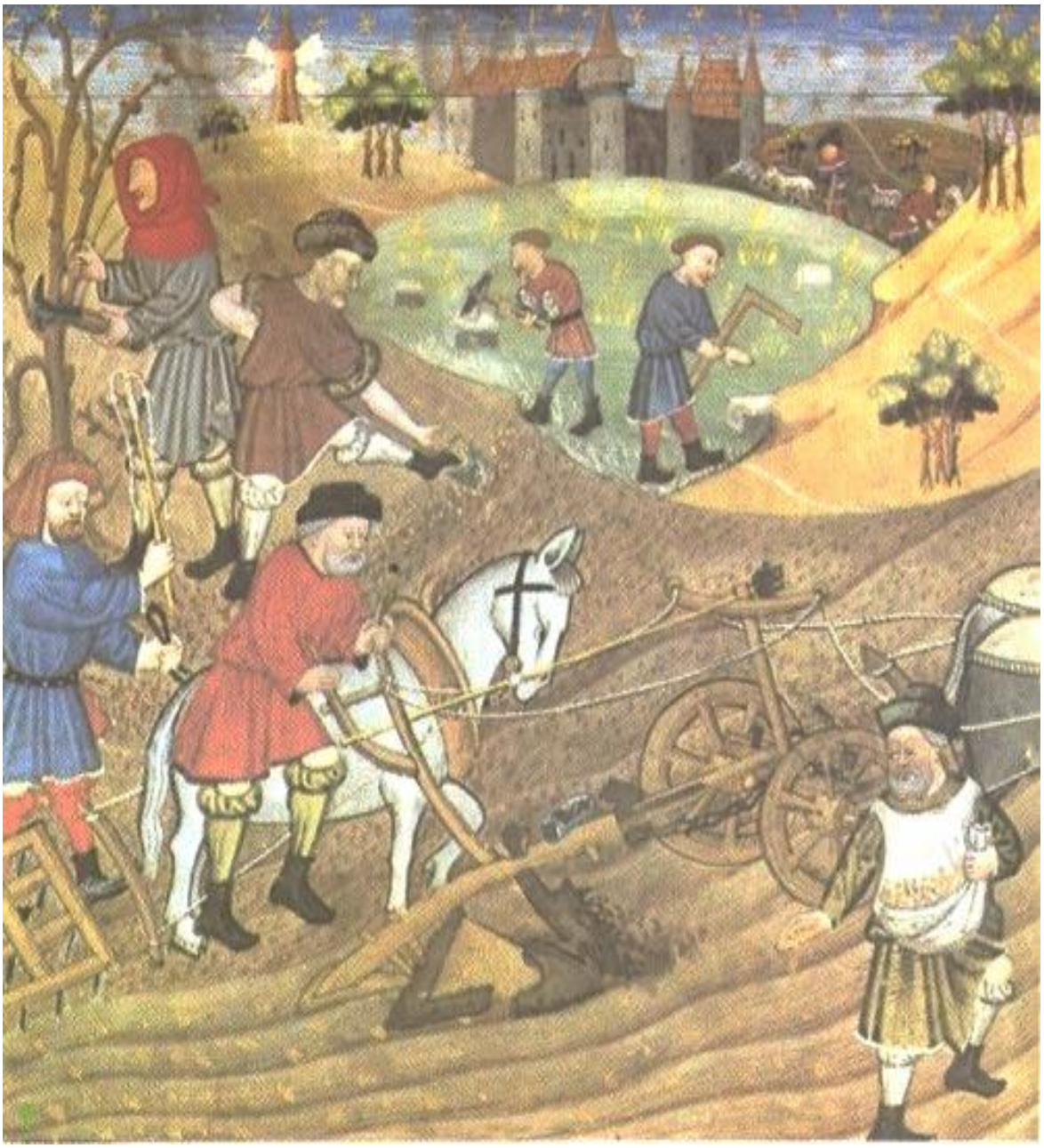
A Europa feudal era constituída por uma sociedade tripartida, ou seja, estava dividida em três grupos sociais ou estados: o 1ª Estado (Clero), 2º Estado (Nobreza) e o 3º Estado (Povo). Cada grupo social tinha suas funções.O povo trabalhava, a nobreza lutava e defendia a nação e o clero rezava pela salvação da humanidade.

O 1º Estado -Clero - era constituído pelos Abades,Bispos, Párocos e os Monges. Os Abades e os Bispos levavam uma vida faustuosa, osPárocos das aldeias e os Mongesviviam com muitas dificuldades. Este grupo social (o Clero) tinha a função de manter a paz espiritual, dar assistência aos pobres e doentes, tinham grandes extensões de terras, cobravam dízimos à população, interferiam na vida política e dinamizavam a cultura com a produção de manuscritos.

O clero feudal

2º Estado- Nobreza - era constituido pelo Rei (senhor dos senhores ou o suserano dos suseranos), Duques,Condes e Cavaleiros. Tinham a função de dirigir os senhorios, declarar guerra aos inimigos e organizar o exército.

3º Esrado -Povo -era constituído pelos camponeses, pastores, artesãos. Estavam sujeitos ao pagamento de impostos ao rei, clero e nobreza. Os camponeses viviam nos domínios senhoriais e tinham muitas obrigações como: pagar uma renda; prestar dias de trabalho gratuítos nas terras dos senhores; utilizar obrigatoriamente o forno, o bosque e o moínho do senhor pagando em género ou serviços pelo seu uso e, servir o senhor nos ataques dos invasores.



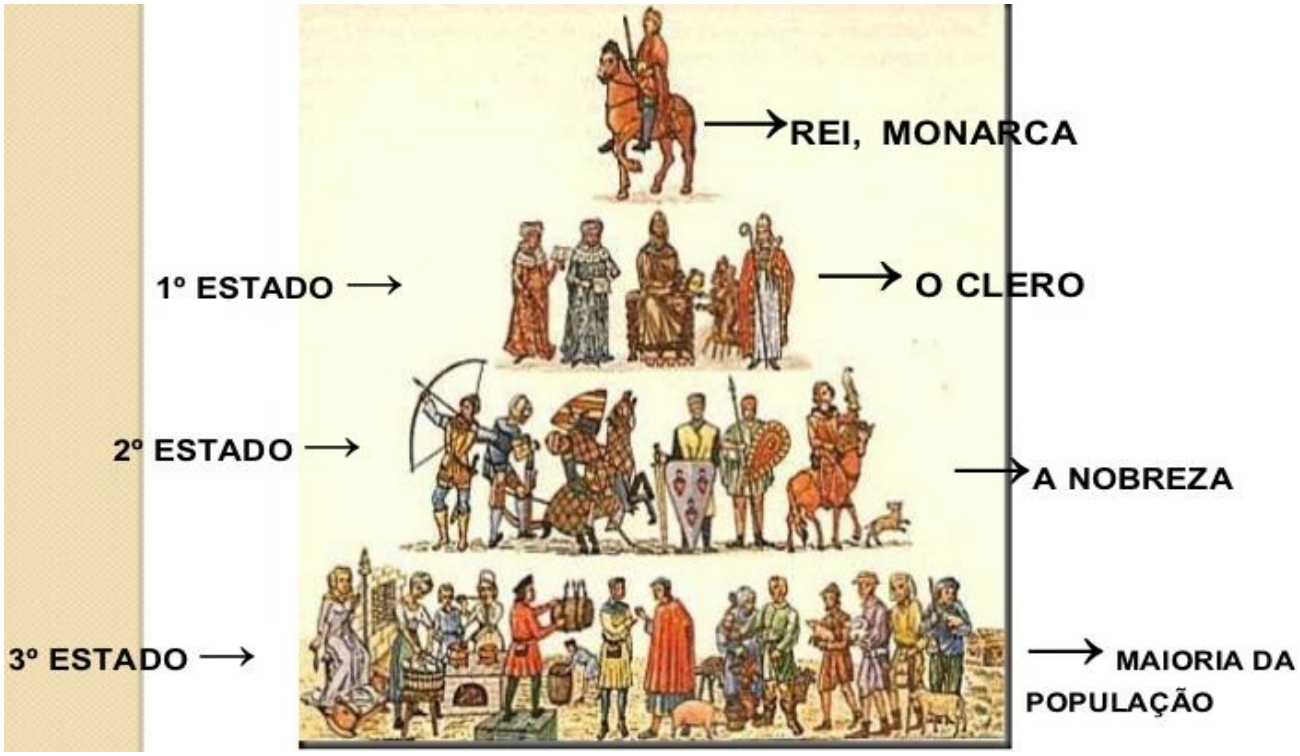
O terceiro Estado: o Povo, a classe trabalhadora.

Nas propriedades do senhor ou domínios senhoriais viviam os **camponeses** conhecidos por **vilões e servos**.

Os **Vilões**eram camponeses livres que exploravam as terras concedidas temporariamente, mas podiam abandonar sempre que quisessem.

Os **Servos** estavam dependentes do senhor e ligados à terra e não podiam abandonar, só em caso de troca de senhor.

Os **Servos** e os **Vilões** tinham a obrigação de pestar a corveia (trabalho braçal) na reserva do senhor, por exemplo: o cultivo dos campos do senhor, preparação das muralhas do castelo, a conservação dos caminhos, abertura de poços e outras actividades.



Estrutura da sociedade feudal

ACTIVIDADE DA LIÇÃO

1- Define o Feudalismo.

_____

2- Assinale com V as firmações verdadeiras e com F as falsas nas seguintes frases:

a) O Feudalismo teve início com a decadência do Império Romano do Ocidente no século V. ___

b) Os povos bárbaros foram invadidos durante a expansão dos romanos na Europa. ____

c) O contacto entre os povos bárbaros e a civilização romana deu origem a uma nova forma de vida na Europa. ____

d) Com a invasão dos povos bárbaros O império Romano continuou com tranquilidade e paz. ____

e) Depois da invasão dos povos bárbaros a vida económica concentrou-se no campo. ___

f) A partir do século V, a principal riqueza dos romanos era agricultura e a posse de terras. ____

3- Caracterize a economia no período feudal.

_____

4- Preenche os espaços em branco com as seguintes palavras: **mansos, reserva, domínios senhoriais, senhores, senhorios, riqueza, terra, senhor,camponeses.**

- No regime feudal a _____ era única fonte de _____. Os donos das grandes extensões de terras eram chamadoa de _____ e as sua propriedades eram os _____ ou _____. Estes estavam divididos em em suas partes: a _____ explorada pelo _____ e os _____ parcelas de terras explorada pelas famílias dos _____ para viver e trabalhar.

5- Mencione os elementos que constituíam a sociedade feudal.

_____

6- Qual era a função principal do Terceiro Estado (povo).

_____

7- Preenche os espaços em branco com as seguintes palavras: **senhor, terras, servos livres, vilões, camponeses, domínios senhoriais abandonar.**

a) Nas propriedades do senhor ou _____ viviam os _____ conhecidos por _____ e outos por _____.

b) Os vilões eram camponeses _____ que exploravam terras temporariamente. Os servos estavam dependentes do _____ e ligadoa à terra que não podiam _____ só na troca do _____.

Agora faça comparação das respostas dadas no teu caderno de anotações com as da chave-de-correcção.

CHAVE-DE-CORRECÇÃO

1- O Feudalismo foi um modo de organização social baseado no regime de servidão onde o trabalhador rural era o servo do grande proprietário de terras, o senhor feudal. Esta nova forma de viver (regime feudal) prevaleceu na Euopa durante toda a Idade Média (século V-ao século XV).

2- a)V; b) F; c) V; d) F; e) V; f) V.

3- Era uma economia natural e rural, caracterizadapela agricultura de subsistência. Esta baseava-se somente na produção alimentos básicos para a satisfação das necessidades básicas. Produzia-se cereais, leguminosas e frutos. A produtividade era baixa porque produziam somente para o consumo. O comércio regrediu e deu lugar a troca de produtos por outros porodutos dentro das propriesdades dos senhores feudais.

4- No regime feudal a **terra** era única fonte de **riqueza.** Os donos das grandes extensões de terras eram chamados de **senhores** e as suas propriedades eram os **senhorios** ou **domínio senhorial**. Estes estavam divididos em em suas partes: a **reserva** explorada pelo **senhor** e os **mansos**parcelas de terras explorada pelas famílias dos **camponeses** para viver e trabalhar.

5- Clero, Nobreza e o Terceiro

6- O Terceiro estado (povo) constituída pelos camponeses, pastores, artesãos. Estavam sujeitos ao pagamento de pesados impostos ao rei, clero e à nobreza. Os camponeses tinham muitas obrigações: pagar uma renda; prestar dias de trabalho gratuíto, nas terras dos senhores; utilizavam obrigatoriamente o forno, o bosque, o moínho do senhor, pagando em género ou serviços pelo seu uso: servir o senhor nos ataques dos invasores.

7- a) Nas propriedades do senhor ou _____ viviam os _____ conhecidos por _____ e outos por _____.

b)Os vilões eram camponeses _____ que exploravam terras temporariamente. Os servos estavam dependentes do _____ e ligadoa à terra que não podiam _____ só na troca do _____.

Parabenscaro estudante! Acertou parte das respostas da chave de correcção. As que persistem como dúvida deve apresentá-las ao seu tutor e faça novamente a revisão da matéria. Bom estudo e dedique-se mais!

LIÇÃO Nº 2: O FEUDALISMO NA EUROPA (CONT.)

- Características políticas, e culturais do período Feudal;
- A crise do Feudalismo (Decadência).

INTRODUÇÃO

Ainda no regime Feudal, vais aprender as características da estrutura política e as principais manifestações culturais que marcaram a vida dos europeus até finais do século XV. Este período tambem marcou o fim do regime feudal e da Idade Média.

OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

No final desta lição, você deve ser capaz de:

- Caracterizar a vida política do período Feudal;
- Caracterizar as manifestações culturais no Feudalismo;
- Descrever os factores que contribuíram para a decadência do Feudalismo na Europa.

TEMPO DE ESTUDO

Para o estudo e resolução de exercícios desta lição, você precisará de 2:00 horas. Bom estudo!

4.2.1. Estrutura política do período Feudal

Durante o período Feudal,na Europa vigorava um regime político monarquirco (monarquia ou realeza). Contudo a autoridade dos monarcas (reis) encontrava-se enfraquecida porque os grandes senhores (nobreza) tornaram-se independentes construíndo seus castelos possuindo exércitos privados, administrando a justiça nos seus domínios e recebendo impostos dos seus vassalos.

O monarca (Rei) tinha uma autoridade religiosa representada pela coroa, anel, e o ceptro (veja a imagem). Contudo, o seu poder era fragilizado pela nobreza e pelo clero porque eram os grandes senhores feudais (independentes, com seus castelos, exército privado, administravam a justiças nas suas terras e recebiam impostos).

Rei no feudalismo

Na sociedade Feudal as pessoas estavam unidas por laços de dependência (vassalagem). A partir do século X, o contracto de vassalagem (dependência) passa a fazer-se em cerimónia especial que consistiam em: Homenagem, Juramento de fidelidade e a investidura.

OHomenagemé o momento em que o vassalo se torna homem do suserano;

Juramento de fidelidadeé a fase da cerimónia em que o vassalo jura sobre a Bíblia o seu comprometimento.

Investidura é a entrega simbólica nas mãos do vassalo de um pouco de terra, o ramo de uma árvora ou a chave de um castelo que representavam a entrega do feudo. Deste modo, o vassalo e o suserano ficavam unidos por um laço indissolúvel que lhes impunham direitos e deveres.

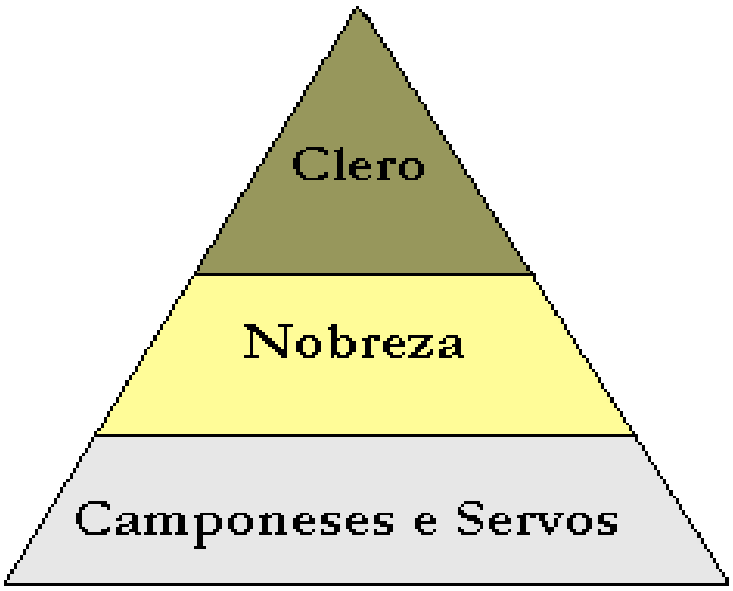
O vassalo tinha os seguintes deveres:Fidelidade ao senhor; presença no castelo quando convocado pelo suserano para prestar serviço militar ou de justiça; ajuda nas despesas

financeiras por motivos de festas, guerras ou casamento da filha mais velha do suserano e o pagameto de rendas.

Deveres do suserano: Concessão do feudo; protecção; justiça; ajuda material em períodos de maus anos de colheitas agrícolas; julgar os habitantes dos seus domínios; obrigar os camponeses a usar o seu forno e o moínho mediante o pagameto de percentagens (banalidades) e a pestação das corveias.

Direito do vassalo: O uso da terra

Direito do suserano: Receber vários impostos dos camponeses. Os impostos pagos eram feitos sobre os produtos, portagens (mercadorias em trânsito nos seus domínios), atravessia das pontes, casamentos e em ocasiões de transmisão de heranças.



Estrutura da social do período feudal

4.2.2. A Cultura no Feudalismo

As manifestações culturais do período feudal na Europa estão ligadas à religião cristã. A *Igreja* era o centro da vida porque esta estabelecia normas, orientava comportamentos e imprimia valores ideológicos no Homem medieval. Era o centro cultural, poisnos mosteiros funcionavam escolas monásticas, oficinas de cópias de manuscritos e as bibliotecas.

No século XII apareceram as primeiras *Universidades* com objectivo de dar uma formação mais sólida ao clero, formar médicos e técnicos administrativos dos reinos. Neste período os *palácios* se transformaram em centros culturais. Assim apareceu a cultura *cortesã* dominada pela poesia cantada, prosa, serões da corte, torneiros e festas animadas por trovadores que cantavam e dançavam ao som da música.

A inspiração do povo era a *tradição oral através de* provébios, contos e músicas transmitidas de geração em geração.

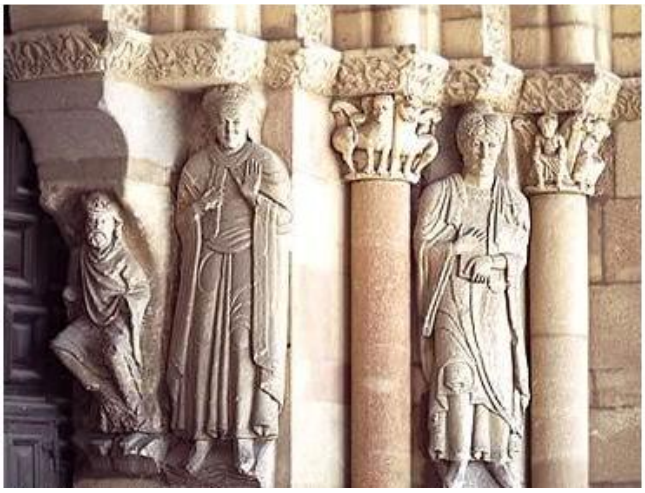
Na religião destacou-se *as perigrinações, processões, as pregações e as cruzadas*. A Palestina (lugar onde Cristo morreu) e Roma (capital do cistianismo) eram os centros de perigrinação dos crentes dos vários cantos da Europa. As *perigrinações, cruzadas e as feiras* influenciaram em grande medida a abertura da Europa ao comércio internacional e ao intercâmbio cultural entre povos de vários países.

A arquitetura feudal dividia-se em *religiosa* (mosteiros, catedrais, igrejas e palácios),*civil e militar* (castelos e palácios).

Igreja de Santa Sofia - Estambul, Turquia

Na *pintura* e *escultura* caracterizou-se por representar imagens dos santos e cenas bíblicas, túmulos dos senhores da nobreza e do clero. *Na Literatura,*destaca-se a *religiosa* (Bíblia, vida dos santos) e a *civil (*a poesia dos trovadores). Na vida profana, *o carnaval, as romarias* e as *diversões* nas *feiras* constituíam as manifestações culturais do povo.

Pintura com imagem de Miguel Arcanjos



A escultura no feudalismo

4.2.3. Decadência do Feudalismo

O sistema feudal, tal como outros regimes da antiguidade tiveram o seu fim. Vamos a seguir estudar as rezões que contibuíram para o fim do regime feudal. Lê e anote o seguinte..!

O regime Feudal conheceu o seu declíneo no século XIII como resultado dos progressos técnicos a agricultura, transportes e desenvolvimento do comércio. Aos poços, o comércio internacional criou condições para o surgimento de novas cidades e de um novo grupo social que vivia nos "novos burgos" ou cidades novas- **a burguesia**. Os burgueses eram pessoas que saíam do povo, mas dedicavam-se às actividades comerciais, acumulando muitas riquezas.

No século XIV o regime Feudal foi abalado resultandona decadência originada devido a seguintes factores:

- Surgimento da classe assalariada devido às mudanças nas relações de produção (os camponeses deixam de ser servos);
- Exploração intensiva das terras devido ao aumento da população conduzindo ao esgotamento e a infertelidade dos solos;

- Os maus anos agrícolas que resultaram devido as mudanças atmosféricas (secas ou chuvas prolongadas), provocando a fome no seio da população europeia;
- A guerra dos Cem anos (1337 a 1453) entre a França e a Inglaterra que afectou os reinos europeus e as suas economias;
- A revolta dos camponese contra o clero e a nobreza como os grandes senhores feudais;
- A Peste Negra que matou grande parte da população europeia nos finais do século XIV.

Pestenegra - doençaqueafectouoseuropeus no final do século XIV

ACTIVIDADE DA LIÇÃO

1- Assinale com x nas opções correctas das seguintes afirmações:

a) Durante o período feudal o regime político que prevalecia era ....

A- Oligarquia ____

B- Monarquia ____

C- Tirania ____

D- Democracia ____

b) No Feudalismo o monarca (Rei) tinha uma autoridade religiosa representada pelos seguintes simbolos:

A- Coroa, Vestuário, e a Bíblia. ____

B- Anel, Bíblia e a Coroa. _____

C- Coroa Ceptro e a Bíblia. _____

D- Coroa, Anel e o Ceptro. ____

c) Na Sociedade Feudal as pessoas estavam unidas por laços de ...

A- Independência _____

B- Casamento _____

C- Vassalagem _____

D- Dividas _____

d) Contrato de vassalagem consistia em seguintes momentos:

A- Investidura, Homenagem e Troca. ___

B- Juramento, Troca e Entrega do feudo. ____

C- Homenagem, Juramento de fidelidade e Entrega. ____

D- Homenagem, Juramento de fidelidade e Inestidura. ____

2- Assinale com V as afirmações verdadeiras e F as falsas:

a) Durante o período Feudal a igreja era o centro da vida e da cultura. ___

b) No século VII surgiram as primeiras universidades para formar os camponeses. ___

c) A cultura cortesã manifestava-se nos palácios animados por trovadores. ___

d) A tradição oral era transmitida de geração em geração através de provébios, contos e músicas. ___

e) A Palestina e Roma eram centros de perigrinação da Europa na Idade Média. ___

f) A aqruitetura feudal dividia-se em civil, militar, e comercial. ____

g) A pintura e a escultura no período feudal caracterizou-se por imagens dos artesãos e cenas bíblicas. ___

h) O carnaval e as romarias eram manifestações culturais da vida profana do povo. ___

3- Mencione os factores que contribuíram para a decadência do Feudalismo.

Agora faça comparação das respostas dadas no teu caderno de anotações com as da chave-de-correcção.

CHAVE-DE-CORRECÇÃO

1- a) B; b) D; c) C; d) D;

2- a) V; b) F; c) V; d) V; e) V; f) F; g) F; h) V.

3- Surgimento da classe assalariada devido às mudanças nas relações de produção (os camponeses deixam de ser servos); Exploração intensiva das terras devido ao aumento da polulação conduziu ao esgotamento e a infertelidade dos solos; Os maus anos agrícolas que resultaram das mudanças atmosféricas (secas ou chuvas prolongadas), provocaram a fome no seio da população europeia; A guerra dos Cem Anos (1337 a 1453) entre a França e a Inglaterra, afectou os reinos europeus e as suas economias; A revolta dos camponese contra o clero e a nobreza como os grandes senhores feudais; A Peste Negra que matou grande parte da população europeia nos finais de 1347.

Parabenscaro estudante! Acertou parte das respostas da chave de correcção. As que persistem como dúvida deve apresentá-las ao seu tutor e faça novamente a revisão da matéria. Bom estudo e dedique-se mais!

4.2- ÁFRICA DO SÉCULO V AO SÉCULO XV

LIÇÃO Nº 3: A ETIÓPIA

- Localização geográfica da Etiópia;
- Estrutura económica, sócio-política da Etiópia;
- Ideológica da Etiópia.

INTRODUÇÃO

Enquanto a Europa vivia num regime Feudal, em África desenvolviam-se reinos e impérios com um dinamismo próprio e com uma certa estabilidade política, económica, social e cultural, como foi o caso do reino de Zimbabwe, de Luanda, de Ghana, Império de Mwenemutapa e outros. Na presente lição vais aprender a estrutura social, económica e política da Etiópia no período comperendido entre os séculos V e XVI.

OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

No final desta lição, você deve ser capaz de:

- Localizar geograficamente a Etiópia;
- Descrever os elementos que compõe a sociedade da Etiópia;
- Caracterizar a política e a ideologia dos etíopes entre os séculos V-XV.

TEMPO DE ESTUDO

Para o estudo e resolução de exercícios desta lição, você precisará de 2:00 horas. Bom estudo!

Vamos a seguir estudar um reino que se destacou no continente africano enquanto na Europa se vivia o Feudalismo.

4.3.1. Localização geográfica da Etiópia

A maior parte do território localiza-se no chifre de África, que é a parte mais oriental do continente.

A Etiópia Antiga estava delimitada a **Norte** pela região de Shoa, a **Oeste** pelo leste do lago Tana e pelo curso superior do afluente do rio Nilo (Nilo Azul) e a **Leste** pela extremidade do planalto.

Actual Etiópia

O norte da Etiópia é montanhoso com altitudes superiores a 4000 metros, onde o maciço central é cortado diagonalmente pelo Vale do Rift. O clima é tropical de altitude nos planaltos e nas montanhas, mas quente e seco nas terras baixas.

As origens da Etiópia estão ligadas ao estado de Axum e foi um único reino africano, que ao longo da história, sempre manteve a sua soberania e independência, pois nunca sofreu o domíno estrangeiro (colonização).

A vida económica, política e sócio ideológica da Etiópia, entre os séculos V a XV, esteve condicionada a factores como o comércio marítimo, cristianismo e islamismo e, períodos de guerras.

4.3.2. Economia da Etiópia

A base da economia da Etiópia Antiga era agricultura, praticada nas selvas tropicais produzindo cereais (milho, arroz) algodão, tabaco, banana, mangas e legumes. Nas altitudes produzia-se a cevada e o café e faziam a criação de gado. Domesticavam o camelo que servia de meio de transporte nas regiões desérticas, as ovelhas que produziam a lã para fazer tecidos que eram exportados para Egipto. Domesticavam também bois, carneiros, cabras, asnos e elefantes. Este estava reservado ao uso exclusivo da corte.

Apescaera uma das importantes fontes de subsistência dos etíopes servindo-se para tal de pequenas embarcações que eram simultaneamente usadas como meio de transporte de mercadorias a curta distância.

Os artesãos metalúgicos (ferreiros), oleiros, os pedreiros, os canteiros e os escultores contribuíram em grande medida para o desenvolvimento da agricultura, do comércio, da arte militar e da construção de habitações, templos e palácios.

O **comércio marítimo** foi outra actividade importante que marcou a vida a vida dos etíopes (axumitas). Axum tornou-se o centro do comércio entre o Vale do Nilo e os portos do Mar Vermelho, das rotas para Arábia e Índia. Os etíopes ou axumitas exportavam produtos como o mármore, couro (pele) de hipopótamo, trigo e escravos e, importavam óleo de oliva, de sésamo e cana-de-açúcar. Para garantir a hegemonia no comércio marítimo, os etíopes recorriam a pirataria intensa através do Mar Vermelho.

4.3.3. Organização social e política da Etiópia

No período compreendido entre os séculos IV e XVI, a história política da Etiópia esteve ligada a três disnastias: dinastia de Frumêncio, que no século IV converteu o país ao cristianismo; a disnastia de Zagwe e; a dinastia se Salomão. O primeiro regime político na Etiópia foi a monarquia (realeza).

A civilização etíope emergiu do Antigo reino de Axum. No século IV n.e os axumitas ou etíopes dominaram outras regiões como o Sudão, a sul da Arábia e as terras situadas entre o

Sahara, a oeste, o deserto de Rub al- Khali, no centro da Arábia, a leste e o reino de Méroe. Assim, no século V n.e., a monarquia etíope deu lugar a um império.

Na administração do vasto território estava o imperador chamado**Negusa Nagast** (Rei dos Rei) auxiliado por membros da corte (dois comandantes do exército) e governadores (Rás). Estes tinham a função de manter o exército e garantir a cobrança de impostos. Também existiam os príncepes da periferia do império que prestavam vassalagem ao imperador. Esta vassalagem era feita através de casamentos do imperador com as princesas árabes, fomentando deste modo a poligamia. O Rei dos Reis não tinha residência fixa e, só se mostrava ao povo três vezes ao ano, no Natal, na Páscoa edurante a Santa Cruz. Os cargos mais importamtes do império era exercído por familiares a título hereditário.

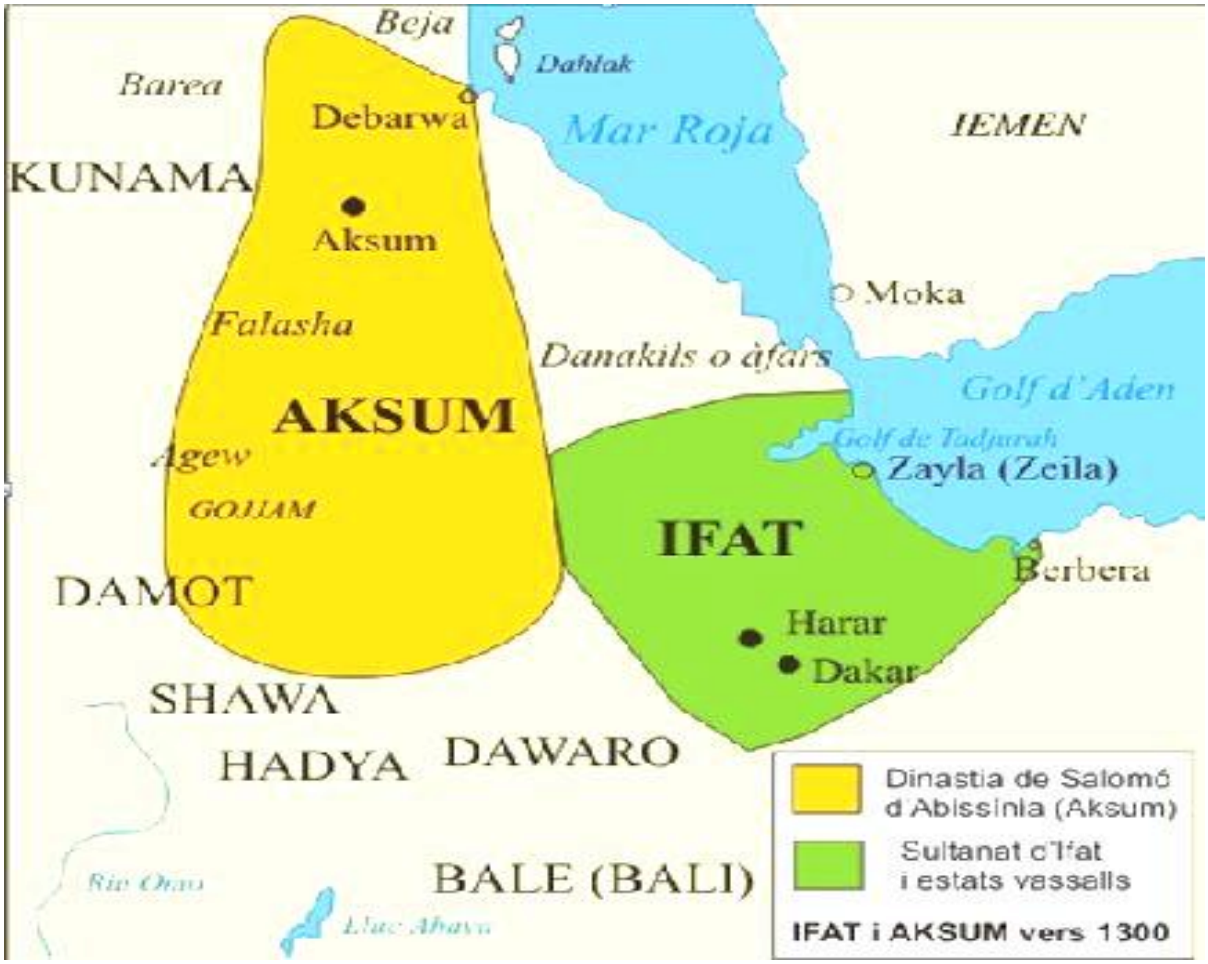
ACTIVIDADE

Faça uma redação sobre a prática da poligamia no teu bairro, vila, comunidade ou aldeia. Não se esqueça de descrever as vantagens e desvantagens desta prática para os dias de hoje.

N.B.: Promovam um debate no CAA com a presença do tutor.

4.3.4. A Ideologia da Etiópia

A Etiópia diferentemente dos outros reinos africanos da época, torna-se era católico desde o século IV n.e., isto é, desde os tempos do Reino Axum (I milénio a.n.e até século IV n.e), quando por acção do bispo sírio Frumêncio, o rei Ezama (325-360 n.e.) e a família real abandonam o paganismo e aderiram a fé cristã. Este facto tornou o território como primeiro estado africano cristão aSul de Sahara. Contudo, o sul resistiu a coversão católica, permanecendo animista.



Com a expansão do Islamismo a partir da segunda metade do século VII (depois de 622 n.e.) na Áfica do Norte, África Ocidental e Oriental, a Etiópia passou a enfrentar dois inimigos: os estados vassalos do sul e o islamismo. Os estados vassalos lutavam pela sua independência e o islamismo contribuiu para o enfraqueciemto do império quando substituíram os axumitas etíopes por árabes muçulmanos, egípcios, gregos e judeus no comércio marítimo.

No século X,a dinastia de Zagwe enfrentado os seus inimigos das regiões habitadas por muçulmanos, apoderou-se dos territórios de Massawa, Dahlak e Zeila, recuperando deste modo a hegemonia como potência marítima. Para asseguar a hegemonia da Etiópia e sobreviver ao ambiente de hostilidade, a Etiópia aliou-se a uma igreja mais próxima da Síria e do Egípto.

No século XIV, com a decadência da dinastia Zagwe, sobe ao poder a dinastia Salomónica. Os reis que mais se destacaram nesta dinastia foram os príncipes Ande Sion (1314-1344) e Zara Yacob (1434-1468)

A crise política e económica da Etiópia notabilizou-se a partir da segunda metade do século XV, por um lado, resultante da invasão dos reinos vassalos situados a sul do rio Nilo Azul, e, por outro lado, devido a ameaça dos árabes que eram constantemente atraídos pela prosperidade e riqueza do império. Ainda neste período, o interesse pela Etiópia aumentava por parte dos estados da Europa. Foi neste contexto que a Etiópia fez alianças políticas com os países do Ocidente, como foi o caso da Itália, Portugal e Aragão. Coube a Portugal fazer alianças políticas com o imperador etíope e, com o auxílio deste país, Etiópia garantiu a estabilidade do império face aos ataques e invasões árabes.

Durante o reinado de Ande Sion o cristianismo se impôs a todos os pagãos na Etiópia. Por isso, o soberano eliminou todos os vestígios do paganismo e tomou várias medidas a destacar:

- Construção de muitas igrejas para serem frequentados pelos cidadãos;

- Publicação de livros que continham mensagens de fé e os custumes da igreja etíope;

- Instituição da Inquisição para julgar e condenar os que não cumpriam com os princípios da Igreja Católica;

- Obrigação dos cidadãos de trazerem em tatuagem os seguintes dizeres “Eu creio na Santíssima Trindade; em nome de Cristo Deus, renuncio a Satanás”;

- Execução de todos os acusados de adorar o diabo (aos que ainda continuavam a adorar e invocar os espíritos dos antepassados) e a confiscação dos seus bens;

- Envio de uma delegação etíope para participar no concílio de Florença (Itália) em 1441; este assinou a integração da Igreja etíope no seio da Santa Sé.

4.3.5. Decadência do Estado Cristão de Negusa Nagast

A política de Negusa Nagast da dinastia salomónica encontrou forte resistência dos estados e cidadãos não católicos. Perante esta situação, as autoridades etíopes renovaram os seus contactos com a Europa solicitando ajuda militar que, no entanto demorou a chegar.

Na segunda metade do século XV, os príncipes islâmicos da costa desencadearam guerra contra Negusa Nagast. Sob comando de Mahomed Grange, os muçulmanos conquistaram as

províncias orientais e centrais da Etiópia, destruíndo as cidades de Axum e Godjam. A família da dinastia real foi assassinada e Negusa Nagast David II refugiou-se nas montanhas.

No século XVI (1541), após reorganizar o seu exército, chegou finalmente a ajuda das tropas portuguesas sob direcção do neto de Vasco da Gama. As duas tropas juntas (etíopes e portugesa) somaram várias victórias sobre as forças dos muçulmanos. Mas os ataques ao império etíope, quer dos muçulmanos, quer das tribos nómadas continuavam a enfraquecer o império. O poder central não conseguiu restabelecer a unificação do império devido aos conflitos e guerras constantes com os proprietários das terras e os governadores (Rás) que queriam tornar-se independentes.

A desagregação do poder central foi protagonozada pela Galla, uma tribo nómada que desencadeava ataques colocando o fim da hegemonia da Etiópia e marcando o fim da economia e cultura do estado cristão. O isolamento da Etiópia em relação à costa do mar Vermelho e ao comércio à longa distância tornou-se um grande obstáculo ao desenvolvimento da Etiópia.

ACTIVIDADE DA LIÇÃO

1- Localização geograficamente a Etiópia.

_____

2- Mencione as actividades económicas praticadas na Etiópia.

_____

3- Assinale com X nas opções correctas das seguites afirmações:

a) Entre os séculos IV a XVI existiram na Etiópia as seguintes dinastias:

A- De Salomão, de Hamurabi e de Faraó. ____

B- De Frumêncio, de Salomão e da Babilónia. ____

C- De Zagwe, de Salomão, e da Babilónia. ___

D- De Frumêncio, de Zagwe e de Salomão. ___

b) O primeiro regime político da Etiópia foi...

A- A República ____

B- A Monarquia ____

C- O Império ___

D- A Tirania ___

c) A civilização etíope teve início no Antigo reino de ...

A- Egipto ____

B- Suméria___

C- Axum ___

D- Arábia ___

d) No século V, o antigo regime político etíope deu lugar a um...

A- Rei ___

B- Império ___

C- Chefe militar ___

D- Déspota ____

e) O imperador da Etiópia era chamado de ...

A- Faraó ____

B- Sagrado sacerdote ___

C- Rei dos Reis ____

D- Chefe militar ___

f) O Negusa Nagast era visto no império etíope durante os seguintes momentos festivos:

A- 1º Dia do Ano ____

B- Páscoa ___

C- Natal ____

D- Santa Cruz____

4- Assinale com V as afirmações verdadeiras e com F as falsas nas seguintes frases:

a) A Etiópia tornou-se oprimeiro estado africano cristão desde os séculos IV e V a.n.e. _

b) A dinastia Salomónica foi a primeira a abandonar a religião animista e a converter-se ao catolicismo. ____

c) A dinastia de Zagwe reinou do século X ao século XIV. ____

d) Os príncepes que mais se destacaram durante a dinastia de salomónica foram Ande Sion e Hamurabi. ___

5- Mencione as medidas tomadas por Ande Sion disnastia de Salomão) para impor o cristianismo na Etiópia.

_____

6- Mencione duas razões da decadência do imério da Etiópia.

_____

Agora faça comparação das respostas dadas no teu caderno de anotações com as da chave-de-correcção.

CHAVE-DE-CORRECÇÃO

1- A Etiópia Antiga localiza-se no chifre de África, que é a parte mais oriental do continente. Estava delimitada a **norte** pela região de Shoa, a **oeste** pelo leste do lago Tana e pelo curso superior do afluente do rio Nilo (Nilo Azul) e a **leste** pela extremidade do planalto.

2- Agricultuara, domesticação de animais, artesanato e o comércio marítimo.

3- a) D; b) B; c) C; d) B; e) C; f) B, C e D

4- a) V; b) F; c) V; d) F e) V

5- Construção de muitas igrejas para serem frequentados pelos cidadãos; Publicação de livros que continham mensagens de fé e os custumes da igreja etíope; Instituição da Inquisição para julgar e condenar os que não cumpriam com os princípios da Igreja Católica; Obrigação dos cidadãos de trazerem em tatuagem os seguintes dizeres " Eu creio na Santíssima Trindade; em nome de Cristo Deus, renucio a Satanás"; Execução de todos os acusados de adorar o diabo e a confiscação dos seus bens; Envio de de uma delegação etíope para participar no concílio de Florença (Itália) em 1441; este assinou a integração da Igreja etíope no seio da Santa Sé.

6- Razões da decadência do império etíope:

- Ataques constantes dos muçulmanos e das tribos nómadas (Galla) e o isolamento da Etiópia em relação à costa do Mar Vermelho e ao comércio à longa distância que impedia o desenvolvimemto da Etiópia.

Parabens caro estudante! Acertou parte das respostas da chave de correcção. As que persistem como dúvida deve apresentá-las ao seu tutor e faça novamente a revisão da matéria. Bom estudo e dedique-se mais!

ACTIVIDADE DA UNIDADE/PREPARAÇÃO PARA O TESTE

1- Localize no tempo e no espaço o Feudalismo.

_____

2- Assinale com V as afirmações verdadeiras com F as falsas.

a) As invasões dos povos bárbaros no império romano iniciaram no século II. ___

b) O feudalismo surgiu com a decadência do impeério romano do Oriente, em 453. ___

c) Com a invasão do povo bárbaro no império romano, a população fugiu do campo para viver nas cidades. ___

d) A economia romana tornou-se rural depois da invasão dos bárbaros. ___

e) A principal actividade económica de roma era agricultura após a chegada dos bárbaros no império. ____

3- *A estrutura social do período feudal na Europa era: Clero, Nobreza e o Povo.*

a) Mencione os elementos do segundo estado (nobreza).

_____

b) Qual era a função social dos elementos do terceiro estdado (povo)?

_____

4- Mencione as etapas do contracto de vassalagem.

_____

5- Coloque V nas afirmações verdadeiras e F as falsas.

a) A cultura do período feudal na Euripa estava ligada à religião muçulmana. ____

b) As primeiras universidades surgiram na Europa no século XII. ____

c) Os palácios eram locais transformados em centros culturais. ____

d) A cultura cortesã desenvolveu-se nos palácios. ____

e) Roma e Palestina eram os centros de perigrinação e destinos de muitos países da Europa. ___

f) A arquitetura do período feudal dividia-se em religiosa e a comercial e cortesã. ____

6- Mencione dois (2) factores que contribuíram para a decadência do regime feudal.

_____

7- *A Etiópia Antiga teve origem no Antigo reino de Axum e localizava-se no chifre de África, parte mais oriental do continente.*

a) Mencione as actividades económicas desenvolvidas na Etiópia Antiga.

_____

b) Como era designado o rei no império etíope?

c) Mencione as medidas tomadas pelo Negusa Nagast para impor o cistianismo na Etiópia.

Agora faça comparação das respostas dadas no teu caderno de anotações com as da chave-de-correcção.

CHAVE-DE-CORRECÇÃO

1- Tempo: século V- XV; Espaço: Europa.
2- a) V; b) F; c) F; d) V; e) V.
3- a) Rei, duque, conde e cavaleiros.
   b)Pagar impostos; prestar dias de serviço gratuíto nas terras do senhor; utilizar obrigatoriamente o moínho, o forno, o bosque que deviam ser pagos em géneros ou serviços.
4- Homenagem juramento de fidelidade e a investidura.
5- a) F; b) V; c) V; d) V; e) V; f) F.
6- A revolta dos camponese contra o clero e a nobreza como os grandes senhores feudais; A Peste Negra que matou grande parte da população europeia nos finais de 1347.
7- a) Agricultura, domesticação de animais, pesca, artesanato, e o comércio marítimo.

b)Negusa Nagast (Rei dos Reis).

c) - Obrigação dos cidadãos de trazerem em tatuagem os seguintes dizeres " Eu creio na Santíssima Trindade; em nome de Cristo Deus, renucio a Satanás"; - Execução de todos os acusados de adorar o diabo e a confiscação dos seus bens.

Parabens caro estudante! Acertouparte das respostas da chave de correcção. As que persistem como dúvida deve apresentá-las ao seu tutor e faça novamente a revisão da matéria. Bom estudo e dedique-se mais!

ACTIVIDADES DO FIM MÓDULO/ PROVA DE PREPARAÇÃO PARA O TESTE

1-Identifique a figura ao lado.

_____

_____

2- Faça a respetiva legenda.

A - _____

B - _____

C - _____

D - _____

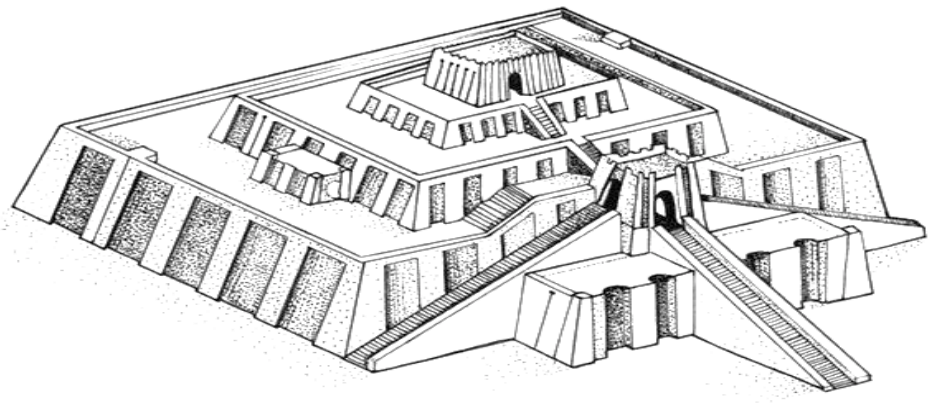
3- Mencione as principais actividades económicas do Egipto Antigo-

_____

4- Mencione os elementos da sociedade da Mesopotâmia

_____

5- Obseva a figura abaixo.



a) Identifica-a.

_____

b) Que importância tinha para os Sumérios?

_____

6- *"Se um homem rouba um boi ou um carneiro, um asno ou um porco, ou um barco pertecente a um deus ou ao palácio, pagará trinta vezes mais; peretecentes a um homem comu, restituirá no decúpulo; se o ladrão nada possuir com que pagar, será morto".*

a) A que se refere o texto acima?

_____

b) Qual é o nome do rei que mais se destacou na Babilónia?

_____

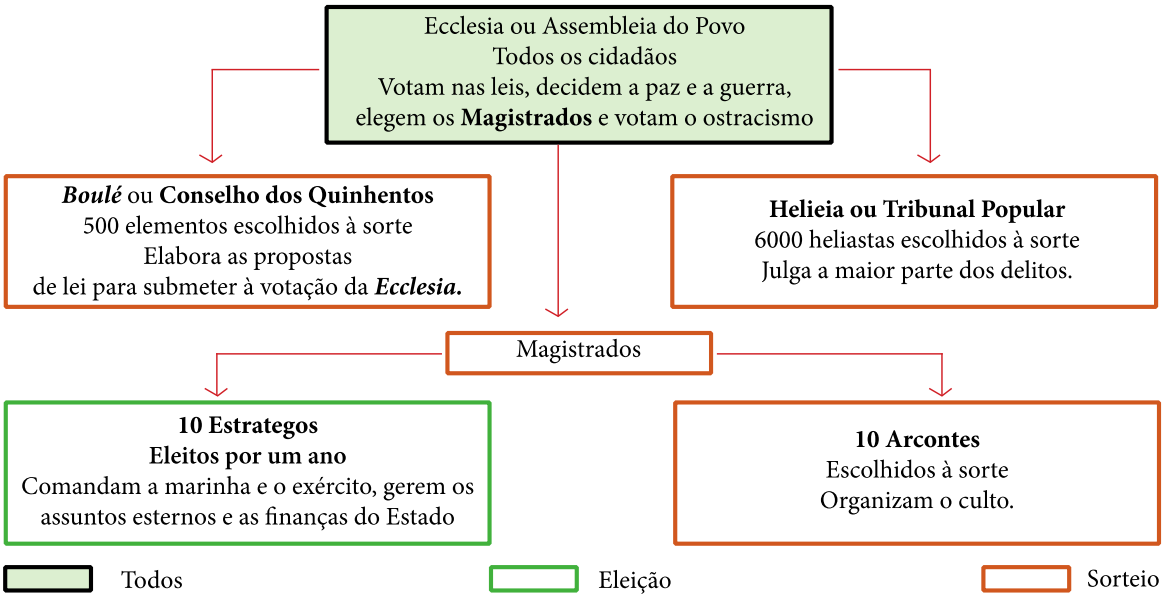
7- *A Grécia Antiga foi um uma das grandes civilizações da Europa.*

- Com base no mapa acima mencione as outras cidades-estados da Grécia Antiga, além da Atenas e Esparta.

_____

8- Observe atentamente a imagem abaixo.

Esquema de Funcionamento da democracia ateniense



- Mencione os elementos da Democracia ateniense que podiam ...

I - Ser eleitos _____

II - Participar por meio de Sorteio: _____

9- Assinale com V as afirmações verdadeiras e F as falsas das seguintes afirmações:

a) O Feudalismo foi um modo de organização do comércio baseado na exportação. ____

b) O regime feudal prevaleceu em África durante a Idade Média. _____

c) O Feudalismo prevaleceu na Europa entre os séculos V - XV também conhecido por idade Média. ___

d) O Feudalismo surgiu na Europa com a decadência do Império Romana do Ocidente. ____

e) O Feudalismo surgiu com a invasão dos povos Bantu ao império Romano. _____

f) Os Povos bárbaros eram semi-nómadas e viviam nas regiões vizinhas do Império Romano. ____

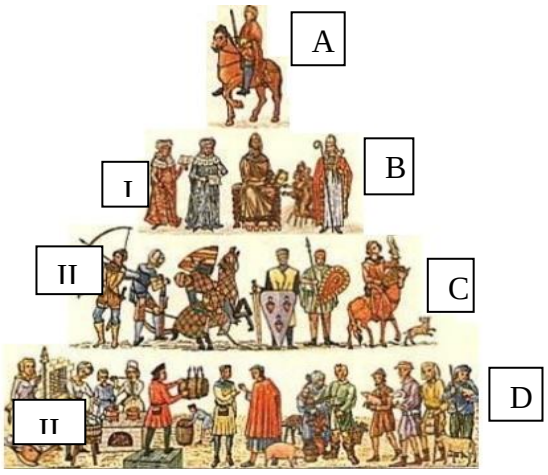
g) Os povos germânicos eram considerados bárbaros por serem da mesma cultura e falavam o latim como os romanos. _____

h) No Feudalismo, a economia romana saiu da cidade e concentrou-se mais no campo. ____

10 - Mencione as principais actividades económicas desenvolvidas no regime feudal.

_____

11 - Faça a legenda da imagem abaixo sobre os elementos da hierarquia na sociedade europeia, no período feudal.



A-

_____

–

B-

_____

–

C-

12- No período feudal havia laços de dependência conhecidos como contrato de vassalagem.

- Mencione as etapas pelas quais a cerimónia de contrato de vassalagem se devia passar.

_____

13- Mencione duas rezões que levaram a decadência do Feudalismo.

_____

14 - Como eram designados os reis da Etiópia Antiga?

_____

15 - Assinale com X a opção correcta nas seguintes afirmações:

a) A Etiópia existiu no período compreendido entre...

A - Século II ao século XII___

B - Século ao século XIV ___

C - Século IV ao século XVI ____

D - Século IV ao século XIX ____

b) A civilização etíope emergiu do Antigo reino...

A - do Egipto Antigo ____

B - da Grécia Antiga ____

C - do Zimbabwe ____

D - do Axum ____

c) Negusa Nagast significa...

A - rei da Etiópia ____

B - rei de todos _____

C - Rei dos Reis _____

D - Comandante militar ____

d) Etiópia tornou-se o primeiro reino africanos cristão, a sul Sahara, desde...

A - século IV____

B - século VI ____

C - século XII ____

D - século III ____

16 - Quais eram as dinastias que mais se destacaram na Etiópia Antiga?

_____

Agora faça comparação das respostas dadas no teu caderno de anotações com as da chave-de-correcção.

CHAVE-DE-CORRECÇÃO

1- Mapa que representa o Egipto Antigo.

2- A - Alto Egipto C - Delta do Nilo

B - baixo Egipto D - Rio Nilo.

3 - Agriciltura, pastorícia, Artsanato e o comércio interno e externo.

4 - Rei, nobreza, soldados, escribas, artesãos, camponeses e escravos.

5- a) É um Zigurate (templo).

b) Zigurate era um local onde se prestava culto aos deuses sumérios e se protegiam das inundações das margens baixas do Tigre e Eufrates.

6- a) As leis do código de Hamurabi.

b) Rei Hamurabi.

7- Olímpia, Peloponso, Delos, Samos, Efesos, Tebas, Eleusis, Delfos, Pérgamos, Lesbobos, Mileto...

8 - I - Estrategas

II - Boulé ou Conselhos dos Quinhentos; Helieia ou tribunal popular e Arcontes.

9- a) F; b) F; c) V; d) V; e) F; f) V; g) F; h) V.

10- Agricultura de subsistência, produzia-se somente para o consumo e o comércio caracterizado pela prática de troca directa de produtos por produtos, não havia moedas.

11- A -Rei

B- Clero I - Primeiro Estado

C - Nobreza II - Segundo Estado

D - Maioria da população III - Terceiro Estado

12- Homenagem; Juramento de fidelidade e Investidura

13 - A revolta dos camponeses contra o clero e a nobreza como os grandes senhores feudais;

- A Peste Negra que matou grande parte da população europeia nos finais de 1347.

14 - Negusa Nagast.

15 - a) Cb) Dc) Cd) A

16 - Dinastia de Frumêncio; dinastia de Zagwe e dinastia de Salomão.

Parabens caro estudante! Acertouparte das respostas da chave de correcção. As que persistem como dúvida deve apresentá-las ao seu tutor e faça novamente a revisão da matéria. Bom estudo e dedique-se mais!

GLOSSÁRIO

- **Estado satélite ou vassalo** - é um dos nomes que se dá em política internacional a qualquer Estado, nominalmente independente e reconhecido por outros, que na prática se encontra sujeito ao domínio político ou ideológico de alguma potência.
- **Castelo -** Construção fortificada e muito grande da Idade Média que servia de residência real ou feudal.
- **Mosteiro** - é uma construção suntuosa, onde vivem em comunidade os **membros de ordens religiosas.** Era o local para onde os monges se retiravam da vida mundana e viviam como eremitas, num regime de flagelações e jejuns prolongados.Se formaram sociedades poderosas e bem organizadas, muito semelhante ao papel desempenhado pelos castelos feudais, onde os superiores tinham o mesmo poder dos nobres dos feudos.
- **Senhor Feudal** - era o proprietário do feudo, unidade de terra. Possuía muitos servos, que trabalhavam para ele, cobrando várias taxas pela utilização de suas terras. vivia em castelo e era protegido por cavaleiros.
- **Anarquia ou anarquismo é** um sistema político que defende a **anarquia**, que busca o fim do **Estado** e da sua **autoridade.** A anarquia é contra a divisão em classes e por consequência é contra toda a espécie de opressão de uns sobre os outros. Vulgarmente é entendida como a situação política em que a constituição, o direito e as leis deixam de ter razão de existir.
- **Ceptro** - Designação de cajado ou bastão que representa a soberania real.
- **Agricultura de subsistência** - é uma modalidade que tem como principal objetivo a produção de alimentos para garantir a sobrevivência do agricultor, da sua família e da comunidade em que está inserido, ou seja, ela visa suprir as necessidades alimentares das famílias rurais.
- **Medieval** (Idade Média) - é um período intermédio numa divisão esquemática da História da Europa.
- **Catedral** ou **Sé** é o templo cristão em que se encontra a sede de um bispo e uma diocese, com seu cabido. Deriva do latim *cathedra* (cátedra, cadeira), de maneira que o nome catedral faz referência ao trono do bispo.

- **Episcopal (governo episcopal)**, é uma das formas administrativas da Igreja. Neste sistema os ministros principais da igreja são os bispos. Outros ministros são presbíteros e diáconos. Todos estes são mencionados no Novo Testamento. O Governo é centralizado na figura de um dirigente, responsável pelas decisões e destinos da igreja, mas que possui um grupo de subalternos, o Colégio Episcopal, responsáveis pela administração da gestão do sistema.

- **Monásticas** (Monástico) - trata-se da escolha de um modo de vida isolado e ao mesmo tempo crítico, em relação à sociedade de consumo. Não se trata de uma fuga, mas um despojar-se de si mesmo para tomar a cruz e seguir Jesus Cristo.
- **Couro** - é a pele curtida de animais, utilizado como material nobre para a confecção de diversos artefatos para o uso humano, tais como: sapatos, cintos, carteiras e bolas de determinados esportes como basquete, entre outros.
- **Hegemonia** - a supremacia de um povo sobre outros povos, ou seja, a superioridade que um país tem sobre os demais, tornando-se assim um Estado soberano.
- **Animista**s (animismo) - alegam que "Todas as coisas são Vivas", "Todas as coisas são Conscientes", ou "Todas as coisas têm ânima", que na visão cosmocêntrica significa energia, na antropocêntrica significa espírito e na teocêntrica alma; Pessoa que atribui a todos os elementos do cosmos (Sol, Lua, estrelas), a todos os elementos da natureza (rio, oceano, montanha, floresta, rocha), a todos os seres vivos (animais, árvores, plantas) e a todos os fenómenos naturais (chuva, vento, dia, noite) um princípio vital e pessoal, chamado de "ânima". Para essas pessoas, todos esses elementos são passíveis de possuírem: sentimentos, emoções, vontades ou desejos, e até mesmo inteligência.

- **Dinastia -é o** período de sucessão**, que** reis e rainhas**,** pertencentes a uma mesmafamília**,** permanecem no poder**.** A palavra dinastia tem origem no termo grego *dynasteia*, que significa poder, senhorio e comando. Na dinastia o poder é transmitido por hereditariedade, podendo a mesma família permanecer no trono durante séculos.
- **Tribo** - é um conjunto de pessoas agrupadas por uma cultura, língua, história e costumes comuns. Cada tribo possui seus próprios costumes: dança, cânticos, instrumentos musicais, rituais, artesanato, pinturas e outros elementos que são reconhecidos como pertencentes a uma tribo.

- **Coesão social** - representa as forças que mantém os homens juntos em sociedade e que lhes permite viver num certo consenso e ordem social.
- **Profano** (vida profana) - é **tudo que transgride as regras sagradas. É o que se torna contrário ao respeito devido às coisas divinas.** Ser profano é violar as regras sagradas, é fazer uso abusivo de práticas impuras, indignas**.**
- **Corveia -** é uma obrigação presente no modo de produção feudal e correspondia ao pagamento através de serviços prestados nas terras ou instalações do senhor feudal ou estado.
- **Poligamia** é um sistema onde o homem tem mais de uma mulher ao mesmo tempo; é o oposto de monogamia, e consiste no casamento com mais de uma pessoa, quando o homem possui e casa com várias mulheres.

BIBLIOGRAFIA

TAJU, Gulamo at all. *Da Comunidade Primitiva ao Feudalismo - 8ª classe.* s/l: Edições ASA1989.

CUMBE, Graça et all. *Saber História- 8ª classe.* Maputo: Longman, 2008.

NHAMPULE, Teresa et MAVIE, Ana Maria S. *História- 8ª Classe.* Maputo: Plural Editores, 2011.

IMPUIA, Lázaro. *H8-História, 8ª classe*. Maputo: Texto Editores, 2009.

JAMISSE, Olga Judite. *História para todos, 8ª classe: O passado da Humanidade.* Maputo: Diname, 2008.